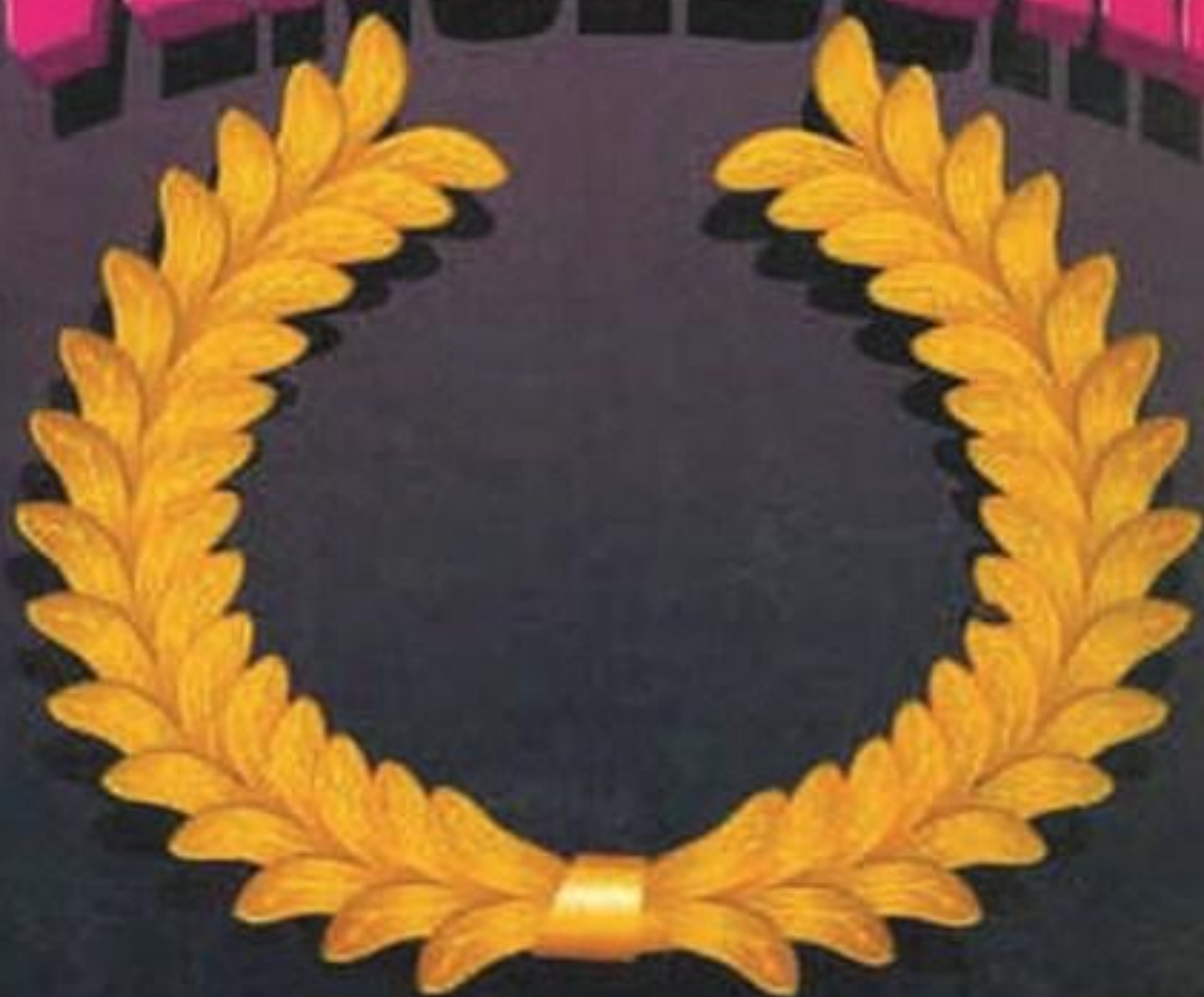


Vita

SEJA UM

VENCEDOR!



DAVID (PAUL) YONGGI CHO

*Seja um Vencedor!*

*David (Paul) Yonggi Cho*

**Vida**

*Dedicados à Excelência*



A missão da Editora Vida é prover literatura adequada para alcançar pessoas necessitadas de Jesus Cristo, e ajudá-las a crescer em sua fé.

Outros livros de David (Paul) Yonggi Cho publicados pela Editora Vida:

*A Quarta Dimensão, Grupos Familiares e o Crescimento da Igreja, Muito Mais do que Números, Soluções para os Problemas da Vida, O Espírito Santo meu Companheiro, A Oração Eficaz, Por que Sofremos?, Em Sociedade com o Espírito. Manual de Estudos para Grupos Familiares, Orando com Jesus.*

ISBN 0-8297-2116-9

Categoria: Crescimento Espiritual

Este livro foi publicado em inglês com o título *Successful Living* por Gospel Churches Fellowship. Inc.

© 1977 por David (Paul) Yonggi Cho ©  
1995 por Editora Vida

*1ª impressão, 1995*  
*2ª impressão, 1996*

Todos os direitos reservados na língua portuguesa por Editora Vida, Rua Júlio de Castilho. 280 03059-000 São Paulo, SP —  
Telefax: (011) 292-8677

As citações bíblicas foram extraídas da Edição Contemporânea da tradução de João Ferreira de Almeida, publicada pela Editora Vida.

Capa: Franco & Associados

*Impresso no Brasil, na Imprensa da Fé*

## *Dedicatória*

Dedico este livro com todo amor à minha preciosa e querida sogra, Jasil Choi Kim, que não só me deu a esposa ideal, mas também tem me proporcionado grande encorajamento, desde o começo de meu ministério, e a quem sou profundamente grato pelo sucesso que hoje me é dado usufruir.

# Índice

Prefácio .....	7
Apresentação .....	8
1. Dê um Nome ao Ano Novo (Mensagem de Ano Novo) .....	9
2. O Primeiro Milagre .....	17
3. Cinco Passos para uma Vida Bem-Sucedida .....	25
4. Toda a Armadura de Deus .....	31
5. As Bênçãos da Páscoa de Hoje (Mensagem para a Páscoa) .....	37
6. Como Ministras em Nome do Senhor .....	45
7. Jesus, o Sócio Comercial .....	53
8. Os Dons do Espírito Santo  (Mensagem do Domingo de Pentecoste) .....	57
9. O Verme de Deus .....	65
10. Poder sobre Satanás .....	71
11.0 Jesus de Agora .....	85
12. O Poder de Abençoar os Outros.....	97
13. Sofrimento, uma Bênção Disfarçada .....	105
14. Fé Ativa .....	113
15. Como Orar de Forma Específica .....	121
16. Dize Somente Uma Palavra.....	135
17. O Manto do Espírito Santo .....	141
18. Como Entrar no Descanso de Deus .....	147
19. Um Menino nos Nasceu (Mensagem de Natal) .....	157
20. O Ministério de Cristo Continua pelo Espírito Santo.....	163

## *Prefácio*

Devo confessar que tenho certos favoritismos pessoais. O pastor Yonggi Cho é “meu pregador ideal”. *Ele sabe edificar nossa fé.*, a fé que agrada a Deus.

Estas mensagens reunidas neste livro são espigas colhidas num ministério de âmbito mundial. Vêm revestidas de simplicidade. Mas carregam em si a autoridade da Palavra de Deus.

As ilustrações que o pastor Cho usa são como “janelas” que ajudam o leitor a enxergar o mundo maior, invisível, espiritual, que nos rodeia.

O conteúdo seletivo deste livro trata de problemas do dia-a-dia. As respostas aplicam-se de modo igual em Berlim, Londres, Los Angeles, São Paulo e Seul.

O pastor Cho ama a humanidade. Ele transpira compaixão pelo próximo. Trata-se daquela compaixão que se encontra nos homens valorosos de Deus. Yonggi Cho ama profundamente as pessoas, e é por isso que tem todo o cuidado de não lhes oferecer meias medidas, ou elogios, coisas que agradam o ouvido, mas fazem com que o coração continue vazio. O que ele lhes transmite são palavras repletas de conteúdo evangélico e sinceridade.

Há muito tempo venho sendo abençoado ao ouvir **esse meu** colega de ministério. Tenho sido convidado para estar ao seu lado, no púlpito, o que muito me honra. **Agora, tenho o prazer adicional** de saborear a leitura de algumas mensagens, finto de seu ministério.

Você deve compartilhar este livro com o maior número possível de pessoas. É de fácil leitura. Ao lê-lo, você se sentirá mais próximo de Deus. A orientação proveniente desta obra vem da experiência acumulada por um dos mais bem-sucedidos pregadores da face da terra, um dos evangelistas mais poderosos do Senhor.

É uma honra e um privilégio poder recomendar este livro a meus amigos no mundo inteiro.

C.M. Ward  
Presidente do Bethany Bible College  
Santa Cruz, Califórnia

# *Apresentação*

O Dr. Yonggi Cho é um dos principais líderes pentecostais de nossa geração. Ele tem sido grandemente usado por Deus, como pastor da grande Igreja das Assembleias de Deus em Seul, Coréia. As quase 60.000 pessoas reunidas em sua congregação, todos os domingos, para o culto matutino, são um testemunho da influência de seu ministério.

O Dr. Yonggi Cho não só é um homem de fé, cheio de compaixão e grande habilidade, mas também é grande pregador da Palavra. Além de seu trabalho na Coréia, tem exercido um poderoso ministério ao redor do mundo. É certo que parte das razões de seu sucesso se deve à sua personalidade e a seus dons de oratória. Entretanto, os fatores mais importantes nesse sucesso têm sido sua capacidade de perscrutar a Palavra de Deus, e a unção do Espírito Santo em seu ministério.

Sinto grande alegria em recomendar este livro a todos os que estiverem interessados em obter máximo sucesso na vida. É imensa a minha satisfação em saber que o número de pessoas que serão abençoadas pelo ministério do autor aumentará muito, após a publicação deste livro. Oro no sentido de que muitas vidas sejam transformadas pelo fato de receberem as verdades que o autor apresenta aqui de modo tão eficaz.

Thomas F. Zimmerman Ex-  
Superintendente Geral das  
Assembleias de Deus nos E.U.A.

## *Dê um Nome ao Ano Novo*

Todo novo ano nos traz 365 dias cheios de possibilidades e de potencial ilimitados. Todavia, podemos estragar esses dias que Deus nos dá permitindo que se apessem de nós as tristezas, as derrotas, o desânimo, os fracassos, ou podemos preenchê-los com atividades criativas, cheias de alegria, vitórias e bênçãos. Com um corte de tecido uma pessoa pode confeccionar um lindo vestido, ou um traje deselegante — dependendo de sua perícia com tesoura e agulha. Com certos ingredientes uma pessoa pode preparar uma refeição deliciosa, ou um “rango” de caserna, intragável e indigesto — conforme a habilidade culinária de quem cozinha. Assim é que cada ano nos é dado por Deus e, com ele, a grave responsabilidade de usá-lo e enchê-lo de vitórias e grandes realizações.

Desejo demonstrar-lhe três maneiras de você viver vitoriosamente cada ano que se inicia, alcançando nele grandes sucessos.

Em primeiro lugar, vamos conversar a respeito de sua vida mental, isto é, seus pensamentos. A maior bênção que o Senhor derramou sobre nós foi a capacidade de pensar. Todas as coisas que nos rodeiam, feitas pelo ser humano, são o produto de nosso pensamento; portanto, o pensamento é a fonte básica da criação de todas as coisas.

O universo, na forma como ele existe atualmente, é o resultado do pensamento de Deus. Também é verdade que nossa mente é o ponto de encontro dos mundos espirituais. Nós encontramos a Deus em sua Palavra. Os pensamentos de Deus vêm revestidos de palavras, e nos sobrevêm e conosco comungam em nossa mente.

Jamais alguém viu a Deus. Entretanto, conhecemos o coração de Deus porque lemos sua Palavra. Quando os pensamentos de Deus chegam ao nosso coração, mediante o poder do Espírito Santo, e se enraízam em nossos pensamentos, as ideias de Deus começam a manifestar-se em nossa vida.

O diabo também pode ocupar os pensamentos humanos. Ele projeta na tela de nossos pensamentos toda sorte de tentação e de pensamentos destrutivos, negativos. Se uma pessoa der guarida aos pensamentos do diabo, ele penetrará em sua mente e a controlará, com o objetivo de induzir essa pessoa a praticar obras malignas. É por esta razão que devemos praticar a higiene mental — manter pensamentos piedosos. À medida que gravamos os pensamentos de Deus em nossa mente, mediante a Palavra, veremos a manifestação de Deus e seus milagres em nossa vida.

Mantenha seus pensamentos constantemente fixos na Palavra de Deus e em Jesus, de tal maneira que o diabo não tenha nenhuma



oportunidade de penetrar em sua vida. Todos os dias os pensamentos de Deus e os pensamentos do diabo estão batendo à porta de sua mente. Tome o máximo cuidado para quem você vai abrir a porta. Você estará trabalhando para Deus se aceitar e mantiver os pensamentos de Deus; todavia, se você acolher os pensamentos do diabo, é claro que será servo do diabo. Em suma: a batalha espiritual é uma batalha entre os pensamentos que querem dominar sua mente.

Em segundo lugar, eu gostaria de referir-me à sua visão. Quando você concentra seus olhos em alguma coisa, essa visão atrai uma espantosa capacidade criativa para o bem ou para o mal. Considere a experiência de Eva. Gênesis 3:6 diz o seguinte:

*“Vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, que estava com ela, e ele comeu”.*

Observe as palavras: “Vendo a mulher que aquela árvore...”. O diabo a tentou quando ela ficou olhando a árvore e, com o tempo, o inimigo tornou-lhe a árvore tão desejável que veio a servir de isca tentadora. Foi dessa maneira que Eva cedeu à tentação de Satanás. Tenho certeza de que essa tragédia não aconteceu só porque ela olhou a árvore uma única vez. Eva deve ter ficado olhando-a tanto tempo que finalmente caiu na armadilha preparada por Satanás.

## *Dê um Nome ao Ano Novo*

Considere também a experiência de Abraão, no momento em que ele recebeu a terra de Canaã. A Bíblia narra o fato em Gênesis 13:14-15:

*“Disse o Senhor a Abraão, depois que Ló se apartou dele: Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente. Toda esta terra que vês, hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre”.*

Observe a promessa de Deus: “Toda esta terra que vês, hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre”. Portanto, ver ou contemplar é o pré-requisito para a posse. Se você não vir nada, não possuirá nada. Deus determinou a Abraão especificamente que olhasse não numa única direção, mas para o norte, para o sul, para leste e para oeste. Visto sermos filhos de Abraão, devemos tomar cuidado com aquilo em que colocamos os olhos, pois aquilo que contemplamos com nossos olhos irá acontecer em nossa vida.

Relembre outra vez a morte trágica da mulher de Ló em Sodoma. Gênesis 19:26 conta: *“E a mulher de Ló olhou para trás e foi transformada numa estátua de sal”.* Quando o anjo do Senhor retirava a família da cidade, deu a Ló uma ordem: *“Escapa-te, salva tua vida; não olhes para trás de ti...”* Entretanto, a mulher de Ló desobedeceu e, em vez de correr para salvar a própria vida, ficou olhando para trás e a morte a colheu de maneira trágica.

Algumas grandes bênçãos também advém pelo fato de fixarmos nossos olhos. Vamos voltar a falar mais um pouco de Abraão. Lendo Gênesis 15:5, vemos que Abraão havia sido chamado por Deus:

*“Então o levou para fora, e disse: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se as podes contar. Então lhe disse: Assim será a tua descendência”.*

Deus pediu a Abraão que olhasse para o céu e tentasse contar as estrelas. Estas são incontáveis, pelo que Deus lhe disse: *“Abraão, tua semente, os teus descendentes, serão tão numerosos como essas estrelas”.* Os olhos do patriarca se encheram de lágrimas. Parecia-lhe estar contemplando as faces de seus filhos, e ouvindo-os, em cada estrela, chamarem o seu nome: “Pai Abraão!”. Cada vez que Abraão via uma estrela, ele se lembrava da promessa de Deus feita a ele. O patriarca costumava ver a face de seus filhos todas as noites. Deus fez com que Abraão contemplasse claramente sua descendência, mediante a ilustração das estrelas incontáveis e, por fim, aquela promessa veio a se tornar realidade: sua descendência é hoje tão numerosa quanto as estrelas.

Vamos agora examinar um incidente na vida de Jacó. Em Gênesis 30:37-39 lemos o seguinte:

*“Tomou então Jacó varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano e, descascando nelas riscas brancas, descobriu o branco que nelas havia. Então pôs as varas, que tinha descascado, em frente dos rebanhos, nos canais de água enos bebedouros, onde os rebanhos bebiam; e concebiam quando vinham beber. E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas”.*

Durante muito tempo li esta passagem das Escrituras sentindo um peso no coração, porque parecia que eu estava diante de uma grosseira superstição. Mas depois que o Espírito Santo me iluminou, descobri que trata-se de uma das maiores lições que já tive o privilégio de aprender em minha vida. Jacó trabalhou durante vinte longos anos para seu tio, o qual o enganou dez vezes na questão salarial. Finalmente, Jacó conseguiu fazer um trato final com seu tio: o sobrinho apascentaria os rebanhos do tio sob a condição de que reteria para si, a título de salário, todas as ovelhinhas que nascessem malhadas, ou salpicadas ou manchadas de cores. Seu tio alegrou-se com esse acordo, porque julgou que Jacó estava enganando-se a si mesmo, visto que eram mínimas as probabilidades de animais de cor única terem como descendência muitos filhotes malhados ou salpicados. Mas Deus deu sabedoria a Jacó, e foi por isso que seu futuro mudou.

Todos os dias Jacó ficava olhando aquelas árvores malhadas, salpicadas e manchadas de várias cores. A atitude negativa de Jacó, antes voltada para o fracasso, foi pouco a pouco sendo substituída por uma atitude positiva, até que, por fim, ele pôde contemplar positivamente seus rebanhos malhados, salpicados e manchados. Deus havia realizado um milagre.

Jacó mudou sua auto-imagem e seu futuro, só por ele ter olhado aquelas árvores manchadas e salpicadas. E Deus pôde operar em sua vida. Deus mudou toda a vida de Jacó mediante visões e sonhos. Atos 2:17 nos diz que quando o Espírito Santo vem sobre nós, dá-nos visões e sonhos.

*“Nos últimos dias, diz Deus, do meu Espírito derramarei sobre toda a carne. Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos”.*

Sem visões e sonhos não podemos tornar-nos criativos. Hoje, no reino pentecostal, o Santo Espírito de Deus sobrevem e nos inspira grandes visões e sonhos, fazendo que nos lancemos em grandes projetos em seu nome; e estamos contemplando grandes obras sendo realizadas.

Que veremos neste ano à nossa frente? Se você quiser ver algo estupendo, você precisa estabelecer um alvo definido. Se você não tiver um alvo bem definido, como é que pode ver algo que valha a pena ser alcançado? Comece a ver o cumprimento de seu alvo com toda clareza, em cores, com muita vida. Mantenha essa visão — esse alvo — diante de seus olhos dia e noite. Prossiga firme, e com todo o vigor procure atingir o

objetivo de sua vida. Espere milagres, e Deus operará maravilhas em sua vida.

Em terceiro lugar, desejo considerar aqui um assunto de suma importância: a atribuição de nomes. Mediante o nome, você define a natureza de sua vocação. Lendo Gênesis 2:19 ficamos sabendo duas coisas: que Deus chamou Adão, e como Adão pôs nomes em todos os animais.

*“Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, trouxe-os ao homem, para ver como lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou a todo ser invente, isso foi o seu nome”.*

Deus criou os animais e os trouxe a Adão para que este lhes desse nomes. Essa atividade de Adão de atribuir nomes aos animais não queria dizer simplesmente que receberiam termos designativos, mas significava sobretudo que suas naturezas estavam sendo moldadas.

Vemos na Bíblia que quando Deus queria transformar alguém, ele primeiro lhe mudava o nome. Vamos dar uma olhada em alguns exemplos: Antes de Deus dar a Abraão seu filho Isaque, Deus lhe mudou o nome de Abrão para Abraão, que significa “pai de muitas nações”. O nome de sua mulher era Sarai, mas Deus o mudou para Sara, que quer dizer “princesa”. Abraão tinha cerca de 100 anos de idade, e Sara 90, mas passaram a chamar um ao outro pelos seus novos nomes. Foi então que seus novos nomes lhes mudaram as vidas e eles, finalmente, receberam um filho maravilhoso que se chamou Isaque, cujo significado é “riso”.

Dê uma olhada na vida de Jacó. Jacó significa “suplantador”, mas ao receber a bênção do anjo do Senhor, no ribeiro de Jaboque, o anjo lhe mudou o nome de Jacó para Israel, que significa “príncipe”. Visto que seu nome foi trocado, sua vida mudou também.

Você lê nos evangelhos a respeito de Simão Pedro. Quando Jesus se encontrou com ele pela primeira vez, seu nome era Simão, “caniço”. A natureza de Simão era exatamente como a do caniço: oscilava segundo o vento, e mudava a cada instante. Depois de olhar a Simão bem nos olhos, Jesus de súbito lhe mudou o nome. Disse-lhe o Senhor: “Serás chamado Pedro.” Pedro quer dizer “pedrinha”. Ninguém creu nas palavras de Jesus, e talvez tenham todos sorrido ao ouvir a mudança do nome de Simão, pois o caráter daquele homem era mais parecido com um caniço. Mas Jesus mudou o nome de Simão e, após cerca de três anos, vemos Simão transformado em Pedro, a “pedra”. Ele se transformou em uma pedra da Igreja; um pilar da nova obra cristã.

Imagine o tremendo poder que Deus atribuiu a Adão, para que este desse nomes a todos os animais de Deus! Fosse qual fosse o nome que ele desse a um animal, esse se tomava seu nome particular e a expressão de sua natureza animal.

Agora você está na mesma posição de Adão, nesse momento em que Deus lhe dá 365 dias do ano, como se fossem animais para servi-lo e serem seus amigos. Você deve dar nomes a eles, pois esses 365 dias lhe são trazidos sem nomes e sem faces. Você deve definir o conteúdo e a natureza de cada dia, ao dar a cada um seu nome adequado. Você pode dar-lhes nomes maus, negativos, e o resultado é que você será perversamente atacado pelo diabo.

Muitas pessoas ficam confusas diante da infelicidade e desgraças que experimentam na vida, sem perceberem que deram nomes negativos a seus dias. Se houvessem dado nomes bons a seus dias, estes teriam chegado e servido a tais pessoas com toda bondade. Sim, você pode dar a seus dias nomes bons, positivos, de modo que venham a servi-lo, trazendo-lhe felicidade e sucesso. Quer você goste desta idéia, quer não, você dará nomes a seus dias — consciente ou inconscientemente. Sua vida será influenciada pelo nome que você der a cada dia em particular.

Em minha própria experiência, todas as manhãs, quando se aproxima de mim um novo dia, sem nome e sem face, a primeira coisa que eu faço é dar-lhe um nome e declarar-lhe a natureza. E assim que dou ao novo dia um rosto (um propósito e um objetivo). Usualmente digo o seguinte: “Pai, eu te agradeço por trazeres esse novo dia para mim. O novo dia, teu nome é eficiência. Hoje, desde a manhã até o último minuto da noite, tu me servirás com grande eficiência e sucesso.” Então, com toda certeza, essa criatura, o novo dia, me servirá com grandiosa e tremenda eficácia. As vezes eu me deleito em nomear um novo dia com uma promessa da Palavra de Deus. Digo algo assim: “Pai, tu prometeste em 3 João, versículo 2: “Desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como vai bem a tua alma”. Por isso, dou tal nome a este novo dia. O dia, eu te dou este nome. Teu nome é prosperidade, saúde e sucesso.” E assim que lhe dou um nome e lhe dou um rosto (os objetivos e propósitos), e esse dia me devolve bênçãos durante todo o seu transcorrer.

Você pode dar nomes e rostos aos dias que estão sendo trazidos a você por Deus. Atribua nomes a seus dias e deixe-os trabalhar para você de um modo maravilhoso.

Para concluir, Deus nos deu estes dons tremendos, os 365 dias do ano. Para podermos transformar esses dias num grande sucesso e bênção, vamos pensar neles de modo correto, vamos encará-los com olhos espirituais, e dar-lhes nomes com sabedoria, de tal maneira que consigamos viver dia a dia para a glória de Deus, dando testemunho aos incrédulos. Cada dia do ano constitui uma responsabilidade para você. Quando chegar o último dia deste ano, e você entender que falhou de certo modo, não deve culpar os outros. Mencionei três maneiras de você mudar sua vida. Confie em Jesus, e ele o ajudará a refletir seu amor todos os dias de sua vida, preparando-o e transformando-o para sua glória.

# *O Primeiro Milagre*

*João 2:1-11*

Um professor de seminário disse a seus alunos que a fé em Cristo não tem nada a ver com bênçãos materiais. Ele chegou a desafiar seus alunos a encontrarem um caso na Bíblia em que Deus tivesse abençoado seu povo com riquezas materiais. Creio que esse professor sofre de terrível miopia espiritual, para insistir tanto em tal disparate. Parece que ele acha que Jesus é apenas o Salvador de nossa alma, e não consegue crer que ele também é um grande e bem-sucedido comerciante.

Jesus Cristo realizou seu primeiro milagre ao ajudar um pobre casal recém-casado a começar sua vida de modo bem-sucedido. Lemos nas Escrituras que esse casal recém-casado viu-se numa situação constrangedora: Os noivos ficaram tristes porque o vinho acabaria antes do banquete terminar.

Se quiser ter sucesso nos negócios com a sua vida, você deve cultivar uma atitude correta diante da vida. Todas as pessoas têm problemas, porque a vida é uma luta contínua para atendermos às nossas necessidades e preencher o vácuo existencial. Não existe ninguém neste mundo que não sofra algum tipo de problema. Sempre teremos problemas, mas nossa atitude para com a vida é que faz toda a diferença. Sua atitude determina, automaticamente, em grande escala, seu fracasso ou sucesso na vida. Se a atitude de alguém na vida é: “Ai! tenho um problemão! não é terrível?” Tal atitude fatalmente induzirá a pensamentos negativos, à ansiedade, ao temor e ao desânimo. Essa atitude negativa finalmente conduzirá essa pessoa ao fracasso.

Mas há outra atitude diante da vida: “Ah! eu tenho um problema! Que bela oportunidade para esforçar-me para resolvê-lo e ser abençoado, hein?” Esta atitude nos conduz naturalmente a pensamentos positivos, cheios de esperança e de fé. Este tipo de pensamento coloca você em contato com o poder dinâmico do Espírito Santo, e torna sua vida um verdadeiro sucesso.

Temos vários exemplos disso no Antigo Testamento. Em Números 13:17-33, lemos sobre como Moisés escolheu doze espias e os enviou a investigar a terra de Canaã. Depois de quarenta dias eles voltaram; dez deles apresentaram um relatório negativo. Você pode tomar conhecimento desse relatório em Números 13:31-33:

*“Porém os homens que com ele subiram disseram: Não poderemos atacar aquele povo; é mais forte do que nós. E diante dos filhos de Israel infamaram a terra que tinham explorado, dizendo: A terra, pelo meio da qual passamos a espiar, é terra que devora os seus moradores. Todo o povo que vimos nela são homens de grande*

*estatura. Também vimos ali gigantes (pois os descendentes de Enaque são de raça gigante), e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos".*

Aqui está retratada aquela atitude tipo: “Ai! eu tenho um problemão! não é terrível?” Esse relatório trouxe medo, desânimo, e pensamentos negativos aos corações de todos os israelitas. O coração de todo o povo derreteu-se como cera ao fogo, e os israelitas puseram-se a chorar a noite toda. Decidiram regressar ao Egito, elegendo um líder que os reconduzisse de volta. Essa é a razão por que Deus ficou irado com todos os pessimistas, e fê-los voltar ao deserto, por onde perambularam durante 40 anos, até todos serem consumidos pelas privações e provações do deserto — e morrerem. Entretanto, dois espias, Josué e Calebe, que tinham ido com os outros dez, voltaram e deram um relatório totalmente diferente. O relatório desses dois está registrado em Números 14:7-9:

*E disseram a toda a congregação dos filhos de Israel: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muito boa. Se o Senhor se agrada de nós, então nos fará entrar nessa terra, e no-la dará. É uma terra que mana leite e mel. Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo dessa terra, porque como pão os devoraremos. A proteção deles se foi, mas o Senhor está conosco. Não os temais".*

Josué e Calebe entregaram seu relatório: “*como pão os devoraremos*”. Esta é a atitude correta. Na verdade, eles estavam dizendo o seguinte: “Ah! temos um problema! que bela oportunidade! No fim, esse problema se transformará em pão para nós”. Você sabe que se comer bastante pão, continuamente, você vai ficar cada vez mais forte. Toda criança que reclama da comida e não come, vai tornando-se cada vez mais fraca e, por fim, acaba sofrendo de subnutrição. Mas se a criança sempre tem bom apetite e gosto pela comida, e come bem, ela crescerá forte.

De modo semelhante nós, cristãos, precisamos encarar as dificuldades como pão, da mesma forma como Josué e Calebe o fizeram: “Como pão os devoraremos”. Aquelas dificuldades, aqueles gigantes, aquelas montanhas tremendas e aqueles vales profundos sumirão diante de nós como pão devorado. Esta é a atitude correta. E o tipo de atitude certa, que traz pensamentos positivos, que promove a esperança e a fé. Com esse tipo de pensamento, o Espírito Santo virá e colaborará conosco, realizando milagres.

Aquele jovem casal de Caná da Galiléia tinha uma atitude positiva, e pôs-se a procurar uma solução. Descobriram que Jesus era a resposta. Ouçamos o relato de uma história de pleno sucesso, a desse casal. Antes de pedirem a Jesus que os ajudasse, eles primeiro convidaram Jesus e seus discípulos para uma festa. Assim lemos em Mateus 7:12:

*“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles, pois esta é a lei e os profetas*

Lemos ainda em Mateus 7:7-11:

*“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis, batei, e abrir-se-vos-á. Pois aquele que pede, recebe; o que busca, encontra; e ao que bate, se abre. Qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o filho, lhe dará uma pedra? Ou, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?”*

Sim, parece que as pessoas sempre desejam ser servidas por Jesus Cristo em vez de servirem a ele. Mas isto é desordem, é coisa errada. Tenho notado isto quando visito lares cristãos, ou quando aconselho incrédulos. Muitas vezes tais pessoas dizem: “Ah! se Deus atendesse as nossas orações!” ou “Oh! se Deus resolvesse este nosso problema, nós o serviríamos e lhe daríamos nosso dízimo. Poderíamos amar a Deus de forma correta”. Todavia, esta atitude está errada, visto que antes de pedirmos alguma coisa a Deus, precisamos primeiro servi-Lo. A lei e os profetas se resumem em alegrar e agradar o coração de Deus. A Bíblia diz isto com toda a clareza em Mateus 7:12: “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles, pois esta é a lei e os profetas”.

Se você quebrar esta lei, você perde o direito de vir a Deus para pedir-lhe que atenda à sua oração, ou que resolva o seu problema. E por esta razão que tantos cristãos falham em sua vida cristã e em sua vida de oração.

Por isso, esse casal de noivos fez a coisa certa ao convidar, em primeiro lugar, a Jesus e seus discípulos para sua festa de casamento, a fim de proporcionar-lhes alguns momentos de alegria. Depois, ao sobrevir um problema, tiveram confiança plena em seu coração, e Jesus estava disposto a ajudá-los. Foram discutir a situação com a mãe de Jesus, a qual se dirigiu direto a seu Filho e lhe disse que tinha-se acabado o vinho em plena festa. Jesus aguardava sua hora. Hoje muitas pessoas estão correndo, sempre correndo. Querem fazer tudo ao mesmo tempo, instantaneamente, em uns poucos minutos. Todavia, Deus sempre nos responde segundo o seu horário, e ele não se atrasa nem se adianta em seu programa. O Senhor faz todas as coisas de acordo com a sua agenda e seu cronograma.

Então Jesus disse a Maria: “Mãe, ainda não chegou a minha hora”. Entretanto, ela ordenou aos serventes que em perfeita obediência fizessem tudo quanto Jesus lhes ordenasse. E eles obedeceram a Jesus. Você sabe o que isso significa? Seja o que for que pedirmos a Jesus Cristo, sempre deveríamos arranjar tempo para adorá-lo e servi-lo.



Acalmemos nosso coração ansioso e deixemos de lado todo o pensamento mundano. Concentremos nossa mente e coração no trono de Deus e em Jesus Cristo, e ele falará conosco. Deus gostaria de falar a você hoje mesmo, diretamente, mediante sua Palavra, mediante a pregação da Palavra, mediante as circunstâncias, e mediante uma voz tranquila e mansa em seu coração. Arranje tempo para estar na presença do Espírito Santo. Espere na Palavra de Deus e no próprio Senhor Deus. A sabedoria e a unção de Jesus Cristo serão partilhadas com você, e colocadas em seu coração, mediante a pregação ou a leitura da Palavra, ou mediante o ambiente ou a voz tranquila e mansa do Espírito Santo falando à sua alma. Na festa de casamento, depois de alguns momentos de espera, Jesus deu uma ordem aos servos. “Enchei de água essas talhas.” E os servos as encheram até as bordas. A seguir o Senhor lhes disse: “Tirai agora, e levai ao mestre-sala.” E eles obedeceram. A palavra de Jesus Cristo produza mudança. A água se transformou em vinho. O mestre-sala ficou espantado e disse: “Todos põem primeiro o vinho bom e, quando já beberam fartamente, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho”. Tão logo o mestre-sala provou o vinho oriundo da água transformada pelo Senhor, encheu-se de satisfação porque aquele vinho era o melhor que ele havia provado em sua vida.

A Palavra de Deus, quando plantada no seu coração, muda sua vida. A mesma Palavra mudará não apenas sua vida pessoal, mas também seu lar, seu negócio, e tudo quanto precisa de mudança. Deus deseja que você tenha prosperidade, cheio de grandes sucessos. Quer que seu lar seja bem-sucedido. Quer que você mantenha um bom relacionamento com sua esposa, ou com seu marido, e com seus filhos. Deus quer que você tenha prosperidade em seus negócios e em seu trabalho. Quer dar-lhe a vitória, quer ele tenha mudado suas circunstâncias ou seu ambiente, quer não. Então, por que você não descansa no Senhor Jesus e lhe permite que fale ao seu coração através de sua Palavra?

Pela minha própria experiência em meu ministério, tenho aprendido uma coisa: jamais tome a iniciativa, não aja antepondo-se a Jesus Cristo. Sempre espere no Senhor Jesus, até que ele o oriente mediante sua Palavra. Depois de você haver recebido sua Palavra ou ordem, obedeça pela fé e execute a Palavra. Quando eu era um ministro inexperiente, não tinha sossego, não tinha tranquilidade, e sempre que tinha um projeto, presumia que Jesus Cristo haveria de abençoar-me de qualquer jeito, e por isso eu ia em frente, só para terminar em tristeza e fracasso. Mas depois de mais de vinte anos no ministério, aprendi a jamais lançar-me num projeto antes de receber a Palavra de Jesus Cristo.

Em muitos casos, Cristo tem falado ao meu coração pela leitura de sua Palavra, a Bíblia, ou enquanto eu estou aprendendo sob o ministério de outra pessoa, ou através das circunstâncias, ou quando eu oro e o Espírito

Santo impressiona meu coração com sua voz mansa e suave. Só depois disso é que eu vou em frente. Mas estas coisas só acontecem depois de eu haver convidado Jesus Cristo a entrar em meu coração, e ter servido a ele e louvado o seu nome. É importante que nos lembremos dessa ordem de eventos.

O mestre-sala elogiou os noivos porque estavam servindo agora o vinho bom. Ele não sabia que aquele vinho fora feito a partir de água, pelo poder de Jesus Cristo. O mundo lhe oferece aquelas coisas que parecem boas, ou fazem você sentir-se bem, mas depois essas coisas se transformam em amarguras que, além de tudo, maculam nossa alma e nossa vida. Mas Jesus Cristo nos dá coisas boas porque ele é o Bom Pastor, e nosso Deus é um Deus misericordioso.

Seja o que for que você receba da parte de Deus, será sempre bom, quer pareça bom ou não. Pode ser algo amargo, horrível, ou pode vir envolto em sofrimento. Deus faz com que tudo colabore para o bem daquele que crê nele. Romanos 8:28 o declara: *“Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”*.

Sem Jesus, esse casal de noivos teria iniciado sua vida conjugal com um fracasso. Mas tendo a ajuda do Senhor, eles obtiveram pleno sucesso. Jesus quer que você também tenha um lar bem-sucedido. Um emprego bem-sucedido. Você pode contar com a bênção de Deus. Todavia, permita-me lembrá-lo de alguns pontos de que não podemos nos esquecer.

Em primeiro lugar, você precisa ter uma atitude correta. Se você enfrenta uma dificuldade, e o problema entrava o seu caminho, diga: “Ah! Sim, eu tenho um problema! Mas que oportunidade para procurar uma solução de Deus para ele e ser abençoado!” Mantenha uma atitude positiva e Deus operará em sua vida.

Em segundo lugar, antes de tudo, e acima de tudo, você deve convidar Jesus Cristo a entrar no seu coração, no seu lar, no seu emprego, e no seu banquete. A seguir, sirva ao Senhor. Agrade ao Senhor, louve-o e, depois disso você sentirá confiança em seu coração para chegar-se a ele ousadamente, apresentando-lhe o seu problema. Em terceiro lugar, não corra. Não fique ansioso, inquieto, mas tenha calma em seu espírito, e espere no Senhor Jesus Cristo, e adore-o. Espere que a Palavra de Deus ilumine seu coração. Quando a ordem de Cristo chegar ao seu coração, levante-se e lance-se à frente, porque você vai colher uma bela vitória em nome do Senhor Jesus.

Em quarto lugar, lembre-se sempre de que Deus é bondoso. Ele deu um vinho excelente a esse casal e, da mesma maneira, quer dar a você coisas boas, uma boa vida e um lar tranquilo. Quando você acreditar que este modo de pensar tornou-se sua segunda natureza, você jamais esperará que o mal aconteça em sua vida. Sejam quais forem as circunstâncias que

você estiver atravessando, sempre espere que lhe aconteçam boas coisas, porque você adora um Deus bondoso. Você pode esperar que ele execute milagres em sua vida. Jesus Cristo lhe dará milagres, exatamente da forma como você acredita e pensa. Essa tem sido minha experiência, e foi a experiência daquele casal de noivos no dia de seu casamento. Essa também pode ser a sua experiência.

Agora mesmo Jesus Cristo está à porta de seu coração. Ele quer mudá-lo. Quer transformar você; da água quer fazer vinho. De algo inodoro, insosso e incolor, quer fazer algo rico de sabor. Quer transformar a derrota em vitória. Da pobreza ele quer fazer riqueza. Sim, Cristo quer fazer uma transformação em sua vida. Ele está pronto para operar essa transformação em sua vida, no seu lar, no seu negócio, no seu emprego, em tudo. Mudança para melhor. Entregue SEU coração a Jesus Cristo. Ponha seu problema nas mãos do Senhor. Adore ao Senhor. Sirva ao Senhor. Louve ao Senhor.

# *Cinco Passos Para Uma Vida Bem-Sucedida*

*João 6:1-13; Mateus 14:13-20; Lucas 9:10-17*

Deus quer que você viva uma vida bem-sucedida. Nosso Deus é sucesso, e com ele não existe fracasso. Por isso, de modo algum é da vontade dele que seus filhos fracassem na vida, e caiam em desânimo. Assim diz a Bíblia em João 15:7-8:

*“Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto, e assim vos tornareis meus discípulos”.*

Lemos também em 2 Coríntios 9:6-8:

*“E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará, e o que semeia com fartura, com fartura também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade, pois Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra”.*

A vontade de Deus para a sua vida é que você alcance grande sucesso. Aqui vão cinco passos para uma vida bem-sucedida: A fim de iniciar uma nova vida de sucessos, você precisa ser motivado a viver sempre cheio de sucesso; a seguir, ponha-se a trabalhar duramente. Jesus chegou-se a seus discípulos, e ao chamar Filipe, perguntou-lhe: *“Filipe, onde podemos comprar pão para todas essas pessoas?”* (Jesus estava apenas experimentando Filipe, porque ele já sabia o que estava prestes a realizar). Depois de Filipe ter recebido uma ordem quanto a uma tarefa impossível, ficou atarantado, sem saber o que fazer. Por isso, reuniu seus irmãos e todos tentaram imaginar um meio de alimentar aquela imensa multidão.

Um dos discípulos chegou-se a Jesus e disse: *“Mestre, não sabes que estamos no deserto? Não podemos alimentar 5.000 homens e outros tantos milhares de mulheres e crianças.”* Em seguida chegou-se outro discípulo e disse: *“Mestre, já passou a hora do jantar, de modo que não deveríamos tentar alimentar esse povo. É insensatez querermos dar-lhe alimento”.* Outro chegou ainda dizendo: *“Mestre, precisaríamos de uma fortuna de 200 denários para dar uma pequena porção de comida a cada pessoa, e não temos esse dinheiro. Não se pode sequer pensar nessa tarefa”.* Outro

discípulo disse: “A melhor solução é mandar o povo embora, de modo que indo às vilas pelo caminho, cada um possa comprar um pouco de alimento”.

Todos os discípulos, em vez de obedecerem à ordem de Cristo, tentaram arranjar desculpas para sua incapacidade de solucionar uma situação impossível. Mas Jesus discordou de todos eles, e olhando para os discípulos, deu-lhes uma ordem: “Nada disso é necessário. Vocês é que devem dar-lhes de comer.” Jesus lhes deu a ordem e ninguém ousou dizer “NÃO”.

Que é que essa ordem de Jesus queria dizer? Jesus Cristo queria que seus discípulos fossem homens de visão. Nessa época, eles ainda não tinham visão. Estavam cegos, não conseguiam ver o maravilhoso poder de Jesus! Devemos aplicar essa ordem a nossas vidas hoje. Quando Jesus deu ordem a seus discípulos para alimentarem o povo, eles não perceberam que o Senhor proveria o alimento por meio de um milagre. Quando Deus nos ordena que façamos alguma coisa aparentemente impossível, devemos colocar nossa confiança nele, e crer que ele nos ajudará a executar um milagre, a fim de podermos realizar nossa tarefa.

Lemos em Salmos 81:10: *“Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei”*. Deus deseja que você abra sua boca, com grandes expectativas, e creia que vai receber algo dele. Você deve nutrir um forte desejo de realização, sem o qual nada fará. Há muitos anos, quando iniciei meu trabalho pioneiro, eu estava pregando sob uma tenda de lona, paupérrima. Tínhamos colchões de palha estendidos sobre o chão de terra, em que as pessoas se sentavam. Tínhamos um pequeno grupo de pessoas que nos acompanhavam. Todavia, nessa época ardia em meu coração um tremendo desejo de alcançar muitas pessoas para Cristo; eu tinha uma grande visão evangelística. Em meu íntimo, eu via e acreditava que, um dia, estaria pregando para muitos milhares de pessoas. Naquela época, se eu houvesse dito tais coisas, as pessoas me considerariam maluco, mas eu cria nisso em meu coração. Agora, depois de tantos anos, aquela visão tornou-se realidade.

Leitores, Deus quer que vocês façam de suas vidas um tremendo sucesso. Ele quer que vocês alcancem a vitória, após terem lutado em busca do sucesso. Portanto, o primeiro passo para uma vida cheia de vitórias é ser motivado na direção do sucesso, e ter disposição para trabalhar duramente nesse sentido.

Em segundo lugar, ainda que você tenha um grandioso propósito, um objetivo e uma poderosa força motivadora, você deve começar com coisas pequeninas, movimentando-se na direção das maiores. Não desista, nem diga que é impossível, porque quando Cristo nos dá ordens, só nos dá ordens quanto ao que é possível através dele próprio.

O Senhor jamais lhe pedirá que faça algo impossível. Não pense em possuir 200 denários, que é o salário de 200 dias de trabalho de um operário. Não pense em começar com coisas grandiosas — comece com os cinco pãezinhos e dois peixes.

O problema da juventude de nossos dias é que, tão logo saem da universidade ou da escola técnica, desejam começar um trabalho gigantesco e ganhar imediatamente muito dinheiro. Jesus ensinou seus discípulos a lição de começar lá embaixo, com aquilo que têm disponível, não importando se é pouco. Jovens que se formaram em cursos teológicos frequentemente vêm a mim com queixas, e perguntam: “Por que não começamos com grandes coisas?” Muitos deles saem e tomam dinheiro emprestado aqui e ali, e constroem um santuário lindo, a prazo. Contraem uma enorme dívida. Tornam-se preocupados demais com as contas a pagar, e acabam achando que Deus os abandonou. E que Deus não deseja que você comece com coisas grandiosas.

Cristo pediu a seus discípulos que alimentassem a multidão com aquilo de que dispunham à mão: cinco pães e dois peixes. Ele pediu-lhes que comessem com coisas humildes. Mas essas coisas pequeninas, quando Cristo as abençoou, se multiplicaram, e tornaram-se mais do que suficientes. Não tenha medo de começar com coisas pequeninas. Use aquilo que você tem e não se preocupe com aquilo que você não tem. Se você começar a usar, para a glória de Deus, as coisas que você tem, Cristo vai abençoar essas coisas e multiplicá-las.

O terceiro passo é você vir a receber uma bênção sobre as coisas que você já tem. Você precisa adotar a atitude correta no seu coração. Você precisa buscar as bênçãos de Deus. Tiago 4:1-3 diz:

*“De onde vêm as guerras e contendas entre vós? Não vêm disto, dos prazeres que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais, mas nada tendes. Matais e invejais, mas não podeis obter o que desejais. Combateis e guerreais. Nada tendes porque não pedis. Pedis e não recebeis porque pedis mal, para o gastardes em vossos prazeres”.*

Que é um prazer? Qualquer coisa que você deseje consumir, para seu próprio propósito, torna-se um prazer. Mas seja o que for que você use para a glória de Deus, para a obra de Deus, isto lhe trará honra. Se você estabelecer a regra de exibir o amor e o poder de Jesus Cristo em sua vida, você não se entregará aos prazeres. Ao buscar a glória e os propósitos de Deus, você é abençoado pelo Senhor. Use aquilo de que você dispõe, ainda que seja algo tão pouco como cinco pãezinhos e dois peixes, o almoço de um menino. Mas coloque-o nas mãos de Jesus Cristo. Não se aferre ao que você tem, porque nesse caso Cristo não poderá abençoá-lo.

E quando você colocar tudo quanto tiver nas mãos de Cristo, lembre-se de que o Senhor vai multiplicar essas coisas, da mesma forma que

multiplicou os cinco pãezinhos e dois peixes que André trouxe e colocou em suas mãos. André não reteve aquilo que estava disponível. Não tenha medo de começar com coisinhas pequeninas. Quando você colocá-las nas mãos do Senhor, e dedicá-las a ele, o Senhor todo-poderoso na terra e no céu as multiplicará e as usará para a glória de Deus.

Desde que você tenha recebido uma bênção de Jesus Cristo, o quarto passo é agir. A fé sem a ação está morta. Você deve agir logo após receber uma bênção. O homem deve fazer as coisas que pode fazer. Faça, pois, as coisas que pode fazer. Você não deve esperar até que Deus o obrigue a realizar alguma coisa. Por exemplo, Cristo abençoou os pães e os peixes, mas quando chegou a hora de distribuí-los, os discípulos se incumbiram dessa tarefa imediatamente.

Seja o que for que você fizer, pense em primeiro lugar na felicidade dos outros. Antes de os discípulos comerem do pão e dos peixes, alimentaram a multidão. Com frequência os comerciantes ambiciosos, em vez de procurarem servir seus clientes, usam as pessoas com o objetivo principal de ganhar dinheiro. Mas às pessoas que demonstram essa atitude, eu costumo dizer que Deus não as abençoará, sejam varejistas, atacadistas, empregados ou funcionários públicos.

Sua atitude em toda a sua vida deveria ser esta: servir aos outros. Só então é que você vai receber benefícios da parte de Deus. Quando você vier aos pés de Deus, não peça apenas bênçãos, mas peça-lhe oportunidades de servi-lo e à Igreja, isto é, a seus irmãos e irmãs em Cristo. Depois disso, o Senhor derramará grandes bênçãos sobre sua vida.

Quando você estiver obedecendo a uma ordem de Deus, creia nele e confie em que ele fará um milagre. Exerça fé inquebrantável. Os discípulos de Jesus nada tinham senão migalhas para oferecer à multidão. Mas esperavam um milagre e tiveram a ousadia de começar a distribuir às pessoas o alimento de que dispunham. Quando você recebe bênçãos de Deus sobre as coisas que você tem, a semente do milagre é semeada e, à medida que você atua, pela fé, essas coisas são multiplicadas. Não pare de esperar bênçãos abundantes da parte do Senhor, pois a Bíblia nos diz que “todos comeram e se saciaram”. Deus quer que você usufrua de uma vida abundante. Deus não quer ! que você viva na pobreza, e seja um fardo para o governo, para a sociedade, para a Igreja ou para os irmãos e irmãs. Deus quer que você tenha algo para dar aos outros, em vez de estar sempre implorando algo aos outros.

Por isso, seja o que for que você tiver, coloque-o nas mãos do Senhor Jesus. Gaste um dia em cada sete servindo-o. Dê os dízimos que pertencem ao Senhor, isto é, um décimo de seus rendimentos. Trabalhe para o Senhor. Sirva ao Senhor primeiro e, depois, você receberá bênçãos de Jesus Cristo. O milagre da multiplicação de bênçãos ocorrerá em sua vida.

Passo número cinco: Jamais desperdice nada. Cristo ordenou a seus discípulos que recolhessem todas as sobras. Às vezes eu me pergunto, em meu coração: “Por que será que Cristo lhes ordenou que recolhessem todas as sobras? Ele é Deus, e tem em abundância. Por que então ele haveria de pedir a seus discípulos que catassem todos os pães e peixes que sobraram na relva?”

É que é pecado desperdiçar os recursos de Deus que nos foram confiados. Se você viver desperdiçando, embora seja rico, logo estará chorando sua pobreza. Deus vai suprir suas necessidades, mas não permitirá que você desperdice seus recursos. Todas as coisas devem ser aceitas com um coração cheio de gratidão, e usadas para a glória de Deus. Jamais desperdice seja o que for.

Em conclusão, vimos que Jesus, mediante essa experiência, ensinou a seus discípulos cinco passos na direção de uma vida bem-sucedida, coroada de abundância. Vamos abrir nossos corações e estender nossa vida diante do Senhor Jesus Cristo. Que ele faça o diagnóstico de nossa vida. Vamos nos esforçar para que este ano seja rico em frutos abundantes produzidos por nós, de tal maneira que tenhamos algo a apresentar a Deus, e compartilhar o que temos com nossos vizinhos, para a glória de Jesus Cristo.

Mantenha em mente estes cinco passos que tornarão sua vida um grandioso sucesso: (1) tenha a motivação adequada: seja motivado para o sucesso, e cultive um grande desejo de trabalhar nesse sentido; (2) não tenha medo de começar com coisas pequenas; (3) mantenha a atitude correta no coração; (4) você deve agir de acordo com sua fé; (5) não desperdice nada.



# *Toda a Armadura de Deus*

*Efésios 6:10-18*

Não há batalha para alguém que jaz morto, numa sepultura. Assim como quem está fisicamente morto não participa de batalhas físicas, quem estiver espiritualmente morto tampouco participa de batalhas espirituais, porque jaz na sepultura do pecado e iniquidade. Diz a Bíblia que os incrédulos estão mortos em seus pecados e transgressões (Efésios 2:1). Mas quando os mortos espirituais ouvem o evangelho e o Espírito Santo os convence, levando-os a aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, eles recebem vida, e ressurgem espiritualmente.

Efésios 2:5 fala dessa experiência: “Estando nós ainda mortos em nossos delitos, [Deus] nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos).” Quando uma pessoa ressurgue espiritualmente, não só percebe a realidade de Deus, mas fica consciente da presença do maligno, que vem para roubar, matar e destruir.

O diabo utiliza todo tipo de ciladas astuciosas a fim de prejudicar a caminhada do crente, ou bloquear a estrada que o conduz ao céu. E por essa razão que devemos nos revestir de toda a armadura de Deus. A Bíblia nos descreve toda a armadura de Deus em Efésios 6:10-18.

Primeiramente, a Bíblia nos fala de termos os lombos cingidos com a verdade. Os lombos são a região anatômica onde se concentra a força. Se sofrermos um ferimento neles não teremos forças para levantar e transportar pesos. Nossa fé em Jesus Cristo constitui nossos lombos, nossa espinha dorsal espiritual, pois Jesus Cristo é a verdade. Visto que a Bíblia nos instrui a termos nossos lombos cingidos da verdade, devemos revestir nossos lombos espirituais de Jesus Cristo, nosso Salvador, que é a Vida, além de ser a Verdade. Só Cristo é a Verdade, e quando nos cingimos dele, e só quando dele estamos cingidos, tornamo-nos inabaláveis e invencíveis. Em segundo lugar, as Escrituras falam de usarmos a couraça da justiça. O soldado em plena batalha veste um colete à prova de balas. A couraça para o peito, na Bíblia, significa a consciência do cristão. Quando nossa consciência sofre por causa da condenação do pecado, ela se torna vulnerável, à mercê do fio da espada do diabo, chamada acusação. A partir do momento em que seu coração é acusado pelo diabo, você perde seu poder para pregar Jesus Cristo ao povo. E não é só isso: você deixa também de ter poder diante de Deus em sua vida pessoal de oração. E por isso que precisamos proteger-nos com a couraça da justiça. Trata-se de nossa fé inabalável e inflexível no sangue de Jesus Cristo.

Romanos 5:9 nos assegura: *“Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira”*. A espada do diabo, a da acusação, se despedaçará ao bater na couraça da justiça, que

adquirimos com o sangue de Jesus Cristo. Se não aplicarmos o sangue de Cristo à nossa consciência, estaremos sem defesa diante das acusações de Satanás.

Muitos cristãos vêm à Igreja ano após ano, mas ainda estão sofrendo do sentimento de culpa, de condenação, porque não exercem sua fé no sangue de Jesus Cristo. O sangue de Cristo não só remove nossos pecados do passado, mas torna nosso coração justo diante de Deus. Retidão, ou justiça, significa que você não está sob nenhuma condenação, ao comparecer diante do trono de Deus. Também significa que você não vai receber nenhuma acusação da parte de Satanás. O sangue de Cristo aplicado à sua consciência traz- lhe retidão.

Em terceiro lugar, a Bíblia nos fala a respeito de nossos pés serem calçados com a preparação do evangelho da paz. Se você caminhar por um atalho cheio de espinhos, ou sobre uma estrada cheia de cascalho, de pés descalços, certamente vai sentir muita dor. Logo seus pés ficarão bastante feridos. A vida sem Cristo é assim. O diabo faz mira naqueles pontos sensíveis em que você sente dor e falta de conforto. Seu objetivo é tornar sua vida cheia de feridas causadas por experiências desagradáveis. O objetivo principal de Satanás é sempre amarrar você e o arrastar para as profundezas da depressão. E por isso que precisamos ter certeza de que estamos usando o calçado adequado, o do evangelho da paz, que Deus preparou para nós há quase 2000 anos.

Que é a preparação do evangelho da paz? Em sua misericórdia e em seu amor eternos, Deus juntou em nossa Bíblia 32.500 promessas em que podemos nos firmar. A partir do momento em que você coloca sua fé em Cristo e nas promessas de Deus, e seus pés estão calçados com a preparação do evangelho da paz, você consegue viver uma vida Cristã vitoriosa, cheio de paz e certeza em sua alma. Se você usar o calçado das promessas de Deus, preparadas para você na Bíblia, e viver de acordo com tais promessas, você gozará de inabalável certeza de uma grande vitória. Nosso Pai celestial preparou tudo para seus filhos. Diz a Bíblia que seu nome é Jeová-Jiré, que significa “o Deus que provê”. Muitas pessoas estão vivendo uma vida repleta de mágoas. Estão sangrando nos pés por ferimentos causados pelas agruras do caminho, porque não estão usando calçados protetores, preparados por Deus. Porém, todos nós dispomos das promessas de Deus, e essas promessas se cumprirão na vida de todos quantos colocarem sua fé no Senhor Jesus, e obedecerem seus mandamentos.

Em quarto lugar, a Bíblia nos recomenda que acima de tudo tomemos o escudo da fé. O diabo atira seus dardos inflamados contra nossos cinco sentidos, contra nosso raciocínio e nossas experiências — gerando intranquilidade, medo e dúvida. Precisamos firmar-nos na Palavra de Deus e declarar essa Palavra contra o diabo. A declaração de fé na

Palavra de Deus, independentemente de nossos sentimentos, de nossa razão e experiências, é nosso escudo.

Através da Palavra de Deus, e apenas através de sua Palavra, você consegue vencer o diabo. Se você tentar prevalecer baseado em seus sentimentos, ou em seu raciocínio, imediatamente o diabo passará a manobrar seus sentimentos, seu raciocínio, e até mesmo suas experiências, arrastando-o para baixo. Depois de arrancá-lo de sua base de fé na Palavra de Deus, ele o levará para o desânimo e desespero. O diabo faz o máximo para criar muitos sentimentos e experiências destrutivos; no entanto, não se preocupe com suas experiências, mas tique firme na Palavra de Deus. Se você se firmar com força na Palavra, essa Palavra, pelo poder do Espírito Santo, produzirá em você a experiência real: a realidade do amor de Deus e do poder de Deus, capaz de operar milagres em sua vida.

Em quinto lugar, a Bíblia fala em tomarmos o capacete da salvação. Que é o capacete da salvação? O capacete do soldado é aquela parte do equipamento que lhe protege a cabeça. Com o capacete da salvação, devemos proteger nossos pensamentos da impiedade e das influências mentais negativas, que surgem revestidas de maldições, vindas da parte de Satanás. Nós fomos libertados dessa maldição, não apenas espiritualmente, mas todo o nosso ser. Portanto, não permitamos que o diabo toque em nossa mente, a qual tem sido liberta e renovada pelo evangelho de Cristo.

A Bíblia nos fornece com clareza ensinamentos sobre os desejos de Deus com respeito ao nosso viver diário, em 3 João 2: “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como vai bem a tua alma”. Deus deseja que você seja próspero em sua vida espiritual, e que tenha saúde. À medida que você prospera em sua vida espiritual, em Cristo, Deus quer que você também desfrute de prosperidade em seu emprego, ou negócio, e nos demais aspectos de sua vida. Nunca mais aceite o antigo padrão de pensamento, o modo de raciocinar baseado em maldições e derrotas. Tome o capacete da salvação e renove seu modo de pensar mediante a Palavra de Deus, que nos traz libertação.

Em sexto lugar, a Bíblia fala a respeito da espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. A espada é arma ofensiva, para o ataque, e com ela conquistamos pessoas e o mundo todo. Nossa única arma é a eterna Palavra de Deus. As ciladas do diabo sempre são expostas pela Palavra de Deus. Você não consegue discutir com o diabo, porque ele é mais esperto e ardiloso que você. Todavia, quando você empunha a Palavra de Deus, a espada do Espírito, e ataca Satanás com a Palavra, todos os caminhos perversos do diabo ficam expostos. As armadilhas do diabo não conseguem prevalecer diante da Palavra de Deus; é por isso que Jesus Cristo sempre usava a Palavra de Deus, a espada do Espírito Santo, ao atacar Satanás. Em cada confronto ele mencionava a Bíblia: “Está escrito”. Quando o Senhor

pronunciou essas palavras, o diabo fugiu. Satanás não consegue enfrentar a espada do Espírito — a Palavra de Deus.

A batalha contra as forças do mal não nos compete travá-la, porque Cristo já a venceu para nós há 2.000 anos, na cruz do Calvário. (Colossenses 2:15 diz-nos: *“E, tendo despojado os principados e as potestades, os expôs publicamente ao desprezo, e deles triunfou na cruz* Então o que aconteceu foi que Satanás havia tomado posse de nós e nos havia acorrentado, por causa de nosso pecado, mas veio Cristo e nos redimiui. Mediante o derramamento de seu sangue na cruz, Cristo nos libertou do cativeiro de Satanás. Pelo seu sangue, somos purificados de todos os nossos pecados e iniquidades quando, pela fé, chegamos à cruz. Visto que Jesus Cristo carregou sobre si todos os nossos pecados, o diabo perdeu seu poder de escravizar-nos.

A arma mais poderosa do diabo é a morte, mas Cristo despedaçou essa arma mediante sua morte e ressurreição. Legalmente o diabo não tem o direito nem o poder ou autoridade para conduzir-nos ao cativeiro. Ele sempre será para nós um inimigo vencido, mas sempre tentando usar contra nós suas artimanhas. Devemos afugentar o diabo mediante o uso de toda a armadura de Deus.

Como no caso das guerrilhas, o inimigo já vencido tenta, mediante seus ardis, pegar as pessoas desprevenidas. Essa é a razão por que o cristão deve usar toda a armadura de Deus e estar sempre pronto para enfrentar o diabo. A Bíblia não nos ordena que lutemos contra o diabo, mas que resistamos firmes contra ele. Não devemos tentar lutar, porque a guerra já foi ganha por Jesus Cristo. O diabo já está condenado, e quando ele tenta nos enganar, faze-o desafiando-nos a lutar contra ele outra vez. Essa é uma das artimanhas de Satanás. A Bíblia nos recomenda que resistamos, firmes, porém não nos manda avançar, visto que, mediante Jesus Cristo, já obtivemos a vitória. Devemos permanecer firmes na vitória obtida por Cristo.

Em nome de Jesus, Satanás será denunciado e destruído. Nada tem poder para resistir contra o diabo: Nem a teologia liberal, nem nosso conhecimento, nem a filosofia, nem nossa sabedoria, nada tem poder contra ele, só nossa fé no Senhor Jesus Cristo.

A Bíblia nos aconselha a orar sem cessar. Os primitivos cristãos oravam e jejuavam, mas os modernos cristãos tendem à preguiça.

Todavia, para assegurarmos a vitória sobre Satanás, devemos exercer nossa capacidade de orar e de jejuar. O jejum nos fortalece espiritualmente e derrota a Satanás. Portanto, não devemos perder nunca o bom costume de jejuar, e devemos encorajar uns aos outros, como cristãos, a jejuar, para obtermos maiores vitórias e livramentos em nossas vidas.

Devemos edificar nossa vida na Palavra de Deus, visto que sem a Palavra não temos alicerce para a nossa fé. A Palavra de Deus sempre

produz fé. Diz a Bíblia que a fé vem do ouvir e ouvir a Palavra de Deus. Portanto, não devemos jamais negligenciar a leitura da Bíblia. Tentemos concentrar nossos melhores esforços no sentido de memorizar as promessas de Deus, de modo que possamos citá-las livremente, em qualquer época. Em conclusão, desejo encorajar você a vigiar sempre, de modo a jamais negligenciar o uso daquelas seis peças da armadura de Deus. Você não deve mostrar ao diabo nenhuma fraqueza em sua vida. Procure resgatar as pessoas que ainda estão nas garras do pecado, enterradas em sepulturas espirituais, sob o poder do diabo.

Dispondo de toda a armadura de Deus, não há a mínima razão por que devamos viver uma vida de derrotas. Uma vida de fracassos jamais traz glória ao Senhor Jesus Cristo. Mas nosso Pai já nos providenciou essa armadura, há 2.000 anos, no Calvário, de modo que se quisermos viver uma vida cristã vitoriosa, devemos usar cada item da armadura completa de Deus, do topo da cabeça à planta do pé. Assim você obterá vitória em sua vida, e poderá levar outras pessoas que hoje estão sob a servidão satânica, a vencerem em Cristo.

# *As Bênçãos da Páscoa de Hoje*

*Êxodo 12:1-4*

A noite começava a descer sobre a terra de Gosém, no Egito, quando, de súbito, de todas as casas partiram os balidos de cordeiros sendo mortos. Em cada casa um homem segurava uma vasilha cheia do sangue do cordeiro, e espargia o sangue com hissopo nas ombreiras e vergas das portas. Dentro de poucos minutos toda a comunidade israelita se tornou uma comunidade de sangue.

Chegada a noite, todos os membros de todas as famílias, em cada casa, uniram-se, prontos para uma longa viagem. E puseram-se a comer a carne assada dos cordeiros sacrificados: comiam tudo, desde a cabeça até as pernas e intestinos.

No meio daquela mesma noite todos os lares egípcios ficaram transtornados. Ouviram-se gritos pela terra toda - o primogênito de cada família egípcia havia morrido, desde a casa do Faraó até as casas mais humildes de seus servos. Todas as famílias lamentavam a perda de seu primogênito.

Aterrorizado, o rei do Egito, o Faraó, procurou Moisés e lhe ordenou que levasse embora todos os israelitas, que deixassem o Egito de imediato. Os israelitas se reuniram e abandonaram o Egito, partindo para Canaã, a terra que Deus havia prometido a seu pai Abraão há mais de 430 anos. Quando saíam do Egito, uma grande coluna de nuvem apareceu diante deles, a qual se transformava em coluna de fogo, à noite, conduzindo o povo através do deserto.

Esse relato do que aconteceu quando os israelitas saíram da terra do Egito é um tipo simbólico dos cristãos que abandonam este mundo pecaminoso e marcham na direção do reino de Deus. Através da história do êxodo dos filhos de Israel, nós cristãos podemos aprender a viver com máximo sucesso, ao constatarmos como Deus providenciou tudo para os israelitas, e como o Senhor tratou deles. As experiências deles são símbolos de nossas experiências cristãs hoje.

Primeiramente, vamos examinar o significado da aplicação do sangue do cordeiro nos umbrais das portas. O cordeiro em Êxodo é um tipo de nosso Senhor Jesus Cristo. Quando recebemos o sangue de Cristo, pela fé, e o aplicamos às portas de nosso coração, somos libertados do poder da morte e de Satanás, porque o sangue de Jesus Cristo nos proporciona remissão de pecados. Diz a Bíblia que todos nós pecamos e decaímos da glória de Deus.

Portanto, quando cremos no sangue de Cristo, e o aplicamos aos nossos corações, somos purificados de todos os nossos pecados e

iniquidades. Assim, aos olhos de Deus, é como se jamais houvésemos pecado. O sangue de Jesus Cristo nos purifica de toda mancha de pecado, e constitui um refúgio contra o julgamento vindouro de Deus.

O terrível julgamento de Deus sobrevirá à humanidade quando Jesus Cristo voltar a este mundo. Nesse dia, todos quantos morreram sem conhecer a Cristo como Salvador deverão comparecer diante do tribunal de Deus.

Certa vez três caçadores foram caçar nas montanhas, mas um violento incêndio irrompeu na floresta e ameaçava queimar tudo. Os três caçadores, atarantados, não sabiam o que fazer. Um deles subiu a uma árvore. O segundo acreditava em suas pernas e pôs-se a correr.

O terceiro caçador, sozinho, pôs-se a imaginar o modo pelo qual salvaria a própria vida. Sobreveio-lhe um pensamento de repente, como um raio. Apanhou um fósforo e iniciou um incêndio ao seu redor. À medida que o fogo ia queimando tudo, ele pulou para o centro já queimado e ali permaneceu, enquanto o fogo alastrava-se para longe dele, em todas as direções. Quando o fogo do primeiro incêndio atingiu a área em que se refugiara o primeiro caçador, no alto de uma árvore, as chamas envolveram a árvore e o homem morreu queimado.

O incêndio logo alcançou o homem que havia fugido correndo, e esse também morreu queimado. O terceiro caçador salvou-se porque permaneceu em segurança na área de terra que se queimara antes.

Esta historieta ilustra nossa salvação eterna. Algumas pessoas querem salvar suas almas, e para isso arranjam árvores e nelas sobem. Há as árvores da filosofia humana, da religião, do esforço próprio, mas nenhuma delas pode salvar alguém. Outros estão correndo, pensando que a velocidade é salvaguarda de suas vidas, mas serão apanhadas pela morte e pelo julgamento.

Há, entretanto, um lugar como aquele que foi queimado antes de ser atingido pelo incêndio, dentro do qual o terceiro caçador ficou protegido, e por onde o julgamento já passou, porque Jesus Cristo morreu por nós na cruz do Calvário. O julgamento de Deus caiu sobre ele, de modo que o Filho unigênito de Deus sofreu a morte na cruz do Calvário. Pelos seus sofrimentos, o Senhor levou sobre si todos os nossos pecados e iniquidades. O julgamento de Deus passou por cima dos sofrimentos de Cristo. Quando colocamos nossa vida em suas mãos, ficamos num lugar que o julgamento de Deus já atingiu. Se não formos para o seio de Cristo, não há lugar para nós onde possamos ser protegidos do julgamento de Deus.

O sangue de Jesus Cristo também nos livra da escravidão de Satanás. Satanás mantém as pessoas sob sua escravidão, mediante o pecado, mas desde que tenham sido perdoadas e recebido a justiça de Cristo como dádiva do Pai celeste, Satanás nenhum direito tem, 011 desculpa, para apanhá-las de novo sob sua escravidão.

Quando uma pessoa se torna cristã e recebe esse conhecimento, livra-se imediatamente das correntes de Satanás, e se livra da escravidão do pecado. E por essa razão que precisamos aplicar sangue de Jesus às portas de nosso coração e mantê-lo ali, a fim de impedir que Satanás venha tocar em nossa vida. Da manhã até a noite deposite sua confiança e fé no sangue de Cristo, porque esse sangue é a única proteção contra o julgamento vindouro de Deus, bem como contra os ataques satânicos.

Em segundo lugar, os israelitas comeram a carne do cordeiro. O cordeiro havia sido assado, e devia ser comido com ervas amargas e pão sem fermento. Esse pão era símbolo dos sofrimentos de Cristo, suas dores agudas e provações amargas. Foi exatamente por essas experiências que Jesus passou há quase 2.000 anos atrás. Ele caminhou até o Gólgota e foi pregado numa cruz; foi levantado entre o céu e a terra durante seis horas, passando por grandes sofrimentos e, na maior agonia, ele clamou: “Eli, Eli, lama sabachthani?” que quer dizer: “*Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?*” Cristo sofreu as mais horrendas dores e seu sofrimento foi tipificado no ato de os israelitas comerem o cordeiro pascal, com ervas amargas e pão sem levedo.

Hoje, quando constatamos quanto sofreu o Senhor para libertar-nos, deveríamos chorar de tristeza e, com amargura no coração, arrepender-nos de nossos pecados, e nos tornarmos como pão sem levedo. O pão sem levedo significa que devemos purificar nossa vida, confessar nossos pecados, andar sem pecado, vir a Jesus Cristo e participar de sua carne. Como podemos comer a carne de Cristo? Jesus disse no evangelho de João que, se quisermos ter vida, devemos comer sua carne e beber seu sangue. Muitos judeus, depois de ouvir esse sermão, deixaram de seguir a Cristo, visto que não podiam aceitar esse tipo de ensino. Entretanto, a Bíblia nos diz em João 1:14: “*O Verbo se fez carne, e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade*”. Assim é que a Palavra de Deus, do Gênesis ao Apocalipse, é a carne de nosso Senhor Jesus Cristo. Quando essa Palavra tornou-se carne, ela se tornou Jesus. Portanto, a Palavra escrita é a carne de Cristo, e devemos alimentar-nos da Palavra de Cristo.

Diz de novo a Bíblia em João 6:51: “*Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo*”. Portanto, como você vê, Jesus está dando-nos sua carne, a saber, a Palavra de Deus. A ordem aos israelitas era que comessem toda a carne assada do cordeiro, de modo que pudessem adquirir forças para atravessar o deserto. Se nós quisermos ter forças que nos possibilitem atravessar o deserto deste mundo, com todo sucesso, com todas as vitórias, precisamos comer a Palavra de Deus de modo regular.



Assim como os israelitas jamais poderiam reunir forças para atravessar o deserto vitoriosamente, sem que primeiro tivessem comido a carne do cordeiro pascal assado, assim também não há vitória para o cristão que não se alimenta com regularidade das Sagradas Escrituras.

Por que é necessário que se leia continuamente a Palavra de Deus? Porque a Palavra nos purifica. Diz a Bíblia, em João 15:3-4:

*“Vós já estais limpos por causa da palavra que vos tenho falado. Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. O ramo de si mesmo não pode produzir fruto, se não estiver na videira. Tampouco vós podeis produzir fruto, se não permanecerdes em mim ”.*

Se você não receber purificação constante da parte do Senhor Jesus, você perde seu poder e o direito de habitar no Senhor. Para habitar em Cristo constantemente precisamos estar limpos, e para limpar nossa vida precisamos ler a Palavra de Deus com regularidade. A Palavra penetra em nosso coração, mostra-nos a nossa situação e, enquanto confessamos nossos pecados, somos novamente purificados pelo Sangue.

A Palavra também cura. Diz-nos a Bíblia no Salmo 107:20: *“Enviou a sua palavra, e os sarou; livrou-os da destruição”*. Muitas pessoas doentes em hospitais e em seus lares me pedem que eu vá até elas e lhes imponha as mãos para que fiquem curadas. Todavia, se não aceitam o evangelho, não me dou ao trabalho de ir até essas pessoas, porque não sou eu quem cura; é a Palavra de Deus falada pela minha boca. A cura vem mediante a Palavra, e nós estamos pregando a palavra que cura. Não somos curandeiros. A Palavra de Deus e o poder do Espírito Santo é que realizam a cura. Se constantemente meditarmos na Bíblia, e dela nos alimentarmos, ela purificará e curará nossas vidas físicas e espirituais, bem como resolverá nossos problemas domésticos, profissionais e pessoais. Leia a Palavra e mantenha a cura em seu coração, em seu corpo e em sua alma, bem como em seu lar e na sua vida diária.

A Palavra também pronuncia sabedoria e julgamento. Salmo 119:105 diz: *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho”*. Quando passamos pela vida, neste unindo, com frequência i IÓS nos sentimos como que cegos, ou como se estivéssemos num beco sem saída. Recebemos luz e sabedoria ao lermos a Palavra de Deus. Se você ler a Palavra e meditar nela com regularidade, o Espírito Santo revelará a você o profundo significado das Sagradas Escrituras, e partilhará com você a sabedoria e a luz. Isto o capacitará a desenvolver o tipo certo de julgamento decisório, e a ter a sabedoria de quem vive vitoriosamente nesta vida.

A Palavra de Deus nos dá nutrição espiritual de tal modo que crescemos em Cristo. Nenhum pai ou mãe deseja que seu filho sofra

subnutrição e não cresça. Deus quer que você continue a crescer na graça e se torne um gigante espiritual, em Cristo.

1 Pedro 2:2 diz o seguinte: “*Desejai ardentemente, como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual, para por ele crescerdes para a salvação*”. Assim, se com toda a sinceridade desejamos o leite da Palavra, e comemos a Palavra, esta se torna nosso nutriente, alimento de nossa alma, e crescemos espiritualmente, e nos tornamos mais fortes no Senhor Jesus Cristo.

Assim como os israelitas receberam a ordem de comer toda a carne do cordeiro, desde a cabeça até as pernas, Deus também nos pede que comamos toda a carne de nosso Senhor Jesus Cristo, do Gênesis até o Apocalipse. Se pudermos digerir a Palavra de Deus, cresceremos espiritualmente, ficaremos mais fortes e poderosos.

Em terceiro lugar, quando os israelitas saíram do Egito, de imediato uma coluna de nuvem apareceu diante deles. Durante o dia a coluna era uma nuvem, e à noite a nuvem se transformava numa coluna de fogo que guiava o povo pelo deserto, até Canaã. Quando saímos deste mundo pecaminoso, Deus nos dá uma coluna de nuvem e de fogo, o Espírito Santo, que habita em nosso coração. O Espírito Santo nos conduz todos os dias pelo deserto deste mundo até chegarmos à Canaã celestial, na presença do Eterno.

O sol brilhava e aquecia demais os israelitas, na caminhada pelo deserto, mas essa coluna de nuvem era uma sombra permanente, protetora, que os abrigava contra os raios do sol capazes de queimá-los. À medida que vamos atravessando este mundo efervescente, passaremos por provações, tribulações, épocas de problemas capazes de queimar-nos o coração, mas o Espírito Santo é um conforto e uma fonte de alegria e paz. Sem a presença desta sombra protetora do Espírito Santo, que nos protege contra o sol tórrido deste mundo, não podemos viver uma vida bem-sucedida.

A coluna de fogo também constituía proteção contra quaisquer inimigos que tentassem atacar os israelitas à noite. Quer se tratasse de inimigo representado por outra nação, quer se tratasse de feras do deserto, a coluna de fogo iluminava os israelitas; ninguém e nada poderia penetrar ali sem ser descoberto. O fogo do Espírito Santo que reside em nós afasta todos os espíritos maus, protege-nos contra os ataques de Satanás e permite que descansemos no regaço de nosso Pai celestial. E por isso que você precisa ter comunhão com o Espírito Santo continuamente, através da oração. Estando você a atravessar este deserto da vida, o Espírito Santo é a Pessoa da Trindade que habita em você, que intercede por você, que ajuda você e o conforta, ensina e orienta. Nunca se esqueça de reconhecer o Espírito Santo e de depender dele. Deleite-se nele sempre, louve sua presença e agradeça a ele a orientação e a força que ele lhe dá.

Para concluir, vou fazer um resumo. Quando você aceita a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, você deve conhecer a tríplice provisão do Senhor em função de você viver uma vida cristã vitoriosa. Se você ficar sem qualquer dessas três bênçãos, vai entrar em dificuldades em sua vida cristã. O sangue e a carne do Cordeiro, mais a coluna do Espírito Santo, são partes integrantes do evangelho de Cristo. Quando você conhece a verdade e coloca sua fé nessas provisões que Deus preparou, você passa a ter uma vida cristã vitoriosa, poderosa, à medida que vai vencendo o deserto deste mundo.

# *Como Ministar em Nome do Senhor*

*Ezequiel 44:15-18*

Num sábado à tarde, certo ministro do evangelho estava em seu escritório, bastante perturbado porque não conseguia encontrar um tema para seu sermão. Enquanto tentava descobrir uma idéia para o sermão, seu filho caçula entrou no escritório fazendo perguntas que só pioraram as coisas para o pastor.

O ministro abruptamente folheou um exemplar de certa revista semanal, rasgou uma folha que continha um mapa do mundo e a cortou em vários pedaços com uma tesoura. A seguir, disse ao menino:

— Filho, pegue estes pedaços do mapa do mundo e leve-os a outra sala. Vá unindo os pedaços até formar o mapa completo do mundo, e então eu lhe darei um premio.

O ministro achou que a tarefa exigiria pelo menos algumas horas de atividade da parte do menino, mas para seu espanto, em alguns minutos o filho voltou com o mapa totalmente montado. O pastor perplexo lhe perguntou:

— Filho, como foi que você completou o mapa tão depressa?

Respondeu-lhe o filho:

— Papai, dê uma olhada do outro lado do mapa. Tem o retrato de um homem. Em vez de unir os pedaços do mundo, eu simplesmente juntei os pedaços da figura do homem. Então, quando virei o quadro do homem completo, o mapa do mundo também estava ali, prontinho.

Ao ouvir as palavras de seu filho, o pai imediatamente recebeu uma tremenda inspiração, e disse em voz alta:

— Está certo! É isso mesmo! O homem reajustado faz o mundo reajustado. Se ajustarmos o homem, teremos ajustado o mundo.

A partir dessa experiência, o ministro recebeu a inspiração para seu sermão do culto matutino de domingo. Sim, verdadeiramente só pela regeneração do homem teremos um mundo novo.

Que tipo de mudanças deve ocorrer no ser humano? A Bíblia nos revela o segredo. Nós, seres humanos, nascemos com duas missões. A primeira delas é servir ao Senhor; a segunda, servir às pessoas e ao mundo. A Bíblia diz isso com toda clareza em Mateus 6:33: *“Buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.*

Nossa missão primordial e nossa primeira responsabilidade é realizar nosso ministério perante o Senhor. Em primeiro lugar, devemos servir ao Senhor e, depois, aos outros. Por fim, serviremos a nós mesmos. Os seres humanos foram criados para a glória de Deus, e para servir a Deus acima de tudo. Mas desde a queda de Adão e Eva a humanidade se pôs a viver

uma vida egoísta, centralizada em si mesma. O ser humano começou a servir aos homens e ao mundo, e esqueceu-se de servir ao Pai celeste. E por essa razão que as coisas não funcionam com harmonia, havendo grande tristeza, e muitas guerras neste nosso mundo.

Diz a Bíblia que Deus é amor. Como você sabe, o amor não suporta a solidão. O amor deve ter um sócio a quem doar amor, e de quem receber amor. O amor só pode existir entre duas ou mais pessoas. Visto que Deus é amor, ele precisa de alguém para amar, e também deseja ser amado. Portanto, Deus nos chamou para essa comunhão mútua com ele. Ele é onipotente; todavia, até mesmo Deus tem uma necessidade. Tal necessidade foi criada pelo seu amor. Deus quer você e precisa que você o ame, e que haja comunhão entre Ele e você. Portanto, você é importante diante de Deus, e por isso Ele deseja estabelecer comunhão contigo, e que você venha ministrar a Ele.

Mateus 6:33 diz com clareza: “... e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Sim, se você, de todo o seu coração, servir a Deus, pela sua grandiosa alegria e felicidade Deus derramará suas bênçãos sobre você. Estabeleça prioridades em sua vida. Servir a Deus é a maior prioridade que você pode ter nesta vida.

Lucas 17:7,8 diz-nos o seguinte: “Qual de vós terá um servo a trabalhar na lavoura ou a apascentar o gado, a quem, voltando ele do campo, diga: Chega-te e assenta-te à mesa? E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?”

Nosso Senhor Jesus Cristo, através desta ilustração, nos mostra que nosso ministério voltado simplesmente às pessoas e ao mundo não vai satisfazer o coração de nosso Pai celeste. O servo sai para trabalhar nos campos e, ao voltar para casa, depois de um longo dia de labuta, sob um sol escaldante, não vai tomar seu banho e servir-se em primeiro lugar. Não. Seu patrão lhe pede que venha servi-lo e só depois de o patrão ter comido e bebido é que o servo vai servir-se. Essa é a ordem da vida e, embora muitas pessoas reclamem da ordem social, servir a Deus primeiro é uma exigência que Ele nos faz. Se obedecermos a esta exigência de Deus teremos uma vida calma, bem ordenada e feliz.

Não importa quanto você possa estar fazendo para o Senhor, nem quão diligentemente você esteja ministrando às pessoas; tais trabalhos não podem tomar o lugar de seu ministério ao Deus soberano. Você deve sempre servir a Deus acima de tudo.

A Bíblia nos ensina com clareza a forma de ministrarmos ao Senhor. Ela nos apresenta os três passos a serem dados em nosso trabalho para o Senhor. Em Ezequiel, lemos: “... e virão para perto de mim

Lucas 10:38-42 diz-nos:

*“Indo eles de caminho, entrou numa aldeia. certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-se, disse: Senhor, não te importas de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. Respondeu-lhe Jesus: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas uma só é necessária. Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.”*

Muitas pessoas não reconhecem de maneira adequada a diferença existente entre ministrar ao Senhor e ministrar ao povo, ou trabalhar na obra do Senhor. Até mesmo os servos do Senhor estão substituindo o ministério ao Senhor por obras como visitação aos lares das pessoas e aulas bíblicas; estas atividades seriam realizadas em lugar do serviço que deveria ser prestado diretamente ao Senhor. Todavia, o Senhor não considera esses serviços como tendo sido prestados a Ele, diretamente. E verdade que muitos crentes estão executando um excelente serviço ao servir às pessoas num determinado ministério. Mas Deus deseja que você arranje tempo para Ele, e s  para Ele. Esse é o ministério direto ao Senhor.

Lendo a história de Marta e Maria, vemos que Marta trabalhava duramente nos preparativos para dar a Jesus e seus discípulos uma comida deliciosa. Mas ela não foi elogiada pelo seu trabalho. Ela estava perturbada por causa de seus labores e queixou-se, chegando a quase discutir com o Senhor Jesus. Enquanto isso, sua irmã Maria estava sentada aos p s de Jesus, ouvindo as palavras do Mestre, o que lhe encheu o cora o de satisfa o. Foi por isso que Jesus elogiou a Maria muito mais do que a Marta, embora esta fizesse grande esforço físico. Jesus disse que o ministério de Maria ao Senhor não lhe seria tirado.

Leitores, devemos arranjar tempo para ficarmos na presença de Jesus Cristo. Vivemos em dias de muita pressa; corremos demais, desde cedo até tarde da noite. Tudo é urgente. Tudo   instantâneo. Bebemos chá instantâneo, café instantâneo, comemos “fast food” (lanche rápido) e refei es enlatadas de fácil preparo. Tudo é muito rápido, não temos tempo a perder, e até quando nos aproximamos de nosso Senhor Jesus Cristo, queremos uma prática devocional rápida, também. Deus não se agrada de nosso culto instantâneo, de nossa pressa quanto aos nossos trabalhos.

Frequentemente, em nosso ambiente comercial, dizemos: “Pai, estou tão ocupado agora! Por favor, responde-me depressa! Se tu não puderes responder-me dentro de cinco minutos, vamos esquecer esse assunto!” Deus não opera dessa maneira. Deus deseja que arranjemos tempo para ele, e que tenhamos comunhão com Ele, e que ministremos a Ele.

Nossa gera o perdeu a arte de descansar e esperar no Senhor. Muitos crentes não aguentam ficar na Igreja durante uma hora — a hora do

culto. Essa é a razão por que muitos perderam a unção do céu e não têm paz nem alegria em seu coração e em seu lar. Deus quer que

### ***Como Ministar em Nome do Senhor 49***

você se aproxime dele, que reserve tempo para Ele, que coloque tudo de lado, só para ficar com o Senhor. Então, Deus terá tempo para entrar em comunhão com você e satisfazer seu coração.

Diz também a Bíblia que devemos ir a Deus levando a gordura e o sangue. Que significa “gordura” ? “Gordura” significa o tesouro mais precioso da vida da pessoa.

Mateus 26:6-13 fala-nos a esse respeito:

*“Estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa. Vendo isto, os discípulos se indignaram, dizendo: Para que este desperdício? Este perfume podia ser vendido por muito dinheiro, e dar-se aos pobres. Jesus, porém, conhecendo isto, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. Sempre tereis convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre. Ora, derramando ela este perfume sobre o meu corpo, ela o fez preparando-me para o meu sepultamento. Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua”.*

Segundo o costume judaico, quando uma moça estava prestes a casar-se, deveria adquirir um vaso de alabastro cheio de perfume. Se levasse o vaso de alabastro cheio de perfume, ela seria bem recebida na casa de seu marido. Mas se levasse apenas um pequeno vaso, com pequena porção de perfume, a recepção não seria tão raiom .i Por isso, o vaso de alabastro cheio de perfume significava muito para a moça desejosa de casar-se.

Maria tinha preparado esse vaso havia muito tempo: ano após ano viera ela economizando aqui e ali, para adquiri-lo. Todavia, quando ela se encontrou com Cristo, seu coração abriu-se em adoração ao Senhor. Ela o amava tanto que quando Jesus foi a Betânia, ela trouxe seu tesouro mais precioso, o vaso de alabastro cheio de perfume. Removendo a tampa, ela derramou o unguento sobre a cabeça do Senhor e em seus pés, enxugando-os com seus cabelos.

Muitas pessoas vão à Igreja pelo caminho do ritualismo. Vão por hábito, por costume ou tradição doméstica. Gastam ali uma hora e julgam ter cumprido suas obrigações para com Deus. Mas Deus não aceita esse tipo de culto. Deus quer “a gordura”. Deus quer seu tesouro, seu coração; Deus quer você inteirinho. Se você não trazer “a gordura” ao Senhor, ele não aceitará seu culto.

Tão logo Maria havia derramado o unguento sobre a cabeça do Senhor, Judas Iscariotes e outros discípulos se indignaram, dizendo: “Por que esse desperdício? *Esse perfume poderia ter sido vendido por tanto, e o dinheiro dado aos pobres Mas Cristo respondeu-lhes: “Sempre tereis convosco os pobres”*. Cristo maravilhou-se com aquele “desperdício” e com o serviço que a mulher lhe prestou. Não deveríamos ter medo de “fazer desperdícios” em nosso serviço ao Senhor. Dê seu coração ao Senhor Jesus Cristo. Dê-lhe de seu tempo e de seu dinheiro. Esse “desperdício” agrada a Cristo.

Iscariotes havia seguido Jesus durante três anos, mas jamais lhe oferecera “a gordura”. Foi por essa razão que quando surgiu uma dificuldade, ele traiu o Senhor.

Deus também lhe pede que traga o sangue, quando você vem a Ele para ministrá-lo. Em Hebreus 10:19 lemos: “*Portanto, irmãos, tendo ousadia para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus...*” E diz mais a Bíblia: “*Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados*”. Somos todos pecadores. Não podemos comparecer perante nosso Pai celeste com nossas fracas obras e sabedoria. Sendo um Deus justo, Ele não pode fazer outra coisa senão derramar seu julgamento sobre o pecado. Portanto, através de nosso trabalho, nossas lutas e nossas atividades, jamais poderemos chegar perto de Deus. Mas Deus providenciou um meio: enviou-nos seu Filho unigênito para morrer por nós. O Filho de Deus, sem pecado, foi crucificado e morto em seu lugar, em meu lugar. Tomou sobre si os nossos pecados, levou nossas iniquidades, e pela sua morte e ressurreição temos perdão incondicional de nossos pecados.

Diz-nos a Bíblia em Romanos 5:9: “*Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira*”. Quando Deus vê o sangue de seu Filho, seu julgamento de ira sobre nossos pecados é substituído pela misericórdia eterna e o amor de Deus prevalece.

Os crentes liberais, modernistas, não gostam que o sangue de Jesus Cristo seja mencionado. Chegam a dizer que a menção do sangue de Jesus não faz bem, psicologicamente, para as crianças. Já tentaram remover a palavra “sangue” da Bíblia e dos hinários. Tão logo a palavra “sangue” sair de suas vidas, o Espírito Santo sairá de suas igrejas e de suas casas. Onde não houver o sangue de Cristo não haverá misericórdia, nem amor a Deus, e tampouco haverá a presença do Espírito Santo.

Deus jamais lhe dará boas vindas só porque você se apresenta munido de obras notórias, ou de sabedoria, em termos de elevado conhecimento teológico e muito refinamento e sofisticação. Tudo isso não passa de trapos, diante de Deus. A única coisa que o Senhor quer ver é o sangue de seu Filho. Se você vier trazendo o sangue de Cristo em seu coração, pela fé, na presença do Senhor, Deus lhe dará boas-vindas, e lhe concederá suas bênçãos.



Disse Deus que as pessoas não se vestiriam de nada que causasse suor. O suor é símbolo da maldição. Lemos o seguinte em Gênesis 3:17-18:

*“Ao homem disse: Porque deste ouvidos à voz da tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por tua causa, em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida. Ela produzirá também espinhos e abrolhos, e comerás das ervas do campo. Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; pois és pó, e ao pó te tornarás ”.*

Desta forma foi que a Bíblia anunciou uma maldição sobre a terra e sobre a vida de Adão, por causa de sua rebelião e quebra dos mandamentos do Senhor Deus. O símbolo dessa maldição foi o suor. Por essa razão, Deus detesta o suor, e quando você desempenha seu ministério ao Senhor, Ele deseja remover de você todo suor. Deus quer remover a maldição de sua vida.

Diz a Bíblia em 3 João 2: *“Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma”.* Nosso Deus é um Deus bondoso. Ele quer dar a você coisas boas. Se você servi-lo, Ele o servirá. Se você ministrar a Deus, Deus vai ministrar a você mediante o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Cristo levou sobre si nossa maldição e nossos sofrimentos; então, Ele deseja que você se livre de tudo que cause suor. Você deve mudar seu vestuário. Mude o vestuário de seu pensamento, livre-se daqueles pensamentos negativos, sobrecarregados de maldição. Você ainda NÃO sabe que seu futuro está ligado aos seus pensamentos de hoje?

Ordena-nos a Bíblia que vigiemos nosso coração mais do que tudo, porque dele procedem os caminhos da vida.

Muitas pessoas estão cheias de pensamentos negativos, sobrecarregados de maldição; tornam-se indivíduos voltados para o fracasso. Se você continuar pensando dessa maneira negativa, Deus não se agrada de você. Esse tipo de pensamento se transforma em trapos velhos, imundos, capazes de produzir todo tipo de “suor” em sua vida. Porém, quando você se torna um cristão que desenvolve um ministério voltado para o Senhor, você deve mudar seu padrão de pensamentos mediante a Palavra de Deus. Encha sua mente das promessas da Palavra de Deus. A medida que a Palavra penetra em seu coração, o Senhor lhe dá inspiração e compartilha o senso de sua presença em sua vida, de tal modo que você será capaz de pensar segundo o padrão de pensamento que Ele gostaria que você usasse sempre. Você pode viver segundo o padrão divino, e fazer o que Ele quer que você faça.

Hoje, eu desafio você a mudar seu modo e nível de pensamentos. Descarte esses velhos pensamentos negativos e mude sua linguagem. Jogue fora esse derrotismo e esse vocabulário pessimista. Revista-se da

linguagem de Deus, e fale como Deus gostaria que você falasse. Jamais diga: “Não consigo fazer isso”. Diga, antes: “Pela graça eu conseguirei fazê-lo”. Nunca diga: “Isso é impossível”, mas diga: “Tudo é possível com a ajuda de Deus”. Livre-se dessa forma de pensamento e linguagem baseada no “impossível” e, em todas as áreas de sua vida, viva à luz da prosperidade. Sim, nada é impossível para aquele que crê. Deus é onipotente. E o Senhor Todo-poderoso que comanda o céu e a terra. Se você ministrar ao Senhor Ele ministrará a você. Você foi salvo, redimido e se tornou filho de Deus. O Senhor alegrou-se em revesti-lo com as suas bênçãos.

Para concluir, vou repetir: quando o filho caçula do pastor montou adequadamente a figura do homem, a figura do mundo ficou automaticamente montada. Sempre que as criaturas de Deus, os seres humanos, chegam ao lugar adequado perante Ele, como consequência nosso lar, nossa sociedade, o mundo, enfim, automaticamente são corrigidos. Para que isto se torne possível, devemos fazer do ministério ao Senhor o centro de nossa vida.

# *Jesus, o Sócio Comercial*

*Lucas 5:1-11*

*“Apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré. E viu dois barcos à beira da praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes. Entrando em um dos barcos, que era o de Si mão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar. Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sobre a tua palavra lançarei as redes. Fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que fossem ajudá-los. Foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique. Vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, afasta-te de mim; sou homem pecador. Pois o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca que haviam feito, e de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens. E, levando os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram*

Pedro havia trabalhado a noite inteira no lago de Genesaré, mas Cada vez que ele puxava a rede, ela vinha vazia. Ao despontar do sol, enfim, em total exaustão, Pedro desistiu de continuar tentando pescar alguma coisa e, remando para a praia, começou a lavar as redes.

De súbito um homem entrou no barco e lhe pediu que o empurrasse um pouco para longe da praia. Quando Pedro olhou para o homem à sua frente, sentiu uma estranha atração por ele, como o ferro é atraído pelo imã. Então ele empurrou o barco para a água, deixando a praia. Pedro nem sequer desconfiava que desse momento em diante sua vida iria transformar-se totalmente.

Os dias trabalhosos do passado foram-se para sempre; diante de nós, abre-se o futuro em plenitude de esperança. Navegamos em pequenos botes no traiçoeiro mar da vida. Jogamos as redes objetivando apanhar peixes (lucros) para os dias vindouros. Mas veja! alguém entrou no barco, e vai conosco. E Jesus. Se quisermos ter grandes vitórias, devemos viver todos os dias do ano com as palavras de Jesus ressoando em nossos corações. Vamos fazer um estudo de alguns pontos desta passagem das Escrituras. Primeiramente, notemos que é Jesus que vem à nossa procura. Pedro não procurou Jesus, mas Jesus, por sua vontade, foi a Pedro e entrou em seu

barco. Agora mesmo Jesus Cristo está esperando com a plenitude de suas bênçãos para entrar em sua vida.

João 15:16 nos diz: *“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça”*. Também em Apocalipse 3:20 lemos: *“Eis que estou à porta, e bato. Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo”*. Neste exato momento Jesus está de pé diante da porta de seu coração, batendo, querendo entrar em sua vida.

Em segundo lugar, vamos considerar o pedido de Jesus Cristo. Quando ele chega na porta do seu coração, ele faz um pedido definido a respeito de sua vida. Naquele dia, quando Jesus pediu a Pedro que empurrasse seu barco, afastando-o um pouco da praia, isso constituiu um trabalho extra para Pedro, já totalmente exausto por ter trabalhado em vão a noite toda. Em seguida Jesus sentou-se e pôs-se a ensinar o povo. Sem dúvida, Pedro estava cansado, precisando de um bom sono. Além do mais, precisava terminar de lavar as redes, antes que a salmoura secasse. Os amigos de Pedro quase haviam terminado sua tarefa e estavam quase prontos para ir à cidade, mas ali estava Pedro, compelido a sentar-se no barco até que Jesus terminasse seu ensino. É possível que de início Pedro se sentisse ansioso e preocupado por causa daquela interrupção em seu dia, mas logo ele se ligou nos ensinamentos de Jesus. A mensagem celestial de Jesus produziu um êxtase no coração daquele pescador.

Quando Jesus Cristo entra em sua vida, ele faz uma exigência definida a respeito de seu trabalho, de seu tempo e de seu dinheiro, os quais devem ser empregados em seu serviço. O ministério de Cristo deve vir em primeiro lugar em sua vida, antes de todas as demais coisas. Diz a Bíblia em Mateus 6:33: *“Buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”*.

Em terceiro lugar, observe a instrução de Jesus: *“Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar”* (Lucas 5:4). Este versículo pode ser dividido em vários pontos. Disse Jesus: *“Faze-te ao largo”*. A vida para a maioria das pessoas desenvolve-se em águas rasas. O mundo da sabedoria e dos sentimentos humanos é raso, e a maior parte das pessoas vive nesse nível. A fim de fazer-se ao largo, ir às águas profundas, você precisa abandonar o mundo superficial e materialista, e lançar sua vida de modo completo no reino espiritual, estabelecido na Palavra de Deus.

Para aprofundar-se espiritualmente, sua vida deve estar centralizada em Jesus Cristo de modo total; você precisa viver cada dia e todos os dias uma vida de obediência e fé. Partir para as águas profundas exige uma atitude cheia de fé, sem dependência dos sentimentos, ou do raciocínio humano ou das experiências do passado. Cristo quer que você se dirija às águas mais profundas; sem esse ato de fé, você não poderá realizar uma grande pescaria.

Tendo partido para as águas profundas, você deve lançar suas redes. As redes são a ferramenta do pescador, seu meio de subsistência, de modo que “redes” aqui é palavra que pode ser interpretada como significando as várias profissões e ofícios a que as pessoas se dedicam a fim de ganhar a vida.

“Lançar a rede” significa fazer seu trabalho da melhor forma possível, com o máximo esforço. Deus não realiza milagres quanto àquelas coisas que você pode realizar pelas suas próprias forças.

Depois de você ter feito tudo que poderia fazer, o Senhor Jesus entra em cena e realiza sua parte, o milagre.

Cristo quer que você também tenha uma enorme pescaria. O empreendimento do pescador é apanhar peixes: quanto mais ele pescar, melhor. Seja qual for o negócio em que você estiver engajado, você precisa obter lucros. Pedro apanhou uma quantidade tão grande de peixes que a rede partiu-se. Jesus Cristo não é apenas profeta, mestre e Senhor, mas um bom negociante também.

Não faça separação entre sua vida cristã e seu empreendimento secular. Vemos aqui dois lados do Senhor Jesus Cristo: (1) Jesus, o Salvador e pregador celestial, e (2) Jesus, que se dedicou ao empreendimento da pesca ao lado de Pedro, no meio do lago. Jesus sabe tudo a respeito do “mar traiçoeiro”, ou seja, o ofício em que você entrou. E ele sabe exatamente quando e onde você deve lançar as redes para obter a grande pescaria. Quando você coloca sua fidelidade ao Senhor em primeiro lugar na sua vida, Jesus se torna seu sócio em seu empreendimento, e lhe concede sabedoria e poder vindos do Todo- poderoso para que você tenha uma pesca maravilhosa.

Sem Jesus, Pedro havia trabalhado a noite toda sem pegar nada. Mas quando Jesus entrou no barco, e Pedro obedeceu, e creu em suas palavras, Pedro apanhou grande quantidade de peixes. O resultado foi que Pedro teve uma revelação mais profunda sobre Jesus e, por causa dessa experiência, veio a tornar-se um pescador de homens.

Você deve lançar o barco da sua vida nos mares profundos do ministério do Senhor a fim de receber a grande pesca maravilhosa! É o que Ele deseja dar-lhe em seu empreendimento, para a glória de Deus.

Pedro serviu em primeiro lugar a Jesus Cristo, em seu barco. Foi um sacrifício para Pedro: ele sacrificou seu tempo de trabalho e suas energias físicas. Mas à medida que Pedro ia desenvolvendo seu ministério ao Senhor, Jesus Cristo não negligenciou o empreendimento de Pedro. Pedro tinha um ofício em que precisava distinguir-se, e o Senhor o sabia muito bem. Você se dedica a um ofício em que deseja obter o maior sucesso possível, e o Senhor sabe e conhece o seu trabalho muito bem.

Jesus se tornará seu sócio em seu empreendimento, depois de você ter, em primeiro lugar, terminado seu trabalho ao Senhor. Assim é que

“buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça” deve vir antes de tudo. Em seguida, Jesus entrará em seu ofício, ao seu lado, e você poderá esperar a pesca maravilhosa. Ele quer que seu negócio seja lucrativo. Ele quer que você tenha máximo sucesso, porque Ele é “o sucesso”. Que cada dia sua vida seja um tremenda experiência de vitória para você e para a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

# *Os Dons do Espírito Santo*

No Natal, nós nos lembramos de modo automático da maior dádiva de Deus à humanidade: o menino Jesus Cristo. Há também a troca de presentes entre as pessoas que se amam. Todavia, durante um tempo muito longo, a Igreja esteve desinteressada a respeito dos dons (dádivas) do Espírito Santo. O resultado disso foi ela ter perdido seu poder e se tornado num clube destituído de vida.

Jesus Cristo deu-nos a promessa de que enviaria o Espírito Santo, após sua ascensão. O Espírito Santo viria e tomaria o lugar de Jesus Cristo como o Consolador, prosseguindo seu ministério. Exatamente como Ele prometeu, o Espírito Santo desceu sobre a Igreja no dia de Pentecoste. Desde aquela época, há quase 2.000 anos, Jesus tem estado conosco até o presente momento; e Ele amorosamente quer distribuir seus dons.

O Espírito Santo dá à Igreja de nossos dias nove dons. Diz a Bíblia em 1 Coríntios 12:7: *“A manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil”*. E em 1 Coríntios 12:11 a Bíblia também diz: *“Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer”*. Esta é a razão por que devemos apelar ao Espírito Santo que distribua seus dons a cada um de nós, membros da Igreja de Cristo.

O Espírito Santo trouxe três grandes pacotes para a Igreja. Vamos abrir esses pacotes e verificar seu conteúdo: os vários dons. No primeiro grande pacote o rótulo diz: *“Dons de Revelação”*. Quando abrimos esse pacote, encontramos um pacotinho em que está escrito: *“Palavra de Sabedoria”*. Que é sabedoria? Sabedoria é a habilidade para resolver problemas. Provérbios 1:7 fala da sabedoria como tendo seu princípio no temor do Senhor; portanto, obtenha a sabedoria colocando nisso todo o seu esforço e entendimento.

A Bíblia ensina que a sabedoria é uma riqueza essencial. Se tivermos sabedoria, qualquer problema que surgir poderá ser resolvido acertadamente. Quando nos defrontamos com um problema difícil, não podemos resolvê-lo segundo nossa sabedoria humana. Mas quando vamos à presença de Deus em oração, Deus nos concede sua sabedoria e nos ajuda a resolver o problema que nos parecia insolúvel.

Lemos nos evangelhos sobre os fariseus e saduceus que vinham ter com Jesus a fim de prová-lo. Uma vez lhe perguntaram, com toda a seriedade: *“Senhor, devemos pagar impostos ao Império Romano, a César, ou não?”* Esta era uma pergunta capaz de incriminar Cristo, caso o Senhor os aconselhasse a não pagar impostos a César; Ele seria preso pelo governo romano. Mas se Cristo os aconselhasse a pagar impostos a César, os judeus de imediato se voltariam contra Ele, acusando-o de defender uma posição

contrária à tradição judaica e contra o povo judeu. Por isso, o Senhor viu-se encostado à parede. Entretanto, o Senhor deu-lhes uma resposta proveniente da sabedoria de Deus, pelo Espírito Santo. Disse o Senhor: *“Trazei-me uma moeda”*. Tão logo lhe deram a moeda, disse o Senhor: *“De quem é esta efigie e inscrição?”* Responderam-lhe dizendo: *“De César”*. Ao que Jesus retrucou: *“Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”*. Os inimigos não tiveram resposta para essa réplica de Cristo e se dispersaram. Hoje, Deus ainda nos concede sabedoria especial a fim de podermos resolver questões difíceis. Esse dom chama-se dom da palavra de sabedoria.

Há outro pacotinho cujo rótulo diz: *“Palavra de Conhecimento”*. Que é conhecimento? Conhecimento é o dom de entender o conteúdo de determinadas coisas. Estudamos economia e aprendemos a respeito de obras sobre economia; passamos, daí em diante, a ter conhecimentos de economia. Quando estudamos história, é claro que passamos a obter conhecimentos de história.

Em nosso viver diário, muitas coisas acontecem em nosso ambiente, que não conseguimos entender, especialmente as coisas que trazem sérias consequências às vidas dos crentes e ao progresso da Igreja. Deus quer nos conscientizar dessas coisas, de tal maneira que estejamos prontos para enfrentar os desafios. Deus, mediante seu Espírito Santo, distribui conhecimento profundo a respeito daquelas coisas que não entendemos, a fim de que estejamos capacitados a enfrentar cada desafio.

Lemos no Antigo Testamento como o rei da Síria estava seriamente transtornado, porque cada vez que ele fazia planos para atacar os israelitas, o rei judeu já estava preparado e enviava um exército para derrotá-lo. Um dia, o rei sírio disse com muita raiva a seus ministros: *“Eu sei que alguém dentre nós está relatando ao rei de Israel tudo que fazemos”*. Mas um de seus ministros lhe disse: *“Majestade, não é assim, mas em Israel há um profeta chamado Eliseu. Pela revelação do Espírito Santo, Eliseu toma conhecimento das estratégias que Vossa Majestade planeja na câmara secreta”*. As coisas que iriam acontecer eram reveladas a Eliseu pelo dom da Palavra de Conhecimento. Mediante o poder do Espírito Santo, Deus quer compartilhar seu conhecimento com você, de tal maneira que você possa enfrentar o desafio e viver vitoriosamente.

Outro pacotinho tem o seguinte rótulo: *“Dom de Discernir Espíritos”*. Há três tipos de espírito no mundo: o Espírito Santo, o espírito humano e o espírito de Satanás.

A Bíblia nos fala de muitos tipos de espíritos demoníacos. Ela nos fala de espíritos imundos, espíritos maus, espíritos de mentira, espíritos sedutores, espíritos de adivinhação e vários tipos de espíritos de doenças. Portanto, nesta geração só podemos viver vitoriosamente, como cristãos, se pudermos discernir os espíritos. Devemos pedir ao Senhor que nos conceda



o dom de discernimento de espíritos, para que possamos detectar a presença de espíritos demoníacos e expulsá-los. Às vezes, durante uma visita a um lar, encontro um espírito de depressão ou de discórdia ou um espírito demoníaco. Então, de imediato prendo o espírito mau e o expulso. É quando o Espírito Santo chega para desempenhar um milagre e uma obra de graça. Quando discernimos a presença do Espírito Santo, podemos acreditar em milagres muito maiores em prol da causa de Jesus Cristo.

Quando olhamos o rótulo do segundo pacote, lemos a expressão: “Dons da Palavra”. Ao abrirmos o grande pacote de “Dons da Palavra”, encontramos outros três pacotinhos. O primeiro chama-se “Variedade de Línguas”. Que é variedade de línguas? As línguas são a manifestação externa da plenitude do Espírito Santo. Lemos em Atos capítulo 2 a respeito de 120 discípulos de Jesus que estavam reunidos orando durante dez dias. Então Deus abriu os céus e derramou seu Espírito Santo sobre esses discípulos, que começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia. Portanto, o falar em outras línguas é a manifestação externa da plenitude do Espírito Santo no crente.

Ao lermos o livro de Atos, vemos que quando o Espírito Santo sobrevinha e enchia os crentes, eles praticamente em todas essas ocasiões falaram em línguas. Línguas são a linguagem de oração que Deus nos concede a fim de podermos desenvolver um relacionamento mais profundo com nosso Pai celeste, e com nosso Senhor Jesus Cristo. Ao falarmos noutras línguas, edificamos nossa nova vida cristã.

Muitas pessoas perguntam: “Por que você fala em outras línguas? Você não entende essas línguas! Então, qual é o propósito de falar-se em outras línguas?” A Bíblia declara com clareza em 1 Coríntios 14 que o falar em outras línguas edifica nossa vida cristã pessoal. Na língua grega a palavra para edificação é *oikodomeo*. *Oikodomeo* se traduz por “construir sua casa, tijolo a tijolo”. Quando você fala noutras línguas, você está edificando sua vida cristã tijolo a tijolo.

Tome um tijolo de experiência com Deus e sobre ele coloque outro tijolo. E desta maneira que você vai edificar uma vida cristã e um caráter mais fortes. Se você não edificar uma fé cristã forte, jamais conseguirá ajudar outra pessoa a edificar sua fé. Além disso, o Espírito Santo ora diretamente por nós mediante línguas. O Espírito Santo deseja efetuar esta oração intercessória para todos os cristãos e, mediante línguas, o Espírito ora de modo direto, usando nossa boca, ao dirigir-se ao Pai celeste em prol dos cristãos.

Isaías 26: 11,12 mostra-nos claramente que o falar em línguas nos concede o descanso e refrigério espiritual. Nesta época de estresse e depressão, precisamos de refrigério e paz. Mediante a experiência de falar em línguas, Deus nos concede de modo direto esse descanso e refrigério para nossa experiência cristã. Por isso, hoje mesmo, mediante a oração no

poder do Espírito Santo, Deus nos concede diferentes tipos de línguas, para que nos tornemos cristãos mais fortes.

Vamos abrir nosso próximo pacotinho. Ele apresenta um rótulo que diz: “Interpretação de Línguas”. Alguém fala em outras línguas, mas ninguém as entende, porque o Espírito Santo fala mediante nossa boca ao Pai celeste em línguas desconhecidas. Mas se orarmos ao Senhor e recebermos o dom da interpretação de línguas, recebemos mediante esse dom a mensagem de Deus em nossa própria língua. 'Alguém se levanta e entrega uma mensagem em línguas, mas outra pessoa, que possui o dom da interpretação de línguas, dá-nos o sentido dessa mensagem, de tal modo que a igreja possa ser edificada e receber uma bênção.

Há mais um pacotinho rotulado: “Profecia”. Que é profecia? Como você sabe muito bem, profecia é a previsão de acontecimentos futuros. No Antigo Testamento, os profetas sempre prediziam as coisas que iam acontecer no futuro. Mas agora temos a Bíblia, que contém o registro de eventos futuros. Portanto, ao estudar a Bíblia, passamos a compreender a profecia. Assim é que Deus nos dá o dom da profecia para que possamos ser capazes de entregar uma mensagem de edificação e exortação aos homens.

Quando o dom de profecia vem à sua vida, você recebe segurança, unção e a capacidade de falar aos homens para edificação e exortação.

O terceiro grande pacote tem um rótulo que diz: “Dons de Poder”. Vamos abri-lo e ver seu interior. O que contém o pacote dos “Dons de Poder?”

Imediatamente encontramos um pequeno pacote no qual está escrito “dom da fé”. Que é fé? Diz a Bíblia que Deus nos deu uma medida de fé, quando nós nos tornamos cristãos. Mediante essa medida de fé, podemos entender a Palavra de Deus e o que o Espírito Santo nos ensina. Todavia, o dom da fé é uma concessão especial do Senhor Deus, que nos capacita a desempenhar atividades particulares, especiais, e fortalecer-nos durante épocas de perseguições dolorosas. Há limites impostos às realizações mediante a fé de seres humanos, de modo que quando Deus deseja realizar grandes coisas, o Senhor concede um dom especial de fé.

Quando comecei a edificar uma grande igreja, Deus derramou seu dom de fé em minha alma de tal modo que, a despeito de todas as dificuldades e circunstâncias adversas incontáveis, eu conseguia crer e manter uma tremenda unção. Eu podia declarar que aquele trabalho estava sendo realizado porque eu podia crer, em função da fé que me fora dada pelo Espírito Santo. Portanto, quando oramos, Deus derrama sua fé sobre nós, como dom do Espírito, de modo que podemos obter a capacidade de crer que Deus fará grandes coisas.

Há mais um pacote pequeno com um rótulo que diz: “Dom de Operação de Milagres”. Sim, até em nossos dias Deus derrama seu poder e

subjuga as leis naturais, temporariamente, a fim de criar eventos espetaculares.

Lemos na Bíblia acerca dos israelitas às margens do mar Vermelho. Não havia pontes, não havia navios, não havia meios pelos quais eles pudessem atravessar o mar Vermelho, mas Deus interveio, subjugou as leis naturais, suspendendo-as por um instante, e ordenou a Moisés que ordenasse ao mar que se dividisse. Obedecendo Moisés ao Senhor, o mar Vermelho se dividiu e todos os israelitas caminharam pelo mar como se estivessem caminhando no asfalto. Foi um verdadeiro milagre.

Quando Jesus dirigiu-se ao deserto, 5.000 homens e outros tantos milhares de mulheres e crianças foram ouvir seus sermões e receber cura. Cristo lhes ensinou o dia todo, mas o Senhor percebeu que o povo estava faminto. Não desejando mandar aquelas pessoas embora para casa com fome física, Cristo ordenou aos discípulos que dessem de comer ao povo. Filipe disse que era impossível alimentar tanta gente, pelo fato de estarem no deserto e não haver um estabelecimento onde pudessem comprar alimentos, e por não terem dinheiro disponível para isso. Todavia, André, com fé e visão, trouxe cinco pães e dois peixinhos, que Jesus abençoou. Jesus Cristo ficou ao lado de Filipe, tomou aqueles alimentos pelos quais deu graças, e instruiu seus discípulos a entregá-los à multidão. Depois de todo o povo haver comido o suficiente, ainda sobraram doze cestos. Temos aqui um milagre efetuado pelo poder de Deus.

Até hoje precisamos da intervenção específica de Deus, quanto ao avanço de nossa igreja, ou quanto à proteção dos cristãos. E Deus opera milagres. Este é o dom do Espírito Santo a que se dá o nome de operação de milagres.

No último pacotinho está escrito: “Dons de Curar”. O que são os Dons de Curar? Os dons de curar são a vida de ressurreição de Cristo — a saúde de Cristo — que flui pelos corpos enfermos e lhes dá libertação da opressão das doenças.

Em Mateus 8:17,18 está escrito com toda clareza que Jesus Cristo carregou as nossas enfermidades e doenças. Cristo foi empurrado à presença de Pilatos, e depois dele receber a sentença de morte, os soldados romanos o conduziram a seus alojamentos e o amarraram num tronco. A seguir, desnudaram-lhe as costas e lhe desferiram trinta e nove chibatadas. A carne foi rasgada e o sangue jorrou das costas feridas do Senhor. Diz a Bíblia que pelas suas pisaduras nós fomos sarados, pelo que cada gota de sangue do Senhor nos diz que há cura para esta geração.

Quando nos achegamos em nome de Jesus Cristo, impomos as mãos sobre os enfermos e pedimos ao Espírito Santo que manifeste os dons de curar, o poder do Espírito Santo flui através de nós, crentes, trazendo cura aos doentes e levando-os à recuperação.

Nosso mundo está cheio de doenças, até mesmo entre as pessoas que vivem em ambiente higiênico desejável. Quando viajei pela América do Norte, Canadá e pela Europa, encontrei muitas pessoas sofrendo das faculdades mentais, atacadas de artrite, doenças dos nervos, problemas estomacais, câncer e outras doenças. Até mesmo em nossos dias, o Espírito Santo nos unge e nos concede o dom da cura, para que sejam destruídas as obras de Satanás.

Estes dons do Espírito estão à sua espera. Você precisa desejá-los ardentemente, para você mesmo e para a igreja. Continue pedindo até que você os receba. 1 Coríntios 14:12 dá-nos a ordem: *“Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles para a edificação da igreja”*.

Não vamos simplesmente sentar-nos na igreja em silêncio e, depois de assistir a um culto ritualístico, sair por aí a desempenhar nossas obrigações da semana. Não. O Espírito Santo nos trouxe três grandes pacotes contendo nove dons do Espírito. Deus deseja conceder-nos esses dons, de tal maneira que os usemos como instrumento de Deus a fim de levar o evangelho de Jesus Cristo a esta geração moribunda.

O mundo está cansado e impaciente de tanto ouvir falar de Jesus Cristo. As pessoas desejam experimentar Jesus. Estamos falando não apenas de entregar boas novas às pessoas, mas devemos entregar o maravilhoso Evangelho de poder e de libertação às pessoas. Você é responsável, mas você não pode realizar a obra de Deus mediante esforços meramente humanos, nem pelas habilidades técnicas e intelectuais humanas e menos ainda por esquemas ardilosos. Estes dons são sobrenaturais e vêm do céu. O Espírito Santo está pronto, agora mesmo, para dar a cada um de vocês estes dons especiais.

Que dom você gostaria de receber? Que dom você ambiciona? Diz a Bíblia que nada devemos cobiçar, mas no que diz respeito aos dons do Espírito Santo, o Senhor Deus nos manda especificamente que os cobicemos. Deus quer que possuamos os dons do Espírito Santo. Tendo tais dons, você se torna uma testemunha poderosa do Senhor Jesus. Desde que você esteja equipado com os dons do Espírito Santo, você se torna um poderoso servo do Senhor, e pode levar seu precioso evangelho a este mundo moribundo.

Para concluir, permita-me admoestá-lo, leitor, neste sentido: a partir do momento em que Deus começar a usá-lo com esses dons, você jamais deve, através deles, tentar exaltar seu nome para seu proveito financeiro. Todos esses dons são concedidos a fim de edificar o corpo de Cristo. Você precisa tomar cuidado a fim de não sucumbir à tentação apresentada por Satanás, e merecer o julgamento da parte de Deus, por causa do mau uso que fizer de seus dons.

Abramos nossos corações. Vamos dar boas-vindas ao Espírito Santo e convidá-lo para tomar conta de cada setor de nossa vida. Vamos reconhecer constantemente a presença do Espírito e pedir-lhe que nos conceda seus dons, para enriquecimento de nossa vida.

# *O Verme de Deus*

*Isaías 41:14-16*

Muitos incidentes relatados nas Escrituras conduziram à transformação de Jacó num verme rastejante, impotente, a partir de um homem cheio de sutilezas. Mas quando Jacó se transformou num verme rastejante, diante de Deus e dos homens, a glória de Deus desceu sobre ele e nele repousou. A Bíblia se refere a essa glória em Isaías 41:14-16, desta forma:

*“Não temas, ó verme de Jacó, povozinho de Israel, eu mesmo te ajudarei, diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel. Eu te preparei um trilho novo, que tem dentes agudos. Os montes trilharás e moerás, e os outeiros reduzirás a palha. Tu os padejarás, o vento os levará, o redemoinho os espalhará, mas tu te alegrarás no Senhor, e te gloriarás no Santo de Israel”.*

Agora, vamos examinar a vida de Jacó e ver de que maneira ele foi alquebrado ao ponto de tornar-se um verme. Ao nascer, Jacó havia agarrado o calcanhar de seu irmão Esaú, e por isso ele foi chamado de Jacó, “o suplantador”. E ao longo de sua vida, Jacó constantemente lutou e procurou envolver seu irmão em suas estratégias maliciosas. Jacó era muito útil à sua mãe. Estava sempre junto dela, e tornou-se um grande auxiliar dela, de tal maneira que Rebeca o amava mais que a Esaú. Passava bastante tempo na cozinha, colado à saia da mãe, e gostava de cozinhar. Era, além disso, um grande sonhador. Sonhava que haveria de ser o herdeiro de Abraão.

Embora o modo de Jacó agir fosse o da carne, ainda revelava certa percepção da fé. Ele estava consciente da importância de levar adiante a linhagem de Abraão, da qual seu irmão Esaú estava desinteressado. Esaú não tinha fé em Deus. Seu único interesse era ir aos campos para caçar animais selvagens. Essa é a razão por que Deus não gostava de Esaú, mas amava a Jacó, apesar de suas falhas.

Jacó não mostrou a mínima misericórdia no afã de atingir seus objetivos. Ele comprou por uma ninharia o direito de primogenitura de seu irmão Esaú, dando-lhe em troca um prato de lentilhas. Ele se aproveitou da insensatez de seu irmão faminto. Jacó era um homem ambicioso. Acabou roubando a bênção pertencente a seu irmão, usando um disfarce complicado com que enganou a seu próprio pai, Isaque, cego pela idade avançada. Sim, Jacó é o representante do homem que vive segundo a carne. De muitas formas somos todos parecidos com Jacó. Vivemos segundo nossos propósitos feitos de desejos e ambições carnis. Quando Deus quiser usar-nos, deverá obrigar-nos a passar por circunstâncias que

quebrantarão nossa natureza egoísta, carnal, até que cheguemos ao ponto de total incapacidade para viver, como aconteceu a Jacó.

Vamos, então, dar uma olhada no plano de Deus e ver como o Senhor conduziu Jacó através de provações após provações, sofrimentos após sofrimentos, quebrantando-o de modo completo, e transformando-o em verme. Jacó lutou e esforçou-se na força da carne durante mais de vinte anos, mas nada saiu conforme seus planos. Quando Esaú soube que seu próprio irmão o havia enganado, quis matar Jacó, porque este havia roubado a bênção que Isaque tinha reservado para ele. Por essa razão, Jacó fugiu de sua casa, indo para a casa de seu tio Labão.

Estando Jacó morando com seu tio Labão, trabalhou durante sete anos para obter a mão de sua filha Raquel. Jacó amava a Raquel, mas na noite do casamento seu tio Labão deu-lhe sua filha Lia, em vez de Raquel. Agora Jacó, o enganador, estava sendo enganado por Labão, seu sogro e tio. Jacó ficou desencorajado e protestou, mas finalmente seu tio o persuadiu a trabalhar mais sete anos pela mão de Raquel. Assim foi que, a fim de poder casar-se com Raquel, Jacó trabalhou quatorze anos.

Ao todo, Jacó trabalhou para seu tio durante vinte anos, durante os quais Labão lhe mudou o salário dez vezes. No entanto, Jacó não conseguiu acumular bens para sua família. Por fim, Jacó conseguiu acumular algum gado e tratou de fugir de seu tio com sua família e bens, antes que Labão lhe tomasse tudo. Mas depois de alguns dias Labão descobriu a manobra do genro e alcançou-o com seus homens. Se Deus não estivesse cuidando de Jacó, este talvez teria sido morto.

Entretanto, naquele lugar e naquele mesmo instante, Jacó celebrou com seu sogro um pacto de paz, com a condição de o genro nunca mais atravessar as fronteiras de seu sogro de novo.

Depois disso, Jacó enviou mensageiros à sua frente, que se encontrassem com seu irmão Esaú, dizendo-lhe: *“Como peregrino m orei com Labão, e estive lá até agora. Tenho bois e jumentos, ovelhas e bodes, servos e servas; envio esta mensagem a meu senhor, para achar graça aos teus olhos.”* Mas seus mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: *“Fornos a teu irmão Esaú, e também ele vem a encontrar-te, e quatrocentos homens com ele”*. Sim, Esaú vinha com 400 homens a fim de efetivar a tremenda vingança contra seu irmão Jacó.

Jacó ficou aterrorizado e cheio de tristeza, porque se lembrava de como havia enganado a seu irmão Esaú, roubando-lhe a bênção da primogenitura. Agora ele verifica que a ira de seu irmão não cessara, nem esmorecera. E assim foi que Jacó planejou sua última jogada estratégica, astuciosa. Ele dividiu seu rebanho em dois grupos, na esperança de salvar pelo menos um deles, caso Esaú o atacasse. Colocou todas as suas esposas e filhos na frente, fazendo-as atravessar o riacho, a fim de testar as reais

intenções de seu irmão. Caso seu irmão quisesse matá-lo, começaria a matança pela sua família.

Jacó ficaria sabendo que seu irmão realmente queria matá-lo, e teria tempo para fugir, visto que entre ele e seu irmão estava o ribeiro de Jaboque. Esse foi seu último esquema astucioso e malicioso. Foi uma estratégia perversa, sem a mínima misericórdia, você não acha? Ele estava disposto a sacrificar suas mulheres e filhos para garantir a segurança de sua vida. Ei-lo que ficou a sós do outro lado do ribeiro de Jaboque; imagine suas esposas e filhos chamando-o para que viesse com eles, e Jacó apenas acenando com a mão, ordenando-lhes que seguissem em frente. Ele ficou agachado naquele esconderijo, do outro lado do vale do Jaboque, à espera de que seu irmão viesse e demonstrasse suas reais intenções.

Entretanto, Deus não permitiu que Jacó ficasse lá atrás sozinho. Ele enviou seu anjo. De súbito, Jacó sentiu que alguém o agarrava pelo pescoço e, virando-se, começou a lutar com o anjo de Deus às margens do Jaboque. Jacó era tremendamente teimoso e, na força da carne não desistiria de seu plano, não abriria mão de sua vida. O anjo de Deus lutou até a madrugada, mas Jacó não sucumbiu. Ele não queria colocar sua vida nas mãos de Deus, mas persistiria em seguir suas próprias maquinações, até que o anjo de Deus, finalmente, tocou-lhe no nervo da coxa e deslocou-o. Foi quando Jacó tombou ao solo, e viu-se coxo. Desvaneceu-se a última esperança de Jacó, a de confiar em suas fortes pernas.

Jacó fora vencido por Deus. Agora não havia outro caminho a seguir, senão entregar sua vida a Deus, totalmente. Frustrara-se o último plano astucioso de fugir do ataque de seu irmão. Tornara-se um aleijado; manquejando daquele jeito, não teria condições de escapar das mãos de Esaú.

Veja, pois, que os olhos e ouvidos argutos de Jacó, seus dentes afiados, suas mãos ardilosas, e suas pernas fortes ficaram reduzidos à impotência total. Jacó se tornara o verme rastejante no pó, totalmente dependente de Deus. Naquele momento, naquele ponto, Deus uniu-se ao verme Jacó, e ambos passaram a marchar juntos.

Ouçã o que Deus disse a Jacó, o verme:

*“Não temas, pois eu sou contigo; não te assombres, pois eu sou o teu Deus. Eu te fortalecerei, e te ajudarei; eu te sustentarei com a destra da minha justiça. Certamente envergonhados e confundidos serão todos os que se enraivecem contra ti; os que contenderem contigo tornar-se-ão em nada, e perecerão. A inda que busques os teus inimigos, não os acharás. Os que pelejam contigo tornar-se-ão em nada, e coisa de nenhum valor os que guerreiam contra ti. Pois eu sou o Senhor teu Deus, que te toma pela tua mão direita, e te diz: Não temas; eu te ajudarei. Não ternas, ó verme de Jacó, povozinho de Israel, eu mesmo te ajudarei, diz o Senhor, o teu*



*Redentor, o Santo de Israel. Eu te prepararei um trilho novo, que tem dentes agudos. Os montes trilharás e moerás, e os outeiros reduzirás a palha. Tu os padejarás, o vento os levará, o redemoinho os espalhará, mas tu te alegrarás no Senhor, e te gloriarás no Santo de Israel”.*

Exatamente da forma como Deus prometera, ele andou ao lado de Jacó, quando este saiu coxeando na direção de seu irmão, que se aproximava com seus 400 homens, disposto a vingar-se, depois de uma espera de vinte longos anos.

Esaú não sabia que o Deus Todo-poderoso, estava marchando ao lado do verme Jacó, aleijado; mas de súbito, o poder do Espírito Santo desceu sobre Esaú e seu coração se derreteu. Sentiu profunda tristeza ao ver seu irmão caminhando em sua direção, inclinando-se perante ele, e coxeando. Seu coração amoleceu de todo, e Esaú apeou de seu cavalo. Correu para seu irmão, abraçou-o e chorou. Isto aconteceu pelo poder miraculoso de Deus. Como você pode ver, o Senhor mudou o coração endurecido de Esaú, o coração que havia abrigado a vingança durante mais de vinte anos. Deus pode realizar o mesmo milagre em você, em sua vida. Quando você recebe a Jesus Cristo em seu coração como seu Salvador pessoal, você continua parecido com Jacó. Você tem a vida de Jesus Cristo em você, mas você ainda está envolvido em seus propósitos pessoais, carnis, e em suas próprias ambições. Enquanto você estiver nessas condições, Deus realmente não pode usá-lo. Deus jamais poderia colocar responsabilidades sobre sua vida. Deus precisa quebrar sua vontade, a da carne, antes de poder usá-lo para sua glória, de maneira poderosa. Deus permitirá que você passe pela água e pelo fogo, muitas vezes; permitirá que você se confronte com muitas dificuldades e provações, até que você se veja completamente quebrantado e, à semelhança de Jacó, sintá-se moído e transformado em “verme”. Só então você se lembrará das promessas de Deus, e caminhará com você por onde quer que vá.

As pessoas do mundo julgam que o “verme” é uma criatura miseravelmente vulnerável, o que é verdade, mas quando esse verme recebeu “o toque de Deus” — cuidado! Esse verme transforma-se num instrumento destruidor, dotado de dentes agudíssimos. Enquanto você estiver imbuído do mesmo espírito egoísta de Jacó, seu vale do Jaboque é inevitável. Pode ter certeza de que Deus vai caçá-lo e colocar sua mão sobre você, para “desconjuntá-lo”.

Bendito seja aquele verme, “aquele coxo tocado pela mão de Deus”, Jacó. Deus jamais o deixará, jamais o abandonará.

Vamos deixar de vez nosso antigo modo de viver. Vamos crucificar nossa carne, vamos erguer-nos e receber a Jesus Cristo em nosso coração; vamos viver uma vida em cujo centro esteja Jesus Cristo, o Deus-homem.

Vamos deixar que o Espírito Santo tome conta de nós de modo completo, para controlar-nos para sua glória e para seus propósitos.

Enquanto o espírito de Jacó estiver em nós, tendemos a destruir-nos espiritualmente, e tornamo-nos aleijados, como Jacó, pelo nosso orgulho e astúcia. Mas se nós pedirmos, Deus virá a nós, e nos dará seu poder, dons, habilidades e bênçãos. A seguir, ele nos enviará ao trabalho com suas bênçãos em nossa vida. Contaremos com as maravilhosas bênçãos de Deus, com as miraculosas manifestações de seu poder, com sua mão poderosa agindo em nossa vida. Vamos esperar confiantes, que grandes coisas hão de acontecer.

# *Poder Sobre*

*Marcos 16:17-20*

Tornar-se cristão é algo mais que unir-se a uma igreja cristã. É mais do que simplesmente frequentar a igreja e receber o batismo em água. Ensina-nos a Bíblia que tornar-se cristão significa somente receber a vida eterna. Muitas pessoas têm um conceito errado a respeito do significado da vida eterna. Imaginam que vida eterna significa que vão viver por toda a eternidade no céu. Na verdade a alma não morre, pelo que até o pecador viverá por toda a eternidade no inferno. Portanto, veja bem: Aceitar a Jesus Cristo não significa apenas viver na eternidade.

A palavra grega para vida eterna é *zoeaionion*, que significa "o tipo de vida de Deus". Você e eu temos a vida humana que foi amaldiçoada por Deus com a pena de morte; mas, quando fomos a Cristo, nossos pecados foram perdoados, fomos purificados, e o Espírito Santo veio morar em nós, trazendo às nossas almas a vida de Deus. Jesus Cristo é a vida de Deus. Quando Ele vem à sua alma você passa a ter vida eterna — a vida de Deus. Muitos pensam que os verdadeiros cristãos não são diferentes dos pecadores, mas há uma tremenda diferença. Os crentes são tão diferentes dos incrédulos, como o céu é diferente da terra, porque os verdadeiros cristãos têm a vida de Deus em seu coração. Se você tiver a vida de Deus em você, irá para o céu, e viverá ao lado de Deus. Pois a vida de Deus estará vivendo em você a partir de agora mesmo, a partir do momento em que você aceitar a seu Filho como seu Salvador.

Disse Jesus Cristo que se alguém tem a vida de Deus em si, cinco sinais se seguirão em sua vida. Antes de subir aos céus, deixando a terra, o Senhor fez uma tremenda promessa a seus seguidores:

*“E estes sinais hão de seguir os que crerem: Em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e quando beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal algum; imporão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. Depois de o Senhor lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à destra de Deus. Então os discípulos partiram, e pregaram por toda a parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a sua palavra por meio de sinais, que a acompanhavam ”.*

Disse também Jesus que os céus e terra haveriam de passar, mas suas palavras permaneceriam. A Palavra de Cristo deve permanecer, e ele a confirma com sinais que a acompanham. Leio na Bíblia que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Seu ministério nunca mudou. Ele está conosco hoje, e devemos ver estes cinco sinais acompanhando nosso ministério. Somente a incredulidade dos cristãos os impede de fazer esses sinais, mas se crermos, todos esses sinais nos acompanharão.

O primeiro sinal é que expulsaremos os demônios pelo nome de Jesus. Em nossos dias, as pessoas nos perguntam: “Onde estão os demônios?” Diz-nos a Bíblia que no começo de nossa história o diabo aproximou-se de Adão e Eva e os enganou. Enquanto Jesus esteve neste mundo, foi tentado por Satanás — depois de jejuar durante quarenta dias e quarenta noites. Quando Ele se dirigiu à sinagoga para pregar, e por onde quer que ele fosse, Satanás o desafiava. E por onde quer que Cristo fosse ele expulsava demônios. Em certa ocasião Ele disse a Pedro: “Para trás de mim, Satanás!”. Mais tarde o diabo haveria de entrar no coração de Judas Iscariotes e nele plantar a ideia de trair a Cristo.

As pessoas de mentalidade mundana não entendem as coisas espirituais, mas quando somos iluminados pela vida de Jesus, ficamos sabendo que existe um inimigo chamado diabo. Nestes últimos dias a obra do diabo está aumentando; mas, Cristo nos concedeu esta promessa, segundo a qual podemos expulsar demônios em seu nome. Diz a Bíblia que Cristo é a verdade, e que sua Palavra é a verdade.

Os ímpios dizem que o diabo não existe, mas Cristo nos diz que existe um diabo e seus demônios, para serem expulsos. As pessoas ímpias dizem que existe apenas a natureza humana, mas Jesus nos diz que o diabo causa a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida. Nós, crentes, devemos desafiar os poderes de Satanás.

Eu estava pregando em minha igreja, certo dia, e estava no auditório a esposa de um famoso médico. Ela estava paralisada de um lado, e arrastava uma perna ao caminhar. Depois de ouvir o evangelho, ela passou a frequentar a igreja com regularidade. Em certa manhã, ouvi o som de uma gargalhada estranha, que vinha da igreja; senti um calafrio percorrer minha espinha.

Quando me dirigi ao local, vi aquela mulher rindo e zombando. Tão logo me dirigi a ela e coloquei minha mão em sua cabeça, ela se pôs a amaldiçoar-me. Fiquei chocado, porque essa senhora era de educação refinada, formada em farmacologia, educada numa universidade de Tóquio. Eu não podia crer que ela estava proferindo aquelas palavras tão vis. Quando comecei a orar por ela, uma voz estranha começou a sair de sua boca. A voz me dizia que eles não iam sair dela. Então eu perguntei: “Quem é você?” Os demônios começaram a falar: “Temos vivido nela há mais de dez anos. Muitas pessoas têm tentado expulsar-nos, mas não sairemos, e você não vai conseguir expulsar-nos”.

Foi quando constatei que aquela mulher estava possuída de demônios, pelo que, no nome de Jesus, insisti em expulsar esses demônios. Mas eles continuaram a desafiar-me e lutamos por mais de oito horas. Em nome de Jesus Cristo ordenei aos demônios que saíssem, mas eles continuaram a protestar dizendo que de modo algum sairiam. Eu não havia tomado o desjejum, pela manhã, nem havia almoçado, de modo que às

dezessete horas eu estava tão cansado que quase não conseguia falar, mas prossegui clamando: “Diabo, vai embora, em nome de Jesus Cristo!” A mulher também estava muito cansada, mas o diabo continuava dizendo: “Não, eu não vou sair!” De minha parte, eu não só estava cansado, mas com muito medo, porque o marido dela era um famoso médico que trabalhava no Hospital da Cruz Vermelha em Seul. Não era cristão, e se me visse naquela situação, ele me processaria judicialmente.

Em meu desespero, pus-me a clamar pelo nome de Jesus Cristo com maior fervor. O poder do Espírito Santo desceu sobre mim, e logo eu me vi cheio do Espírito, e me senti tão leve como se eu estivesse esticado, bem na ponta dos dedos dos pés, e novamente, com uma tremenda unção, ordenei ao diabo que saísse. De súbito a mulher teve como que uma convulsão, e pôs-se a gritar; a seguir, desmaiou e ficou como morta. As pessoas ao meu redor começaram a dizer-me que ela estava morta, mas quando eu a tomei pela mão e a levantei em nome de Jesus Cristo, ela se pôs de pé completamente curada de sua paralisia. Ela começou a pular e a louvar a Deus e, estando ocupada em demonstrar seu regozijo, o marido chegou. Ao ver a esposa curada, o homem se ajoelhou ali mesmo e entregou seu coração ao Senhor Jesus.

Eu estive também dirigindo, certa vez, uma série de reuniões evangelísticas na Inglaterra. As reuniões eram feitas num teatro. As pessoas estavam endurecidas. Eu lhes pedia que gritassem “Aleluia” mas ninguém me atendia. Só faziam sentar-se e ficar olhando para mim, com cara de quem não estava gostando de meu sermão. De minha parte, continuei a pregar a Palavra de Deus; no final do culto, quando pedi às pessoas doentes que viessem à frente para a oração, só uma garota veio. Era magérrima, e sentia dores terríveis no estômago. Tão logo ela chegou na frente, começou a chorar. Disse ela: “Pastor, não posso comer nada. lenho terríveis úlceras estomacais e já visitei inúmeros médicos, e não fiquei curada. O senhor pode orar por mim?”

Quando coloquei minhas mãos sobre ela, a menina pôs-se a gritar. Ordenei-lhe: “Em nome de Jesus Cristo, fique curada!” Mas nesse instante, repentinamente, ela se pôs a xingar-me: “Você aí, coreano de uma figa, volte para casa. Eu não vou sair!” Perguntei-lhe, então: “Quem é você?” Respondeu-me a voz: “Eu sou o diabo, e vou destruir esta menina; antes de sair, eu vou matá-la!” As pessoas por todo o teatro ouviram essas palavras; a congregação sentiu-se eletrizada. Todos se levantaram. Ordenei, então, ao diabo: “Diabo, em nome do Senhor Jesus, sai dessa mocinha!” Ela começou a gritar horrendamente e depois caiu prostrada. Ergui-a pela mão, em nome de Jesus Cristo e ela, com um rosto radiante, disse: “Louvado seja Deus, ele foi embora!” Ela ficou completamente curada; as pessoas apressadamente vieram à frente, para receber orações. A partir da noite

seguinte a multidão encheu o teatro; o poder de Deus se manifestou às pessoas que o buscavam.

Demônios escondidos estão operando em nossa sociedade.

Estamos todos preocupadíssimos com poluição atmosférica e da água, mas o nosso mundo está cheio de poluição espiritual. Nosso mundo está cheio de imundícia. Nossas ruas estão cobertas de material pornográfico. Você acha que isso é trabalho de Deus? Você acha que esse é o trabalho de pessoas decentes? Não! É o trabalho do diabo. Precisamos eliminar a poluição espiritual de nossas vidas. Nossos filhos estão sendo desorientados pelo diabo. Precisamos amarrar o diabo e expulsá-lo em nome do Senhor Jesus.

Você tem a vida eterna dentro de você. A vida eterna é o tipo de vida que vem de Deus — a forma mais elevada de vida. O tipo mais baixo de vida é a do reino mineral; a seguir, vem o reino vegetal; depois, o reino animal; em seguida, o reino da humanidade; depois a ordem angelical e, finalmente, Deus, a fonte de toda a vida. Satanás é um ser angelical, e conseqüentemente Satanás é mais poderoso que os seres humanos; é por isso que Satanás controla a humanidade. Entretanto, quando aceitamos a Jesus Cristo, a vida de Deus entra em nós, e nós nos tornamos superiores aos seres angelicais. E por isso que podemos expulsar demônios: Temos a vida de Deus em nós, o que torna nossa vida mais poderosa do que a vida de Satanás.

A lei da natureza diz que quando o maior chuta o menor, este deve fugir imediatamente. Se você é cristão, mora em você a forma de vida superior; a nova vida em você é superior à vida de Satanás. Portanto, quando você ordena a Satanás que saia em nome de Jesus Cristo, ele não tem outra alternativa senão obedecer e sair. Você não é mais um ser mais fraco, você não é mais um ser desamparado, pois recebeu o maior poder, o de Deus; a vida eterna habita em você, e você pode expulsar demônios em nome de Jesus. Ordene ao poder do diabo que se retire de sua casa. Ore pelos seus filhos, para que o poder de Satanás não os controle. Ore para que o poder da influência de Satanás abandone a sociedade da qual você faz parte. Você tem o poder. Cristo nos deu uma tremenda promessa em Lucas 10:19:

*“E u vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum”*.

Nesta promessa Cristo nos dá duas palavras maravilhosas. No grego, Cristo está dizendo: “Dou-vos *eksousia*”, que significa “autoridade” — a saber, autoridade sobre os poderes de Satanás. Autoridade é algo mais forte do que poder.

Minha avó faleceu com 83 anos de idade. A velhinha não tinha muito poder: era muito fraquinha, sem forças, mas quanta autoridade tinha! Sendo jovem, eu tinha muito mais força do que minha avó. Mas ela detinha a

autoridade. Quando ela dizia: “Filho, venha cá!”, eu ia. Se ela dissesse: “Vai a tal lugar!”, eu ia. A autoridade é superior ao poder. Disse Cristo: “Dou-vos *eksousia*”, a autoridade, pelo que você consegue prevalecer sobre o *dunamis*, “o poder de Satanás”. Utilize a autoridade que Deus lhe concedeu, agora mesmo.

Quer você se sinta forte, quer se sinta fraco, quer você sinta a unção, quer não, quer você se sinta maravilhoso, quer não, você detém a autoridade para ordenar a Satanás que saia. Satanás tem algum poder, mas a autoridade divina que você recebeu é superior às forças satânicas.

Um policial está de pé numa encruzilhada. Ao aproximar-se um caminhão enorme, potentíssimo, muito mais forte do que ele, o policial pode fazer parar o veículo com um simples aceno de mão. Basta o policial fazer outro aceno de mão e o caminhão vai embora. O caminhão tem potência, mas o policial tem autoridade. Diz a Bíblia que Deus deu autoridade, de modo que ainda que Satanás tenha poder e se aproxime de você, se você conhece a Palavra de Deus, você pode dizer: “Sai! Vai embora daqui!” Satanás está destinado pela lei de Deus a obedecê-lo, porque você tem autoridade.

Diz a Palavra de Deus que você é o vencedor, agora. A vida que está em você é mais poderosa do que Satanás; por isso, não diga que você é mais fraco. Jamais diga que você não consegue expulsar demônios, mas diga que tem tanto o poder como a autoridade, visto que a Bíblia assim diz: “... *em meu nome expulsareis demônios*”

Certa vez eu estava no sul da Coreia e fui encontrar-me com um pastor. Eu o ouvi implorando e clamando, em seu escritório. Quando abri a porta, vi uma mulher possuída do demônio, sentada no assoalho, enquanto o pastor implorava, dizendo: “Por favor, saia! Por favor, saia!” O diabo estava rindo dele. Disse eu ao pastor: “Se você apenas fizer cócegas no diabo, ele não vai sair. Devemos tratar o diabo como diabo. Você tem autoridade”. Por isso, eu ordenei ao diabo: “Eu venho a você em nome de Jesus Cristo.” Repliquou-me o diabo: “Eu sei que você não tem poder nenhum”, ao que eu lhe retruquei: “Sim, eu sei que nenhum poder tenho, mas eu tenho autoridade. No nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno: Saia!” Imediatamente o diabo saiu, e a mulher se sentiu aliviada. Você tem a vitória. Não tenha medo de Satanás. Nós podemos expulsar o diabo! Este é o primeiro sinal dos que se seguiriam, como promessa feita a você.

Em segundo lugar, disse Jesus que em seu Nome os crentes falariam em novas línguas. Diz a Bíblia que quando os primitivos cristãos receberam o batismo no Espírito Santo, eles falaram em línguas. Quando o pecador se converte, o Espírito Santo vem habitar nele, mas quando essa pessoa recebe o batismo no Espírito Santo, o Espírito toma conta dele e flui através dele. O Espírito Santo assume o controle de sua língua e ele começa a falar numa língua nova, muito bonita.

Eu próprio oro muito em outras línguas, mas a Bíblia nos ensina mais do que o uso de línguas desconhecidas, visto que quando nós nos tornamos cristãos, recebemos uma nova língua, isto é, uma nova linguagem. Quando estávamos no mundo falávamos a linguagem mundana, mas quando nós nos tornamos cristãos, passamos a falar de novas coisas. Começamos a falar a nova língua da Bíblia. Trata-se de uma língua celestial, vitoriosa.

Tiago nos diz em sua carta, inserida na Bíblia, que a língua é um órgão pequenino, mas capaz de controlar o corpo todo. Diz ele que podemos controlar um cavalo com um freio enfiado em sua boca, e que o piloto dirige um enorme navio, numa tempestade, mediante um leme. Até mesmo uma pequena fagulha pode incendiar uma cidade inteira. A língua também, embora seja pequenina, é tão poderosa que consegue controlar o corpo todo.

Dizem os neuro cirurgiões que o centro da fala de nosso cérebro controla o cérebro todo; assim é que o que você fala controla seu corpo todo. Se você fala negativamente, tais coisas negativas controlam o seu corpo inteiro. Se você falarem doenças o tempo todo, as doenças controlarão seu corpo. Se você falar de pobreza, a pobreza vai controlar todo o seu corpo. Aquilo de que você fala é o que finalmente vai dar forma à sua vida e determinar seu destino, pelo que você vai ter que vigiar sua língua. Você não deve jamais entregar sua língua a Satanás e falar negativamente. Não fale de doenças, de pobreza ou de fracassos, nem daquelas coisas negativas que passam a controlar seu corpo e, portanto, o seu futuro.

O famoso fundador da Missão do Congo tinha câncer no fígado, e o médico lhe disse que ele não poderia viver por muito tempo. Por isso ele saiu do Congo e voltou para a Inglaterra. Um dia, estando deitado num divã, tomando sol e lendo a Bíblia, seus olhos caíram em 1 Pedro 2:24, e ele leu: *“Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; pelas suas feridas fostes sarados”*. Uma nova revelação veio ao seu coração. “O médico disse que eu sou um moribundo; a Bíblia diz que pelas suas feridas eu fui curado. Devo acreditar no médico, ou devo acreditar na Palavra de Deus? E claro que eu devo acreditar na Palavra de Deus”. A partir desse momento ele determinou a falar da forma como a Bíblia fala, e pela fé ele declarou o seguinte: “Pelas suas feridas eu fui sarado”. A Palavra de Deus começou a controlar seu corpo, e esse missionário ficou completamente curado do câncer no fígado.

Uma moça estava morrendo de tuberculose. O médico do sanatório chamou a mãe dela e pediu-lhe que levasse a filha para casa, para ela morrer ao lado da família. Por isso seus pais foram ao hospital e levaram a



filha embora; ela estava prestes a morrer. Conduziram-na para o apartamento onde moravam.

Certo dia sua mãe estava passando roupa, e a filha leu na Bíblia a passagem que diz: “pelas suas feridas fostes sarados”. Ela gritou: “Mãe, venha cá. Olhe esta passagem. Diz que pelas feridas de Cristo eu fui sarada. Se eu fui sarada, por que devo ficar deitada aqui? Traga minhas roupas e meus sapatos”. Sua mãe replicou: “Oh! não, você não deve levantar-se, porque o médico nos advertiu muito bem que você deve ficar deitada”. Replicou a jovem: “Mãe, será que Deus disse uma mentira? Você sempre me ensinou a crer na Palavra de Deus. E a Palavra diz que pelas feridas de Cristo eu fui sarada. Não devo crer nessa palavra?”

A mãe trouxe as roupas pedidas e a filha vestiu-as. A moça levantou-se e, embora gaguejasse um pouco, declarou: “Eu fui curada pelas feridas de Cristo”. Sua língua começou a controlar-lhe o corpo todo. Ela se dirigiu à cozinha, cozinhou alguns alimentos e pôs-se a comer. Depois foi à sala para louvar a Deus. À medida que confessava que estava curada pelas feridas de Cristo, foi ficando cada vez mais forte, de modo que dentro de uma semana sentia-se muito bem. Ela foi ao hospital, e depois de passar por um exame médico completo, foi declarada curada.

A Palavra de Deus deve permanecer para sempre: o que você falar você vai obter. A Bíblia nos manda falar à montanha, e ordenar-lhe que seja lançada ao mar, e isso acontecerá. A Bíblia contém 32.500 promessas: Pronuncie as promessas de Deus, e você vai obter o que a Palavra de Deus promete a você. Muitas pessoas estão pronunciando as palavras erradas; estão continuamente falando de modo negativo. Falam de seus fracassos. Falam de suas fraquezas. Falam de sua infelicidade. Depois se queixam, e ficam imaginando as razões por que são um fracasso, e por que não há paz em suas casas. Ficam imaginando por que há tantas fraquezas em seu corpo. A razão é que controlam seu corpo com a conversa errada. Fale uma língua nova. Fale a língua da Bíblia. Fale de redenção, de vida eterna, fale que você foi sarado pelas feridas do Senhor Jesus Cristo. Diga que Deus é sua força, e você verá boas coisas acontecerem a você. Sim, aprenda a falar uma nova língua.

Aos dezoito anos de idade eu estava morrendo de tuberculose. Eu era um fracasso em casa. Eu não tinha dinheiro e ia muito mal nos meus estudos. Não havia esperança para mim neste mundo. Foi quando eu me tornei cristão, e resolvi que falaria a linguagem da Bíblia. Falei de cura. Confessei o sucesso e pronunciei palavras de abundância. Não permiti que minha língua falasse coisas negativas. Neste momento estou pastoreando uma congregação de 600.000 membros, e Deus nos deu a capacidade de construir uma igreja que custou cerca de cinco milhões de dólares; também estamos enviando missionários pelo mundo todo. Quando mudei minha maneira de falar, minhas circunstâncias mudaram também.

Um dia li num jornal médico coreano um artigo muito interessante escrito pelo diretor geral da associação médica. Disse ele que muitos coreanos estavam morrendo do que ele denominava morte habitual. Disse que muitas pessoas acham que vão morrer com cinquenta e poucos anos porque seus pais haviam morrido nessa idade; por isso, ao entrar nos cinquenta e poucos já começam a ter tonturas, e pensam que vão morrer logo. E muitas pessoas morrem nessa faixa de idade, ainda que não haja causa médica para a morte.

Disse o médico que a pessoa não deve antecipar a mesma experiência de seu pai, porque esse raciocínio tem produzido muitas mortes prematuras. Eis aí: Até um médico incrédulo confessando que a língua controla nosso futuro.

Você pode ser vitorioso. Você pode ser curado. Sim, você pode viver uma vida feliz. Comece agora mesmo a falar a Palavra de Deus, e mantenha o tipo correto de conversa. Ponha as palavras certas em sua boca. Fale uma nova língua.

Em terceiro lugar, a Bíblia diz que os crentes pegarão em serpentes. Isto não significa que devemos andar por aí pegando em cobras. Só um louco faria isso. “Serpente” aqui significa Satanás. A serpente chamada Satanás chegou a Adão e Eva, no jardim do Éden e seduziu-os, fazendo-os voltar-se contra Deus. Nós, seres humanos, somos feitos de corpo, alma e espírito. Mediante nossos cinco sentidos, pertencentes ao nosso corpo físico, nós nos comunicamos com o mundo; portanto, nosso corpo é mundano. Nossa alma é nosso verdadeiro eu, nossa verdadeira personalidade. Mediante o conhecimento e as emoções, nossa alma pode tomar decisões e exercer sua vontade. Portanto, nossa alma é apenas auto-consciente. Somente mediante nosso espírito podemos comunicar-nos com Deus. Através de nosso espírito conhecemos Deus e o adoramos.

Essa serpente, Satanás, vem a nós, nos tenta e nos induz a viver uma vida mundana, isto é, centralizada no mundo. Quando vivemos esse tipo de vida, Satanás exerce domínio sobre nós; mas quando vivemos uma vida centralizada em Deus, temos domínio sobre Satanás. Temos o poder de apanhar e amarrar a serpente; podemos expulsar demônios. Quando você decide viver uma vida centralizada em Cristo, você se torna uma pessoa dirigida pelo Espírito Santo. Afirma a Bíblia que os filhos de Deus vão “pegar” Satanás. É fácil detectar a obra maligna. Toda e qualquer palavra que sai do “ego” carnal vem de Satanás, mas toda e qualquer palavra que induz você a viver uma vida centralizada em Cristo, é proveniente do Espírito Santo. Agora você pode pegarem serpentes. Você consegue discernir a obra do maligno e expulsá-lo.

Em quarto lugar, a Bíblia diz que se os crentes beberem alguma coisa venenosa, mortífera, não lhes fará mal nenhum. Certo dia eu fui a uma cidadezinha para um culto. Veio a mim uma garotinha de sete anos de

idade; a boca da menina estava toda queimada. Era uma órfã que havia perdido seus pais quando fugiam da Coreia do Norte, como refugiados. A menina estava trabalhando na casa de uma senhora muito rica e muito perversa. À noite a menina não podia sequer ir à cozinha para beber um copo de água.

Em certa noite a menina sentiu uma sede atroz; ela rastejou até a cozinha e pôs-se a tatear no escuro à procura de água. Sem perceber que aquela vasilha continha veneno contra ratos, ela bebeu um gole. Embora a pobrezinha tenha começado a vomitar sangue, a patroa não a levou a um pronto socorro médico; deixou-a de lado, para que morresse. Mas essa menina era cristã e começou a clamar por Jesus Cristo. Pois o Senhor a tocou. Depois de contar-me sua história, a menina abriu a boca. Vi que embora seus lábios estivessem queimados, nenhum dano havia sido feito à sua garganta; seu esôfago estava perfeito. A palavra de Cristo havia sido posta à prova; a menina havia bebido do veneno violento e não tinha sido prejudicada.

Hoje bebemos veneno de todo tipo; o ar é poluído, a água é poluída. Pior do que isso, sofremos de poluição espiritual. Quando ouvimos rádio ou vemos TV, esse veneno penetra em nossa mente. Mais pessoas sentem-se deprimidas hoje do que em toda a história humana. Durante a Segunda Guerra Mundial, apenas 300.000 americanos morreram na frente de combate, mas muito mais de um milhão de pessoas morreram na nação americana, por causa do veneno trazido pelos ataques do coração e preocupações. Mais pessoas morrem hoje; no mundo inteiro, por causa do medo e das preocupações do que por outras causas. Diz a Bíblia que no nome de Jesus Cristo nós podemos livrar-nos deste poder venenoso. Quando você se ajoelha e ora em nome de Jesus Cristo, o espírito de medo o abandona. Você se livra desse veneno espiritual e passa a ter paz e alegria pelo nome de Jesus.

Às vezes, quando chego em casa depois de um dia duro no escritório da igreja, sinto-me muito estranho. Minha esposa parece irritada, meus filhos parecem agitados demais e eu fico aborrecido. Parece-me que estou disposto a ter uma briga com minha mulher, e que meu lar todo está envenenado. Quando eu era um cristão inexperiente, minha esposa e eu costumávamos ter discussões monumentais que duravam dias; agora eu sei que existe um meio melhor. Eu entendo que o envenenamento provém da sociedade, pelo que eu me ajoelho imediatamente e expulso o mau espírito que veio para destruir meu lar. Reivindico a vitória em nome de Jesus Cristo, e logo sinto seu imenso poder de cura fluindo por toda a casa. Então, quando olho para minha mulher ela está sorrindo, e eu começo a sorrir também; apertamo-nos as mãos e nosso lar se torna cheio de paz. De tempos em tempos você precisa de cura em seu lar; e Deus prometeu que

você não sofrerá os efeitos do envenenamento. Basta que você invoque o nome de Jesus Cristo, e reivindique a vitória, para que seu lar seja curado. Finalmente, a Bíblia diz que os crentes imporão as mãos sobre os enfermos e eles serão curados. Quando eu era menino, de vez em quando tinha umas brigas com meus amigos; nós nos esmurrávamos à vontade. E de vez em quando eu voltava para casa chorando. Minha mãe me dava uma boa surra, mas a seguir eu recebia o toque curativo do amor de minha mãe. Como é bom quando estamos desanimados e um bom amigo chega e toma a nossa mão ou nos dá umas palmadinhas nas costas! Jesus vem a nós, e quando Ele nos toca não há outra alternativa senão receber a cura. Jesus não tem um corpo físico, mas Ele quer usar seus braços, sua boca e suas mãos. Quando você impõe suas mãos sobre os enfermos, em nome de Jesus, o poder do Espírito Santo flui através de suas mãos e a cura se estabelece. Diz a Bíblia que quando você coloca suas mãos nos enfermos, eles são curados. E a Palavra de Deus que o diz.

Depois de um ano, após nosso casamento, descobri que minha esposa estava terrivelmente doente, com tuberculose. Ela já estava grávida. O médico pediu-me para praticar um aborto, mas isto era contra minhas convicções. Todos os dias eu impunha minhas mãos no corpo de minha mulher, e sentia o poder do Espírito Santo fluindo através de todo o seu corpo, enquanto eu reivindicava a vitória. Após alguns meses ela ficou completamente curada. Mas depois que nosso primeiro filho nasceu, ele começou a ter terríveis acessos de tosse, e o médico não conseguia curá-lo. Todas as noites ele tossia quase ao ponto de asfixiar-se, e o médico estava bastante preocupado. Então, em nome de Jesus Cristo coloquei minhas mãos sobre ele e senti o poder de cura cobrir meu filho. Vez após vez, quando eu impunha as mãos sobre meu filho, eu sentia a vida de Cristo passar para ele, e logo, para espanto dos médicos, o menino ficou completamente bom.

A vida de Deus habita em você. O Espírito Santo mora em você e quando você invoca o nome de Jesus Cristo, em amor e fé, e toma a mão dele, seu poder flui mediante suas mãos e os enfermos são curados. Que o poder de cura inunde sua vida à semelhança de um rio caudaloso. Esse é outro privilégio da pessoa ser crente. A Bíblia diz que esses cinco sinais o acompanharão, se você crer. Levante-se e tome posse da vitória. Use esses sinais para o benefício de seus vizinhos, para trazer libertação aos oprimidos, para a glória de Deus. Dê nova esperança e uma nova língua aos que estão desencorajados. Tenha discernimento da presença do diabo e expulse-o. Estes são privilégios seus, como cristão.

# *O Jesus de Agora*

*João 11:21-27*

Diz-nos a Bíblia em Hebreus 13:8 que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Diz também a Bíblia que onde estiverem dois ou três reunidos em seu nome, ali estará Ele no meio deles. Sim, Jesus Cristo está conosco.

No oriente há uma religião chamada Taoísmo. O Taoísmo ensina que devido ao fato de Deus ser absolutamente perfeito, puro e maravilhoso, está a milhões de quilômetros de distância dos seres humanos.

Trata-se de um conceito errado do verdadeiro Deus. A Bíblia diz que Deus é amor. Amar é muito mais do que sentir simpatia pelo sofrimento de alguém. Nosso Deus não é um Deus meramente simpatizante. Amar é estar tão interessado pelo próximo que a pessoa se identifica com suas necessidades. Você ama seus filhos. Portanto, você sofre com eles. Quando você ama seu próximo, você sofre com ele também. Deus ama tanto este mundo que deu seu Filho unigênito para sofrer por nós. Jesus Cristo é Deus encarnado. Deus se encarnou a fim de estar presente entre nós. Deus veio a este mundo e se tornou pobre porque queria abençoar os pobres. Ele veio sob forma humana, mas foi desprezado pela humanidade. Jesus sofreu a solidão para que pudesse confortar os solitários. Nosso Deus foi flagelado nas costas e sofreu dores porque queria ter misericórdia dos doentes e dos sofredores, e trazer-lhes a cura.

Você alguma vez pensou que nosso Deus foi um Deus desprezado e desamparado? Quando Jesus estava pendurado na cruz, Ele clamou: “Deus meu! Deus meu! porque me desamparaste?” Se você se sente desamparado por seus parentes, pela sua família, ou amigos, saiba que o seu Deus, que também se viu desamparado, está pronto para tornar-se seu amigo.

Nosso Deus morreu e ressurgiu dentre os mortos porque queria estar conosco na vida e na morte. Deus é um Deus de amor; portanto, não pode deixar de estar interessado em nós. Deus está conosco, e por isso podemos esperar milagres. Espere o milagre da salvação, espere a cura e espere a satisfação de todas as suas necessidades.

João 11:21-27 diz:

*“Disse Marta a Jesus: Senhor; se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. Mas ainda agora sei que tudo o que pedires a Deus, ele te concederá. Disse Jesus: Teu irmão ressurgirá. Respondeu-lhe Marta: Eu sei que ele ressurgirá na ressurreição, no último dia. Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem creem mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá. Crês isto? Disse ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo”.*

Jesus amava o lar de Maria, Marta e Lázaro. Sempre que Jesus subia a Jerusalém, passava por Betânia para visitar o lar deles, que lhe era uma família muito querida.

Um dia, enquanto Jesus estava ministrando além do rio Jordão, Lázaro ficou doente, atacado de alta febre. Suas duas irmãs, Marta e Maria, ficaram assustadas e de imediato o levaram para o quarto, onde fizeram baixar a febre com toalhas molhadas. Aplicaram-lhe uma boa massagem e fizeram tudo o mais que lhes foi possível, para restaurar-lhe a saúde. Mas o pobre homem foi ficando cada vez pior. Um médico depois de outro diagnosticou seu caso como sendo sem esperança; não havia cura para Lázaro.

As irmãs ficaram perplexas, sem saber o que fazer, até que pensaram no Senhor Jesus, a quem escreveram uma carta que dizia: “Senhor Jesus: teu querido Lázaro está doente. Vem depressa!” Contrataram um atleta que corria rápido, para que fosse aonde estava o Senhor e lhe entregasse a carta. As irmãs tinham certeza de que Jesus viria imediatamente, pelo que ficaram esperando-o com ansiedade. Cada vez que ouviam passos na rua, pensavam que era o Senhor. O ruído do vento sacudindo a porta levava-as a correr para encontrar-se com Jesus, pensando que o Senhor estava batendo. Durante toda a noite elas ficaram esperando Jesus: Ele haveria de chegar a qualquer momento, mas Jesus não chegou e Lázaro morreu.

Pareceu àquelas irmãs que o mundo se abria num precipício imenso para tragá-las, pois a esperança as abandonou. Subitamente o mundo todo tornou-se uma nuvem negra para aquelas duas mulheres que já não tinham pai nem mãe; e agora, o único irmão estava morto. Elas dependiam desse irmão. Sentiram-se totalmente sem esperança, cheias de tristeza; não comeram e não cuidaram de si mesmas. Os vizinhos viram a situação horrível delas e, unidos, providenciaram os funerais de Lázaro.

Quatro dias se passaram. Alguém se aproximou da casa de Marta e Maria e anunciou: “O Senhor Jesus está a caminho. Está na periferia da cidade”. Marta correu a encontrar-se com o Senhor e, desejando ser confortada por Jesus, ajoelhou-se diante dele e pôs-se a chorar. Ela estava triste e magoada porque Cristo não viera antes. Cheia de tristeza e muito emocionada, disse Marta: “Jesus, se estivesses aqui há quatro dias, meu irmão não teria morrido”.

Marta sentiu-se calma na presença de Jesus, embora o semblante do Senhor lhe parecesse tristonho. Quando ela olhou para o rosto de Jesus, pôde ver nele muita tristeza. Marta ficou sabendo, então, que fizera uma confissão errada. Jesus estava AGORA ali, mas Marta havia dito: “Se estivesses aqui há quatro dias, meu irmão não teria morrido”.

Marta fez uma confissão colocando Cristo no passado. Enquanto ela se posicionasse no passado, e só no passado, Jesus não poderia operar no presente. Cristo estava de pé, diante de Marta, mas a mulher só reconhecia

o Cristo de quatro dias atrás. A fé no Cristo do passado não pode operar no presente. Cristo havia vindo a fim de ajudar, estava ali para mudar a presente situação de Marta, mas ela apenas pensou no que Jesus poderia ter feito quatro dias antes.

A Igreja de hoje está na mesma situação de Marta. Os crentes estão lendo uma Bíblia de 2.000 anos atrás, e com muita alegria falam a respeito de um Jesus de 2.000 anos de idade. No entanto, não conseguem reconhecer Jesus Cristo entre nós hoje. Enquanto você estiver falando de um Jesus de 2.000 anos atrás, Ele não pode operar em você hoje. Cristo está AGORA aqui, conosco. Disse ele: “Eu não vos deixarei sem o Consolador”.

Jesus Cristo está entre nós pelo poder do Espírito Santo AGORA. Muitas pessoas perguntam: “Bem, e por que é que não vemos milagres hoje?” E que só conseguem reconhecer o Jesus do passado. Assim como Marta só tinha fé no Jesus de quatro dias antes, da mesma forma as pessoas de hoje só têm fé no Jesus do passado. O Cristo histórico jamais poderá operar milagres agora, mas meu Jesus é o Jesus de AGORA! Ele está no meio de nós agora, está com você agora, ama você agora, perdoa você agora e apaga seus pecados agora.

Há vinte anos eu era um moribundo. Logo após o término da guerra da Coreia, eu me vi atacado de tuberculose. Visitei meu médico, que tirou um raio-X de meu peito e me deu seu veredito. Eu havia perdido toda a parte central de meu pulmão direito, e meu pulmão esquerdo estava terrivelmente infiltrado pela tuberculose; parecia uma colméia. Meu coração estava tão inchado que eu não tinha circulação sanguínea adequada. Disse-me o médico que eu teria três meses de vida, no máximo quatro. A seguir ele me disse: “Jovem, não fique triste demais, porque nossa vida se estende por, no máximo, 100 anos. Você hoje tem dezoito anos de idade, mas dentro de oitenta anos todos nós estaremos juntos na sepultura”. Todavia, esse tipo de conforto filosófico não me satisfez nem um pouco. Saí daquele consultório desesperado, e fui para casa para esperar a morte. E quem pode falar de solidão como eu! Eu experimentei a mais amarga das solidões! Eu não tinha a mínima esperança e minha família e amigos me deixaram sozinho para morrer.

Até essa época ou ora um budista fiel. Costumava visitar o templo budista com regularidade, e quase todas as manhãs eu meditava e rezava para Buda. Eu procurava de todos os meios ter paz em meu coração, mas ao ver-me morrendo, percebi que não havia paz em meu coração. Eu era um infeliz, uma pessoa imunda, e sabia que não estava pronto para morrer. Toda aquela minha religiosidade não me havia dado absolutamente nada. Em desespero total, pus-me a rezar com maior fervor para Buda, mas todas aquelas tragédias persistiam em minha mente, e nada acontecia à minha alma. Por fim, por puro desespero, abandonei minha fé em Buda, e comecei

a clamar ao Deus desconhecido do universo: “Deus, se tu estás aqui, no universo, vem ajudar-me”.

Alguns dias depois Deus me enviou seu mensageiro. Mas quando o mensageiro chegou, eu não o reconheci como vindo da parte de Deus. Uma mocinha do curso secundário veio à minha casa, trazia uma Bíblia, e começou a testemunhar para mim de Jesus Cristo. A história que ela me narrou era, para mim, pura tolice. Ela me falou a respeito do nascimento virginal de Jesus. E à vista de tudo aquilo me parecer um conto da carochinha, não prestei a mínima atenção à moça. Quando ela se retirou logo depois, eu rezei a Buda: “Por favor, Buda, não a deixes voltar aqui de novo!”

No entanto, no dia seguinte, exatamente à mesma hora, lá estava ela de volta. E de novo, no dia seguinte. (Quando uma pessoa jovem está cheia do Espírito Santo, ela se torna persistente.) Durante mais de seis dias seguidos ela veio evangelizar-me; eu acabei cansadíssimo de ouvi-la e já odiava a presença dela. Um dia fiquei muito bravo com ela, mas ela simplesmente se ajoelhou e pôs-se a orar. Ela estava chorando por causa de minha alma, e quando olhei para sua face, vi lágrimas correndo. Quando vi aquelas lágrimas, meu coração se derreteu. Com muita frequência, umas lágrimas derramadas são mais eloquentes do que as palavras mais persuasivas. Senti meu coração aquecer-se, um calor envolveu minha alma, quando vi naquela mocinha o amor de Jesus Cristo.

Esse amor é o que faz a diferença básica entre o budismo e o cristianismo. Eu ainda não tinha certeza sobre se iria para o céu, ou para o inferno, mas convenci-me do amor e da compaixão daquela jovem, de modo que lhe disse: “Jovem, pare de chorar. Eu aprecio seu amor e interesse e, pelo menos, posso fazê-la feliz antes de minha morte. Desejo tornar-se um cristão por sua causa”. Ela ficou tão feliz que se pôs a clamar e a louvar a Deus.

Ela me deu sua Bíblia, e me disse: “Senhor Cho, esta Bíblia contém a Palavra da Vida. Por favor, leia-a.”

Essa foi minha primeira experiência com a Bíblia. Abri-a em Gênesis. A mocinha a tomou de minhas mãos e me pediu que começasse a ler Mateus, visto que se eu começasse por Gênesis, talvez eu não tivesse tempo para lê-la integralmente, terminando pelo Apocalipse.

Ela abriu a Bíblia em Mateus e me devolveu. Eu esperava poder ler muitos ensinamentos filosóficos e éticos, pelo que me senti chocado ao ler: “Abraão gerou a Isaque, Isaque gerou a Jacó, Jacó gerou a Judá e a seus irmãos”. Ali estava eu morrendo, e aquela mocinha me instruía a que lesse todas aquelas menções a quem gerou quem, coisa que me deixava mais deprimido ainda. A pronúncia daqueles nomes era tão difícil para mim, que eu pus o livro de lado e exclamei: “Não consigo ler esse livro. E a mesma coisa que ler uma lista telefônica!” A jovem apenas me olhou e me perguntou: “O senhor se



queixa das espinhas do peixe?” Respon-di-lhe: “Claro que não. Eu tiro as espinhas do peixe e como a carne.” Então a jovencinha prosseguiu, dizendo-me que a Bíblia tem uma porção de espinhas, e que eu deveria remover as espinhas e comer a carne. Foi um conselho de grande sabedoria. Então, à medida que fui lendo a Bíblia, ainda que minha mente lógica se mostrasse rebelde, meu coração tornou-se cada vez mais aberto e sequioso. Por essa época eu precisava de alguém que fosse maior do que a ciência médica, maior do que as religiões, maior do que as filosofias, maior do que a simpatia humana. Nada disso eu encontrei na Bíblia, mas encontrei o Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus em Pessoa. Ele ama os pecadores, mas odeia o pecado. Ela ama os doentes, mas odeia a doença. Ele é o inimigo de Satanás, mas ama as pessoas possuídas do demônio.

Ao ler a Bíblia, descobri que Jesus não é inimigo dos seres humanos, mas veio a fim de destruir o pecado, a doença e o diabo. Ele veio para ajudar a humanidade. Em Jesus Cristo, comecei a ver uma esperança lindíssima, de modo especial quando li a respeito de Cristo morrendo em meu lugar na cruz. Ah! como eu desejava ser salvo! Mas eu não sabia como.

A mocinha nunca mais voltou, de modo que eu clamei a Deus: “Ó Deus, eu desejo ser salvo, mas não consigo ir à igreja agora. Como posso ser salvo?” Foi quando ouvi uma voz tranquila e suave que me disse: “Você tem estado louvando a Buda, não? Por que não louva a Jesus Cristo?”

Nesse instante eu me ajoelhei e orei: “ ‘Seu’ Jesus, por favor, entre em meu coração e me ajude. Se o senhor me salvar e me curar, o senhor conseguirá um lucro tremendo de mim”. (Eu tentei bajulá-lo, pensando que deste modo ele, com toda certeza, me responderia.) Mas minha oração havia sido sincera, de modo que tão logo eu a pronunciei, algo aconteceu em minha alma. Uma tremenda paz desceu em meu íntimo, vinda lá de cima, e começou a espalhar-se. Uma sensação calorosa pôs-se a tomar conta de meu coração, foi ao meu cérebro e acalmou minha mente atormentada pelo medo.

Durante mais de dez anos eu havia rezado a Buda e meditado nele, mas toda minha meditação e toda a “paz” não passavam de manobras humanas, que resultavam numa paz temporária e psicológica. Todavia, quando invoquei o nome de Jesus Cristo, uma paz sobrenatural começou a encher-me e a transbordar em mim, e comecei a perceber que estava livre do medo. Esse sentimento de desamparo total foi embora, bem como todo o sentimento de culpa. Fiquei sabendo então que fora aceito por Cristo. Não era preciso que alguém viesse e me convencesse de que eu estava salvo, porque eu havia experimentado a salvação.

A salvação é real. A salvação é mais do que uma religião, e mais do que meros rituais. É uma experiência, e eu sabia que havia experimentado a

salvação; eu estava salvo. Eu saltei, e desejei entoar um cântico, mas no budismo não há salvação, nem cânticos de alegria. No budismo só existe uma cantilena hipnótica; depois de terminada essa cantilena, ficamos com uma sensação de que está faltando ainda alguma coisa. Mas quando você canta a Jesus Cristo, a glória de Deus enche sua alma. Eu desejava expressar a alegria do cântico, mas não conhecia nenhum hino cristão. A única coisa que eu poderia dizer era: “Ah! aconteceu alguma coisa, aconteceu alguma coisa!” Por causa dessa experiência, eu sou quem sou hoje.

Se Cristo fosse o Cristo de 2.000 anos atrás eu teria ido para a sepultura há muitos anos atrás. Quando todos já haviam desistido de mim, Cristo veio e me ajudou. Agora estou salvo, curado e cheio do Espírito Santo. E pertencço a Cristo para ser usado por Ele. Reconheça o Jesus de AGORA; não diga que Cristo é o Cristo de 2.000 anos atrás. O amor de Deus está falando a você agora. Deus deseja livrá-lo de seu sofrimento agora mesmo.

Marta ficou chocada quando Jesus mostrou-se cheio de tristeza diante das palavras dela. Gosto da forma como Marta mudou sua confissão, dizendo: “Jesus, agora mesmo, se o senhor orar ao Pai, ele lhe atenderá”. Jesus ficou feliz ao ouvir essa confissão a respeito de um Jesus de AGORA, pois ele podia operar naquele momento. Foi por isso que ele disse: “Seu irmão irá viver agora”. Todavia, Marta não pôde entender essa promessa. A semelhança de muitas pessoas, ela não conseguia reconhecer completamente o Jesus Cristo do presente momento. Se reconhecermos o Jesus do presente, podemos esperar milagres agora mesmo.

Replicou Marta: “Sim, Senhor, meu irmão vai ressurgir no último dia, na ressurreição geral”. Agora Marta estava tentando empurrar Jesus para o futuro. Cristo não tinha lugar no presente momento. Por isso Jesus disse a ela: “Marta, eu sou AGORA a ressurreição e a vida”. Todavia, Marta reagiu com uma resposta inteiramente diferente: “Sim, eu sei que tu és o Cristo, o Filho de Deus”. Diante disso, Cristo ficou absolutamente desanimado com Marta. Ela estava sendo um fracasso total diante de Cristo. Ele não poderia usar Marta, e por isso lhe pediu que voltasse para casa e chamasse sua irmã Maria. Jesus confiava em que Maria lhe faria uma confissão correta, pois, Maria era fiel estudiosa da Bíblia, e com frequência ficava sentada aos pés do Mestre, para aprender mais. Ele tinha certeza de que Maria haveria de chegar e reconhecê-lo como o Jesus de AGORA.

Marta correu para dentro de casa e chamou-a: “Maria, Cristo quer falar com você, Cristo quer falar com você”. Maria estava muito calma, e tranquilamente dirigiu-se para onde Jesus estava. Cristo permaneceu ali, à espera, certo de que ela lhe faria uma confissão do Cristo no presente. Maria chegou-se a Jesus, ajoelhou-se e disse: “Se tu houvesse estado aqui

há quatro dias, meu irmão não teria morrido”. O coração de Cristo desfaleceu.

Você também é um cristão desse tipo? Você só consegue reconhecer o Jesus do passado, ou do futuro? Se você não reconhecer o Jesus do AGORA, você também lhe fará desfalecer o coração. Temos inúmeros pecadores agora, diante de nós! Temos o diabo em atividade agora! Temos um espírito propagador do medo, atuando agora, sem nenhum descanso! Jesus deseja ajudar-nos AGORA! Mas as pessoas sempre o empurram para o passado, ou para o futuro. E por essa razão que as igrejas estão vazias hoje. Os jovens não se satisfazem com meros rituais. Os jovens não desejam apenas ouvir teologia. Os jovens querem um Jesus vivo! Jesus está vivo e quer salvar você. Ele vai fazer descer o céu até você, para estar com você AGORA!

Cristo sentiu-se um tanto desfalecido em seu espírito, quando perguntou: “Onde está o teu irmão?” As duas irmãs choravam, enquanto os judeus riam. Jesus comoveu-se profundamente em espírito e chorou por causa da situação horrorosa dos cristãos descrentes. Até quando você vai dar motivos para que Jesus chore por sua causa? Estará Jesus satisfeito, enquanto você está ao seu lado, ou estará Ele chorando por você? Se você vive na descrença, ou se fica sofrendo o seu problema, as pessoas do mundo rirão de você e os incrédulos zombarão e dirão: “Onde está o teu Deus?” A incredulidade leva Jesus a chorar, mas a fé torna alegre seu coração.

Disse Jesus aos que ali estavam à espreita: “Vamos ao túmulo”. Estando em frente à sepultura, Jesus apontou o dedo para Marta e disse: “Remova a pedra”. Marta olhou para os judeus, e estes lhe disseram que não removesse a pedra, porque Lázaro estava morto há quatro dias e já cheirava mal. Então Marta olhou para Jesus e disse: “Mestre, ele cheira mal agora”. Então, replicou-lhe Jesus: “Marta! Eu não lhe disse que você veria a glória de Deus, se você cresse?” A posição de Marta era bem difícil. Os judeus lhe pediam que não removesse a pedra, mas era exatamente isso que Jesus lhe pedia: que removesse a pedra! Marta e Maria estavam indecisas. Deveriam optar pelos judeus, ou deveriam crer nas palavras de Cristo? Você enfrenta decisões a todo instante. Dizem as pessoas que os dias dos milagres já passaram, mas Jesus diz que os dias dos milagres são os de AGORA. Dizem as pessoas do mundo que o seu problema já apodreceu e cheira mal, mas Jesus lhe diz que seu problema pode ser resolvido. Diz o mundo: “Não creia numa tolice tão grande!” Mas Jesus diz: “Creia e veja a glória de Deus”. Cabe a você tomar a decisão. Você deve fazer uma de duas coisas. Que é que vai fazer? Que caminho vai tomar? Você vai optar pela fé ou pela incredulidade? Escolherá o desânimo ou os milagres? Se fizer a escolha acertada, Cristo vai operar. Enquanto você não tomar a decisão certa, Cristo não se move. Aquelas duas irmãs estavam perplexas,

confusas, não sabendo o que fazer. Por fim, decidiram ficar ao lado de Jesus Cristo. Quando você decide ficar ao lado de Cristo, as pessoas riem de você, mas não se desanime, nem se atemorize, pois o Todo-poderoso Jesus está ao seu lado.

As duas irmãs tentaram remover a pedra. A fé sem as obras é morta. Cristo não as ajudou a removê-la. Os judeus incrédulos também não as ajudaram. Aquelas duas mulheres fracas não dormiam há quatro dias e, em sua tristeza, sem dúvida estavam fisicamente exaustas. Todavia, Cristo lhes pediu que removessem a pedra. A fé sem as obras é morta.

Um dia, lendo o jornal, vi a foto de uma jovem mãe chorando porque seu filhinho estava morrendo de um distúrbio cardíaco. O governo americano havia levado a criança para os Estados Unidos a fim de fazer-lhe uma operação cirúrgica de coração aberto. Mas as condições daquele coração eram péssimas, incuráveis, pelo que não haveria cirurgia; mandaram a criança de volta à Coreia para morrer. Quando li a respeito daquela mãe angustiada, desesperada, mandei chamá-la ao meu escritório. Quando ela chegou, eu lhe disse: “Tenho um médico muito bom. Na verdade, ele é melhor do que os médicos dos Estados Unidos, e se você quiser, ele virá à minha igreja no domingo. Eu gostaria de apresentá-lo à senhora”. Cheia de dúvidas, a mulher me perguntou: “O senhor está-me falando a verdade?” Repliquei-lhe: “Claro que estou. Traga o seu filhinho, e nós o apresentaremos ao meu médico”.

No domingo seguinte ela estava na igreja, para o culto, e eu lhe anunciei Jesus Cristo. Depois do sermão, Deus me deu uma visão. Eu vi o menino completamente curado; estava correndo e brincando. Mas naquele momento o menino estava tão enfraquecido que nem sequer podia ficar de pé, pelo que senti um pouco de medo. Eu precisava tomar uma decisão, e resolvi ficar ao lado de Jesus. (Nos domingos pela manhã cerca de 10.000 pessoas vêm à nossa congregação). Apontei um dedo para o menino e ordenei-lhe: “Em nome de Jesus Cristo você deve levantar-se; levante-se e corra!” Ele nem sequer me ouviu. A mãe dele exclamou: “Não! Não! Ele não pode ficar de pé. Nem os médicos americanos puderam curá-lo!” Toda a congregação estava olhando, e eu me senti um pouco envergonhado. Disse eu: “Mas meu médico Jesus está curando você; levante-se e corra!” Repliquou a mãe: “Não, não, ele não está curado”. Mas eu insisti: “Cristo está dando a você a promessa de cura; levante-se e venha cá”.

Finalmente o menino ficou de pé. Com grande esforço, adiantou um pé, deu o segundo passo, e em seguida mais alguns passos. De súbito o poder de Deus caiu sobre ele, e o menino começou a correr; ele percorreu toda a plataforma completamente curado.

Hoje ele frequenta a escola. Há pouco tempo a mãe dele veio visitar-me agradecendo a Deus tão grande milagre.

Creia em Deus e aja segundo a sua Palavra, e você verá milagres. Se você não agir segundo a Palavra de Deus sua fé está morta. Às vezes Jesus lhe pede que remova a pedra. O que você pode fazer, você deve fazer. O que você não pode fazer, Jesus está aqui para fazer por você, AGORA.

Marta e Maria lutaram com a pedra, e esta nem se mexia. Elas tiveram imensa dificuldade com a pedra, mas seu esforço persistente fez que ela rolasse, por fim. O mau cheiro espalhou-se, mas Cristo colocou-se diante do povo, em frente à sepultura aberta, louvou a Deus pela fé dos discípulos, e clamou: “Lázaro, vem para fora!” E Lázaro veio.

Cristo está chamando você agora mesmo. Você precisa de cura? Precisa de salvação? Precisa do batismo no Espírito Santo? Quando Lázaro saiu, estava amarrado, envolto nos lençóis de sepultamento. Muitos de nós estamos ainda envoltos em panos fúnebres — atados pela doença, pelo desânimo e pelos maus hábitos. Jesus ordenou aos presentes, diante da sepultura vazia: “Desatai-o e deixai-o ir”. O Senhor está ordenando que você seja liberto de sua escravidão. Em nome de Jesus Cristo, você pode ser liberto.

Lázaro saiu do túmulo para ser livre e cheio de vida. O mesmo Jesus está com você agora. Ele não mudou; esse Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Você vai reconhecer o Jesus de AGORA? Vai crer em sua palavra e agir de acordo com essa palavra? Se você assim fizer, haverá milagres em sua vida. Esta é a hora dos milagres. Esta é a hora da glória. Esta é a hora do livramento, e você pode ver o Cristo vivo manifestando-se em poder e glória.

# *O Poder de Abençoar os Outros*

*1 Pedro 3:8-9*

Nossas línguas orientais não têm formas apropriadas para abençoar as pessoas, quando as comparamos às lindas formas das línguas ocidentais. Por exemplo, “Deus te abençoe” é a saudação mais comumente usada entre os cristãos.

Há grande poder por trás de tais palavras de bênção.abençoar significa: (1) tornar alguém sagrado, ou curado, mediante algumas palavras pronunciadas; (2) suplicar o favor divino para alguma situação ou condição; (3) desejar o bem a alguma pessoa, ou a alguma instituição; (4) tornar alguém feliz ou próspero, e (5) alegrar, glorificar e louvar. Poderíamos resumir tudo isso dizendo que abençoar significa trazer o bem a determinada situação, condição ou pessoa.

Devemos exercer o máximo cuidado a respeito do tipo de bênção que queremos impetrar sobre as pessoas, ou sobre determinada situação, porque finalmente o poder dessa bênção trará consigo seus frutos, isto é, seus resultados. Desejo explorar esta verdade com você, discutindo vários pontos.

Em primeiro lugar, nossas bênçãos mudam as circunstâncias. No Antigo Testamento, você lê o registro de como Jacó e Esaú competiam entre si para ver quem receberia a bênção da boca de seu pai, Isaque. Ambos criam sinceramente, assim como todas as pessoas do Antigo Testamento, que a impetração da bênção da boca de um vaso escolhido de Deus haveria de trazer os resultados exatos que dela se esperava. Foi por essa razão que Jacó e Esaú lutaram entre si a fim de receber a bênção de seu pai Isaque. Jacó disfarçou-se e fingiu ser Esaú; fingiu ser o primogênito. E assim disfarçado, dirigiu-se a seu pai Isaque, um velho quase cego, e dele recebeu todas as bênçãos que de direito pertenciam a seu irmão mais velho. Esaú ficou zangado e desejou assassinar seu irmão mais novo, Jacó. Leia toda a vida de Jacó, e veja como ele recebeu todas as bênçãos pertinentes ao filho mais velho, o primogênito. Jacó herdou a bênção de Abraão e de Isaque, e assim se tornou o herdeiro de seus avós. É por essa razão que Deus às vezes é chamado de “Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó”. De modo semelhante, por todo o Antigo Testamento, as pessoas exerciam o máximo cuidado ao pronunciar palavras de bênção ou de maldição sobre as outras, porque Deus estava vigiando as palavras e, com frequência, fazia que elas se cumprissem exatamente como haviam sido proferidas pela boca do vaso escolhido.

Li a história de uma mulher que, mediante o poder inerente de uma bênção pronunciada, mudou seu marido. O marido dela lhe era infiel, e só

morava com ela durante dois meses por ano, no inverno. Durante a primavera, verão e outono ele estava fora de casa. Ia trabalhar longe, em minas. Era nessa mineração que ele gastava todo o seu dinheiro e todo o seu tempo. Nunca ajudou sua família financeiramente. Durante algum tempo a esposa o amaldiçoou com todo tipo de palavras malignas. Com o passar do tempo, o marido foi de mal a pior; ele não dedicava a mínima fidelidade a ela, nem aos filhos.

Um dia essa mulher entrou em contato com o evangelho de Jesus Cristo, e se tornou uma cristã. Pela leitura da Bíblia ela entendeu que Jesus Cristo não queria que ela amaldiçoasse seu marido, pois a Bíblia nos manda abençoar, e não amaldiçoar. Foi assim que aquela mulher pôs-se a obedecer à Palavra de Deus, e em vez de amaldiçoar seu marido, ela passou a abençoá-lo desde a manhã até a noite. Ela abençoou seu marido, pessoalmente, e abençoou seu trabalho e, de toda forma, orou por ele. Pouco a pouco uma tremenda mudança ocorreu na vida daquele homem. Logo ele começou a escrever cartas lindas, cheias de amor, à esposa.

Um dia, finalmente, ele escreveu que havia encontrado um bom emprego e que a partir de então começaria a sustentar a família. A essa carta ele anexou um cheque. A mulher ficou cheia de júbilo e continuou a abençoar seu marido e seu emprego. O empreendimento do marido começou a desenvolver-se, e prosperou muito, de modo que os cheques foram ficando cada vez maiores. Por fim, o homem decidiu procurar um emprego na cidade onde morava sua família, de modo que poderia estar sempre em casa. Pela simples impetração de palavras de bênçãos o homem mudou, voltou para casa e tornou-se um marido fiel e um pai maravilhoso para as crianças.

Experiências como esta podem acontecer em sua vida diária. Se a bênção não produzisse resultados, Deus não nos pediria que abençoássemos os outros: “Abençoai aos que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis” (Romanos 12:14). Esta é a ordem de Deus. Deus nos dá palavras só para nosso benefício. Deus está continuamente atento às palavras de bênção que saem de nossa boca, e faz que tais palavras produzam frutos. Essa é a razão por que devemos continuamente pronunciar bênçãos sobre nossos irmãos cristãos, sobre nossos parentes, e até sobre nossos inimigos, e sobre as circunstâncias que enfrentamos, para que Deus empregue seu poder de abençoar.

Emmet Fox escreveu a respeito do poder das palavras de bênçãos da seguinte maneira:

*“Abençoe alguém até que esse alguém o abençoe. Se você o amaldiçoar, ele o amaldiçoará. Se você impetrar sua condenação sobre alguém ou alguma coisa, nesta vida, essa condenação se volta contra você e o fere. Se você abençoar uma situação, ela deixa de ter o poder de feri-lo e, ainda que durante algum tempo seja difícil,*

*problemática, gradualmente melhorará, se você a abençoar com sinceridade. A situação ruim se tornará uma bênção para você e para os outros”.*

Em segundo lugar, quando você abençoa, você se qualifica para receber bênçãos. Diz a Bíblia em 1 Pedro 3:9: *“Não pagueis mal por mal, nem injúria por injúria. Pelo contrário, bendize, porque para isso fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança”.*

Se você abençoar um país, Deus abençoará você com a mesma bênção que você invocou sobre aquele país. E o que a Bíblia nos promete em Gênesis 12:1-3:

*“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. Farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome, e tu serás uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra”.*

Ficou bem claro que Deus prometeu a Abrão: *“Eu abençoarei a todos os que te abençoarem, e amaldiçoarei a todos os que te amaldiçoarem* Assim é que por toda a história da humanidade, os países que desafiaram a nação judaica foram amaldiçoados e destruídos. Os alemães nazistas massacraram seis milhões de judeus; visto que amaldiçoaram os judeus, foram destruídos diante de Deus. Sim, ao longo da história todos os países que amaldiçoaram os judeus ou pegaram em armas contra os judeus, entraram em declínio e foram destruídos. Durante milhares de anos a nação judaica tem permanecido. Portanto, é promessa de Deus que se abençoarmos a nação judaica, Israel, Deus nos abençoará na mesma proporção em que abençoarmos. É por essa razão que somos motivados a abençoar Israel, orar pela paz em Israel, e abençoar o povo israelita, de maneira que

Deus possa realizar seus propósitos para com esse país.

Não só abençoe um país, mas peça a Deus que abençoe os indivíduos. Faz parte da natureza humana que amaldiçoemos as pessoas bem sucedidas e muito prósperas. Nós nos tornamos invejosos e achamos muito difícil abençoar as pessoas que atingiram o sucesso na vida. Ao contrário, nossa tendência é criticar e amaldiçoar, e falar mal dessas pessoas. Quando Deus abençoa alguém, é inútil você criticá-la ou amaldiçoá-la. Se você a amaldiçoar, diz a Bíblia que Deus vai amaldiçoar você. Se você vir alguém sendo abençoado pelo poder de Deus, imite o Senhor e ponha-se a abençoar essa pessoa; então, essas bênçãos virão para a sua vida também. Essa é a promessa de Deus; por isso, não amaldiçoe, mas abençoe, para que você herde as bênçãos de Deus em sua vida.

Não abençoe apenas nações e indivíduos; abençoe também as suas circunstâncias, ainda quando tais circunstâncias, ou o seu ambiente,



estejam voltados contra seus planos ou desejos. Continue a abençoar tudo, para que se alterem. Foi isso que você leu: se você amaldiçoar uma coisa, essa coisa vai amaldiçoar você. Mas se você bendizer uma coisa, essa coisa vai bendizê-lo.

Meu irmão mais novo estava envolvido no comércio de roupas havia muito tempo, e me relatou sua experiência. Disse-me que costumava abençoar as roupas que aparentemente não estavam tendo boa saída. Desde que ele as abençoasse, tais roupas eram vendidas rapidamente. Quando ele me disse isso, de início eu ri muito; mas com o correr do tempo, Deus me abriu os olhos, e comecei a perceber que se tratava de uma verdade bíblica. A partir de então eu próprio venho bendizendo as circunstâncias que acho difíceis. À medida que continuo bendizendo essas más circunstâncias, o poder de Deus desce sobre a situação ruim e a muda. Pratique essa verdade vinda de Deus e você verá que as coisas mais lindas passarão a acontecer em sua vida.

Em terceiro lugar, devemos não só abençoar um país, os indivíduos, as circunstâncias e as coisas, mas devemos também bendizer a Deus. Salmo 103:1-5 incita-nos:

*“Bendize, ó minha alma, ao Senhor; tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios. E ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, e sara todas as tuas enfermidades, quem redime a tua vida da perdição, e te coroa de amor e de compaixão; quem enche a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia”.*

Algumas pessoas, especialmente as orientais, acham divertido que os cristãos bendigam a Deus. Tais pessoas consideram Deus uma Pessoa já abençoada, por isso, por que os cristãos precisam bendizer a Deus? Mas a Bíblia nos manda com clareza que bendigamos ao nosso Deus porque essa é a vontade de Deus. Mediante nossa ação de bendizer a Deus, o Senhor nos revela sua vontade e seu poder de modo mais vívido. Por isso, em vez de seguir nosso próprio raciocínio, devemos obedecer aos ensinamentos da Palavra de Deus. Davi bendizia a Deus e nós sabemos que, como resultado, Davi foi grandemente abençoado por Deus. Vamos começar a bendizer a nosso Pai celestial e a seu Filho Jesus Cristo, e a presença do Espírito Santo. Podemos dizer com facilidade: “Bendito seja o nosso Pai celestial. Bendito seja Jesus Cristo. Bendito seja o Santo Espírito”, e quando o fazemos, Deus abre as portas das bênçãos sobre nossa vida.

Mostra-nos a Bíblia que recebemos uma bênção tríplice quando bendizemos a Deus. A primeira dessas bênçãos é o perdão de nossos pecados. Muitas pessoas têm frequentado a igreja durante um longo tempo, e até agora não experimentaram o genuíno perdão de seus pecados, porque a maravilhosa verdade da graça redentora de nosso Senhor Jesus Cristo

ainda não lhes foi revelada. Todavia, à medida que tais pessoas se põem a bendizer o amor de Jesus Cristo e sua graça redentora, o poder do Espírito Santo revela a verdade e o sentido real da cruz de Cristo a seus corações, pelo que depois disso podem compreender e experimentar o perdão genuíno de seus pecados. Por isso, comece a louvar e a bendizer a graça redentora de nosso Senhor Jesus Cristo.

Com frequência as pessoas doentes se queixam e murmuram a respeito de suas dores, e da incapacidade de usar seus corpos de maneira sábia. Manda-nos a Bíblia que, em vez de lamuriar-nos, louvemos aquele que nos cura, Jesus Cristo. Comece a bendizer o poder de cura de Cristo. Deus promete tocar-nos com seu poder curador. Bendiga o nome de Jesus. Bendiga seu nome maravilhoso e Ele curará você. Quando você se puser a bendizer e louvar o Deus que nos cura, e o poder de cura de Jesus Cristo, você verá maiores manifestações de curas entre os cristãos.

Devemos bendizer a Deus pelos inúmeros dons concedidos em nossa vida. O salmista nos convida a bendizer a Deus: “[é Deus] quem redime a tua vida da perdição, e te coroa de amor e de compaixão ” (Salmos 103:4). Com muita frequência as pessoas negligenciam a oportunidade de bendizer e louvar a Deus em suas vidas diárias e, conseqüentemente, deixam de experimentar a bondade e misericórdia de Deus. Não fique a se queixar, não se torne negativo, nem fale de modo negativo, e jamais lance uma maldição ou praga contra alguém, ou coisa, mas antes comece a bendizer a Deus e a agradecê-Lo por toda a misericórdia que Ele lhe tem demonstrado. Bendiga continuamente o nome de Deus, e invoque bênçãos sobre as circunstâncias de sua vida. Então você começará a usufruir a misericórdia e o amor terno de Deus, e seu poder tornará você próspero em todos os sentidos.

Não é difícil pronunciar palavras de bênçãos aos outros, mas deve haver sinceridade e verdade em suas palavras. E assim que você coloca suas circunstâncias, toda a sua situação, sob o poder miraculoso de Deus. Não se mostre negativo, amargo, seja qual for a situação. Seja sempre positivo, otimista; derrame bênçãos e espere que a bondade se manifeste em quaisquer situações. É certo que Deus transformará em realidade as promessas, usando você como instrumento.

A maior parte das pessoas perdeu a arte de invocar bênçãos.

Bendizer a Deus, bendizer as circunstâncias, bendizer os outros... todas essas bênçãos no fim voltarão a você multiplicadas e transbordando. Em vez de reclamar, amaldiçoar e xingar, vamos determinar a nós mesmos que iremos agradecer a Deus e impetrar bênçãos continuamente, de tal sorte que nos tornaremos herdeiros das promessas de Deus, por toda nossa vida, não apenas para alguns indivíduos, mas também para nossa família, nossos vizinhos e para todas as nossas circunstâncias.

*“Pai celeste, nós te agradecemos por todas as bênçãos que tu derramas sobre nós. Bendizemos teu nome maravilhoso hoje e eternamente. Que teu grandioso nome seja bendito em todo lugar. Oramos no nome santo de Jesus Cristo. Amém.”*

# *Sufrimento, Uma Bênção Disfarçada*

*Gênesis 50:15-21*

Em geral as pessoas desanimam quando seus sonhos ambiciosos batem contra as muralhas das dificuldades, e aparentemente se fragmentam. É claro que os incrédulos podem pensar e sentir-se dessa forma, mas os cristãos, os filhos de Deus, não devem reagir assim. Eles são diferentes. Para o crente, toda provação ou sofrimento carrega em si mesmo a semente da bênção.

Não é preciso dizer que as pessoas não gostam do sofrimento. Entretanto, se você não perder de vista os seus sonhos, mesmo que esteja passando pelo vale da sombra da morte, o vale das provações; se você persistir e perseverar apesar do desencorajamento que ameaça partir-lhe o coração, você descobrirá que as provações tornam-se o veículo mais rápido, capaz de conduzi-lo ao seu destino mais depressa.

O sonho, o sofrimento e a bênção são três irmãos que sempre operam juntos. Verificamos esta verdade na vida de José. Vamos examinar a vida de José agora. Leiamos a respeito dos dois sonhos de José em Gênesis 37:5-11:

*“José teve um sonho, e o contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais. Pois lhes disse: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tive: Estávamos atando feixes no campo, e eis que o meu feixe, levantando-se, ficou de pé; e os vossos feixes o rodeavam, e se inclinavam ao meu feixe. Então lhe disseram seus irmãos: Tu deveras reinarás sobre nós. Tu deveras terás domínio sob?’e nós. Por isso tanto mais o odiavam por causa dos seus sonhos e das suas palavras”. Teve ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, dizendo: Tive outro sonho; e eis que o sol, a luz e onze estrelas se inclinavam perante mim. Quando o contou a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, dizendo: Que sonho é esse que tiveste? Viremos, eu e tua mãe e teus irmãos, a inclinar-nos em terra perante ti? Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai, porém, guardava este caso no coração”.*

Os irmãos de José passaram a interpretá-lo mal por causa desses sonhos. De fato, odiavam-no cada vez mais, com o passar do tempo. E se sentiam cada vez mais invejosos contra ele.

Chegado o verão, seus irmãos foram para o campo, a fim de alimentar os rebanhos de seu pai. Um dia Jacó chamou José e lhe pediu que fosse ao campo verificar se seus filhos estavam trabalhando corretamente no pastoreio dos rebanhos. E assim, José saiu à procura de seus irmãos. O problema começou aqui. Em geral, quando surge um homem de grandes sonhos e altas ambições, ele é odiado pelas pessoas medíocres, ou

destituídas de ideais. Lendo Gênesis 37:18-20, vemos que foi isso que aconteceu na vida de José.

*“ Eles o viram de longe e, antes que chegasse onde estavam, conspiraram contra ele, para o matarem. Disseram uns aos outros: Lá vem o sonhador. Vinde agora, matemo-lo e lancemo-lo numa destas cisternas, e diremos: Um animal selvagem o devorou. Veremos, então, que será dos seus sonhos”.*

Aqueles moços julgaram que poderiam conspirar contra José e destruir não só a ele mesmo, mas a seus sonhos também. E sempre tolíce lutar contra os sonhos e visões dados por Deus, visto que jamais podem ser destruídos.

Em geral, tão logo você começa a ter sonhos, a perseguição e o sofrimento lhe sobrevêm. Em nossos dias, mediante a imprensa, estamos ouvindo constantemente a respeito do petróleo de Yong II, mas ao ler a história do petróleo coreano, você encontra um homem chamado Chung Sung Yub. Este cidadão trabalhou com afinco durante mais de dezessete anos, a fim de descobrir petróleo. Todos julgavam ser ele um louco, alguém que houvesse perdido o juízo, mas apesar da perseguição da parte de seus parentes e amigos íntimos, e apesar da ridicularização proveniente de todas as pessoas, ele nunca desistiu de seu trabalho nesses dezessete anos. Ele lutou contra o governo durante mais de sete anos até que, por fim, o governo resolveu atender às suas solicitações e enviou oficialmente alguns homens para escavarem o solo à procura de petróleo. Finalmente, em novembro ou dezembro do ano passado, os técnicos descobriram petróleo. Como você vê, qualquer pessoa que começa a trabalhar por causa de um sonho, ou de uma visão, será mal-interpretada e poderá até sofrer perseguições. Hoje, por causa da persistência desse homem, a Coréia poderá tornar-se rapidamente um país produtor de petróleo.

Deuteronômio 33:19 diz o seguinte:

*“Os dois convidarão os povos ao monte, e ali oferecerão ofertas de justiça; sugarão a abundância dos mares e os tesouros escondidos na areia”.*

Que são esses tesouros escondidos na areia? É o ouro preto — o petróleo. Você conhece as promessas bíblicas segundo as quais se nos reunirmos, e chamarmos as pessoas de todas as partes do mundo, e produzirmos os sacrifícios da justiça, que significa a pregação do evangelho de Jesus Cristo e a adoração a Deus, o Senhor nos concederá o poder e a bênção de sugar as riquezas do mar e da areia. Portanto, se nós realmente prosseguirmos em bendizer ao Senhor e em servi-lo, Ele abrirá a porta para o povo coreano, o qual será capaz de desenvolver sua indústria petroléira na Coréia e promover o evangelho de Jesus Cristo. E tenho certeza de que Deus vai abençoar-nos ao longo desta linha, desde que mantenhemos nossa fé nele.

Lembre-se de que quando o sofrimento chega, ele sempre se torna o veículo de nossos sonhos. Se não tivéssemos sonhos, o sofrimento viria só para destruir-nos; mas desde que mantenhamos nossos sonhos ferventes em nossa alma, o sofrimento se torna o veículo transportador e realizador de nossos sonhos.

Vamos examinar de novo a vida de José. José foi amarrado pelos seus irmãos e atirado no fundo de um poço seco. Removeram-lhe as roupas, e o rapaz ficou nu. Logo depois uns comerciantes midianitas passaram por ali; os irmãos se uniram e planejaram vendê-lo aos midianitas. Então venderam José por vinte moedas de prata. Os comerciantes midianitas levaram o rapaz ao Egito, que ali chegou como escravo, nu, mas ainda crendo nos seus sonhos.

Por que Deus atribuiu a José sonhos tão extraordinários? Saiba que o maior dom que uma pessoa pode auferir são seus sonhos. Foi por isso que nosso Deus concedeu a José tão grandiosos sonhos. Muitas pessoas só pensam em José como aquele moço traído e vendido pelos seus irmãos aos egípcios. Hoje, porém, com olhos ungidos, podemos ver que foi Deus quem enviou José ao Egito. Embora o rapaz estivesse nu, seus sonhos se materializaram mediante as provações e sofrimentos.

Se você tem um sonho, não tenha medo dos sofrimentos. Esses sofrimentos são o veículo certo que o conduzirão ao seu elevado destino. Quando sobrevierem provas e sofrimentos, louve a Deus, e dê graças a Ele por essas aflições: elas são o disfarce usado pelos anjos de Deus para as bênçãos.

Vamos examinar as provações de José. Quando ele desceu ao Egito, foi imediatamente vendido como escravo a Potifar, capitão da guarda, um oficial do rei do Egito. Ele foi vendido como escravo por seus irmãos, mas veremos que José usou o veículo da escravidão no Egito para que seu sonho se cumprisse.

Trabalhando na casa de Potifar, Deus abençoou José. Tudo quanto José tocava obtinha pleno sucesso. Potifar notou isso e deu a José plenos poderes, de tal modo que, em essência, o moço passou a gerenciar todos os negócios de Potifar, sendo responsabilizado por todos os servos da casa. O problema surgiu quando a mulher de Potifar lançou seus olhares cheios de luxúria sobre José, e pediu-lhe que se deitasse com ela. José recusou todos os convites da mulher. Um dia, quando José se dirigiu à casa de Potifar a fim de trabalhar, não havia ninguém na casa além da mulher. De súbito ela atirou-se sobre José, segurou-o pelas vestes, e exigiu que ele se deitasse com ela. Assustado, José fugiu dela, mas a mulher agarrou sua roupa, que ficou presa em suas mãos.

Deste modo foi que se iniciou a provação de José: ele foi falsamente acusado de fazer propostas sexuais ilícitas à mulher de Potifar. Tendo José

fugido da casa, a mulher pôs-se a gritar e muitas pessoas foram ver o que havia acontecido.

Disse a mulher: “Vejam o que esse escravo hebreu aprontou. Meu marido comprou esse escravo hebreu para trabalhar em nossa casa, mas ele tentou humilhar-me, não havendo ninguém em casa. Quando eu gritei, ele fugiu, mas eu agarrei sua túnica. Vejam, aqui está a roupa dele”. Depois de ver a túnica de José nas mãos da mulher, ninguém poderia negar o crime. José não tinha como defender-se, e por isso foi preso e encarcerado.

De novo José foi obrigado a trafegar no veículo da falsa acusação. Entretanto, esse veículo mesmo levou José para mais perto do cumprimento de seus sonhos. Muitas pessoas poderiam afirmar que José vivia uma vida cheia de problemas e infelicidades. Mas na verdade, quando olhamos a vida desse moço à luz da revelação do Espírito Santo, verificamos que ao longo de todos os seus sofrimentos, ele caminhava na direção do cumprimento de seu mais elevado destino. Agora ele ficou bem mais perto da vitória.

Em terceiro lugar, José foi colocado numa prisão destinada aos prisioneiros do Faraó. Ali José fez amizade com o copeiro e o padeiro do rei. Ambos estavam presos por terem ofendido ao Faraó. E na prisão, Deus abençoou José de forma tão maravilhosa que o carcereiro entregou todas as chaves a José.

Ele também obteve permissão para servir ao copeiro e ao padeiro de Faraó. Um dia José aproximou-se daqueles dois oficiais reais, e viu que eles apresentavam uma expressão facial muito infeliz. Quando José perguntou-lhes a razão de tanta tristeza, o copeiro do rei lhe falou a respeito de um sonho que tivera: *“Em meu sonho havia uma videira diante de mim, e na videira três ramos. Ao brotara videira, havia flores, e seus cachos produziam uvas maduras. O copo de Faraó estava na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e entregava o copo na mão de Faraó”*.

José imediatamente lhe explicou o sonho. “Isso significa que dentro de três dias você será recolocado em sua antiga posição, e você voltará a servir ao Faraó com o copo”.

Ouvindo isso, o padeiro encheu-se de alegria, porque ele também havia tido um sonho quase igual ao do copeiro, pelo que narrou a José seu sonho: *“Três cestos de pão estavam sobre a minha cabeça. No cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, arte de padeiro, mas as aves os comiam do cesto na minha cabeça”*.

Disse-lhe José: “Dentro de três dias você será enforcado. Você ficará pendurado pelo pescoço em um madeiro, de modo que as aves do céu virão beliscar-lhe as carnes”.

De fato, dentro de três dias chegou o aniversário do Faraó e tudo aconteceu exatamente como no sonho que José havia interpretado.

Quando o copeiro se livrou da prisão, José lhe pediu que explicasse sua situação ao Faraó, de modo que ele se livrasse também daquela prisão, pois fora falsamente acusado. Entretanto, durante um período superior a dois anos, o copeiro esqueceu-se completamente de José.

Sim, outra vez José foi obrigado a viajar no veículo da paciência, até que o rei o chamasse para explicar o sonho que tivera. Essa oportunidade chegou a José no dia em que o Faraó teve um sonho que o deixou muito perturbado. O sonho dele está registrado em Gênesis 41:1-16.

*“Passados dois anos inteiros, Faraó sonhou que estava em pé junto ao rio Nilo. Do rio subiam sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam entre os juncos. Após elas subiam do Nilo outras sete vacas, feias à vista e magras de carne, e paravam junto às outras vacas à beira do rio. As vacas feias à vista e magras de carne devoravam as sete formosas à vista e gordas. Então Faraó acordou. Depois dormiu e tornou a sonhar. Brotavam de um mesmo pé sete espigas cheias e boas. E após elas brotavam sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental. As espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então acordou Faraó; tinha sido um sonho*

Faraó chamou todos os mágicos e adivinhos do Egito e lhes pediu que interpretassem o sonho, mas ninguém o conseguiu. Por essa época o copeiro lembrou-se de sua experiência de dois anos antes, e disse ao rei acerca de José, o escravo hebreu pertencente a Potifar. O rei ordenou que José fosse removido de imediato da prisão e levado à sua presença. Foi assim que José, solto e envergando trajes novos, foi levado a Faraó. Diante do rei José lhe interpretou os sonhos. As Escrituras registram esse fato em Gênesis 41:25-36:

*“Então disse José a Faraó: O sonho de Faraó é um só. O que Deus há de fazer, notificou-o a Faraó. As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas também são sete anos; o sonho é um só. As sete vacas magras e feias, que subiam após as primeiras, são sete anos, como as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental: são sete anos de fome. Esta é a palavra que eu disse a Faraó: o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó. Vêm sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito. Depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra. Não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome que seguirá, porque será gravíssima. Ora, o sonho de Faraó foi duplicado porque esta coisa é determinada por Deus, e ele se apressa a fazê-la. Portanto, procure Faraó agora um homem entendido e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito. Faça isso Faraó, e nomeie administradores sobre a terra, que tomem a quinta parte dos produtos da terra do Egito nos sete*



*anos de fartura, e ajuntem todo o mantimento dos bons anos que vêm, e amontoem trigo debaixo da autoridade de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem. Será mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome".*

Quando José explicou esta verdade, Faraó sentiu-se muitíssimo alegre e tremendamente impressionado com a sabedoria do rapaz. Então ele nomeou José o segundo governante do Egito. Como você vê, todas aquelas provações e sofrimentos por que José passou foram veículos através dos quais, passo a passo, o filho de Jacó chegou ao lugar em que por fim foi nomeado governador do Egito, logo abaixo do Faraó.

Se você tiver um sonho, e o perseguir com paciência e fé, você jamais terá medo do sofrimento, das provações, das dificuldades, porque esse sonho se tomará realidade à medida que você cavalgar os sofrimentos, provações e dificuldades. Quando as tribulações surgem em suas vidas, muitas pessoas gemem, gritam, choram e oram a noite toda, pedindo a Deus que as liberte dessas dificuldades. Outras pessoas, tendo experiência sobre os relacionamentos com o Senhor, não reagem dessa maneira. Em vez disso, louvam ao Senhor e a Ele agradecem, porque o sofrimento carrega consigo a semente da bênção do Senhor. Se alguém persistir na luta contra as dificuldades e provações, cada sofrimento por fim se transformará numa grandiosa bênção. Amém!

Vamos examinar a atitude de José.

Jacó e todos os seus filhos desceram ao Egito para morar lá. Após a morte de Jacó, os filhos ficaram com medo que José se aproveitasse disso para vingar-se deles. Foi quando José chamou todos os seus irmãos e lhes disse:

*"Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim, porém Deus o tornou em bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar muita gente com vida".*

Observe a confissão de fé de José. Disse ele: "Vós pretendestes fazer-me o mal, mas Deus o transformou em bem".

Sim, se você tiver fé em Deus, e se você se fixar em seu sonho, ainda que as circunstâncias todas pareçam estar contra você, Deus pode intervir e fazer que tudo isso trabalhe para o seu bem. Sim, todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, e nele confiam. José manteve uma atitude sadia em todas as suas provações. Ele sabia que Deus queria fazer-lhe o bem, porque tinha a visão de Deus e o sonho de Deus em seu coração. Foi por essa razão que ele não se sentiu desencorajado, desanimado, em seus sofrimentos. Quando traído pelos seus próprios irmãos e exilado no Egito à tenra idade de dezessete anos, José não desanimou, porque sabia que Deus transformaria tudo aquilo em bênçãos para sua vida. Ao ser caluniado na casa de Potifar e lançado numa prisão, não se deixou

desanimar, porque sabia que o veículo do sofrimento o conduziria a seu maravilhoso destino.

Então, lembre-se: cada sofrimento e cada provação têm sementes ocultas de bênçãos, quando você os recebe com louvor. Não se atemorize diante de fracassos temporários, nem de derrotas aparentes; apenas persevere em seus sonhos e visões, e logo você descobrirá que tais dificuldades se tornam bênçãos. As bênçãos estão disfarçadas em provações, pois acabarão conduzindo você ao sucesso.

Vamos meditar na vida de José e nas grandes vitórias que o Senhor lhe deu mediante o sofrimento. Não sucumbamos diante das circunstâncias adversas, mas mantenhamos nossa fé. Acreditemos em Deus, tanto quanto ao dia de amanhã, quanto ao dia de hoje, e sempre.

# *Fé Ativa*

*Mc 5:25-34*

Existem muitas pessoas que jamais tiveram uma experiência pessoal com Jesus Cristo, nem mesmo depois que passaram a frequentar a igreja durante longo tempo. Certo dia uma jovem senhora, sofrendo de terrível depressão, veio ao meu escritório para uma consulta. Ela narrou-me sua história. Nascera e crescera em um lar cristão, e sempre frequentara a igreja fielmente. Só faltava aos cultos em caso extremo. Porém, há poucos meses ela tinha passado por terríveis experiências, e a partir daquela ocasião, ficara muito deprimida. Depois de visitar vários hospitais e consultar vários médicos, não alcançara nenhuma ajuda. Então a jovem senhora passou a recorrer à oração e ao jejum, mas isso também não a ajudou. E foi em profundo desespero que ela bateu à minha porta.

Depois de ouvir-lhe a história, fiz-lhe uma pergunta à queima-roupa: “A senhora já recebeu Jesus Cristo como seu Salvador?” Ela nem sequer sabia qual era o sentido de minha pergunta. Então eu lhe repeti a pergunta de outra forma: “A senhora já convidou Jesus Cristo a entrar em seu coração, como seu Salvador pessoal?”

Ela não conseguiu responder com convicção estas perguntas. Era óbvio que aquela mulher não estava salva, embora estivesse frequentando a igreja durante tão longo tempo. Eu lhe apresentei Jesus Cristo, uma Pessoa, não uma religião, e ele se tornou o Salvador pessoal daquela mulher. Logo vi a luz da alegria começar a brilhar e a mudar aquele semblante nublado; era como se o sol matutino estivesse enviando seus raios de salvação para iluminar-lhe o rosto através de um “nevoeiro denso”. Essa transformação era o resultado do poder de Jesus Cristo, que dá vida à alma das pessoas. O cristianismo não é uma religião ou uma auto-disciplina humana. Receber a Cristo é receber em nosso coração e em nossa vontade a vida que há no Cristo ressurreto.

Em Marcos 5:25-34 você encontra o registro a respeito de uma mulher que queria desesperadamente viver. Aquela mulher sofria há doze anos de uma hemorragia, e já fora a muitos médicos. Ela passara por muitos tratamentos dolorosos e gastara todo o seu dinheiro, mas ficara cada vez pior. Apesar de viver em condições tão ruins, aquela mulher mantivera acesa uma atitude vencedora, e uma vontade indômita de viver. Mesmo nos dias de hoje, Jesus Cristo está pronto a encontrar-se com todas as pessoas que, de todo o coração, buscam a vida.

Com muita frequência as pessoas me procuram em consulta pessoal, e derramam diante de mim suas histórias de miséria e rejeição. Apresentam-me um quadro negativo de suas vidas. Mas eu sempre lhes

digo que se há uma coisa que alegra imensamente o coração de Jesus é deparar-se com alguém que necessita de sua ajuda. Mas é necessário que os que o buscam estejam determinados a encontrar a vida, que não se curvem perante as circunstâncias más e as dificuldades.

Leia a seguinte experiência de Jesus, e descubra como o Senhor chegou a Nazaré, vindo do deserto, cheio do Espírito Santo. Era um sábado, e Jesus abriu o livro do profeta Isaías, e leu para os presentes:

*“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres. Enviou-me para apregoar liberdade aos cativos, dar z'is ta aos cegos, pôr em liberdade os oprimidos, e anunciar o ano aceitável do Senhor. Fechando o livro, devolveu-o ao assistente, e assentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos” (Lucas 4:18-21).*

Ao ouvir as maravilhosas palavras de Jesus, as pessoas que estavam na sinagoga de Nazaré ficaram espantadas. Entretanto, desapontaram-se pelo fato de aquele cidadão, Jesus, não ser um homem famoso, como esperavam que o Cristo fosse. Ele não passava do filho de um carpinteiro, que se criara ali mesmo entre eles. Mas Jesus estava tão cheio do Espírito Santo e pregando com tanta unção, que provocou inveja entre seus conterrâneos. Em vez de ouvir as palavras de Jesus, decidiram armar-lhe uma cilada e destruí-lo. Nessa ocasião Jesus Cristo fez referência a duas histórias do Antigo Testamento:

*“Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome. Mas a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom. E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio” (Lucas 4:25-27).*

Jesus contou essas histórias a seus conterrâneos para transmitir-lhes uma verdade.

Era no tempo do Antigo Testamento e Elias vivia em Israel, quando Deus enviou uma seca e conseqüente fome, que duraram três anos e meio, como julgamento sobre os israelitas que adoravam imagens e deuses estranhos. Não estavam procurando o Senhor de todo o coração, nem se arrependiam de seus pecados.

Havia ali uma mulher, cidadã de Sidom, que buscava ao Senhor fervorosamente. Quando Elias chegou à sua casa, a mulher estava fora, apanhando gravetos para fazer fogo e assar um pão, com as últimas gotas de azeite e a última porção de trigo que lhe restara. Ela e o filho comeriam aquele pão e depois esperariam a morte. Mas Elias lhe pediu que assasse aquele pão e o trouxesse para ele. A mulher imediatamente assou o pão e trouxe-o ao profeta de Deus. Isto demonstra o fato de ela nutrir um desejo

veemente de buscar o Senhor e obedecê-Lo. Foi por causa daquele desejo que Deus tinha enviado Elias à casa daquela viúva.

Durante a época de Elias havia muitos leprosos em Israel, mas nenhum deles se preocupava em buscar ao Senhor. Todavia, um desses leprosos, um sírio chamado Naamã, desejava encontrar a verdade. Era um general famoso, dotado de grande desejo de conhecer o Senhor. Quando ouviu a respeito do profeta de Deus da boca de uma menina escrava, de imediato deixou a Síria e dirigiu-se a Israel a fim de procurar esse profeta. Foi por causa desse desejo ardente de buscar ao Senhor que Deus atendeu à sua necessidade, curando-o.

Jesus narrou essa história com o objetivo de desafiar os nazarenos, e levá-los a ter também o desejo ardente de buscar ao Senhor. No entanto, em vez de ouvir a voz de Jesus, a cidade inteira conspirou no sentido de matá-lo. Todavia, não havia ainda chegado o tempo dele morrer, pelo que Deus lhes cegou os olhos e Jesus escapou pelo meio da multidão, sem que ninguém conseguisse tocar nele.

Se você não nutrir tremendo desejo de buscar ao Senhor, ele não vai prestar muita atenção em você. A mulher que havia sofrido de hemorragia durante doze anos estava determinada a encontrar-se com Jesus. Aquele seu espírito inquebrantável agradou ao Senhor. E Deus, o Pai, arranjou as circunstâncias de tal modo que ela foi conduzida a um lugar em que pôde ouvir o evangelho e encontrar-se com Cristo. Este é o segundo ponto necessário para alguém vir a Cristo. É impossível alguém receber de Cristo vida sem reconhecê-lo como o Senhor da vida.

Muitas pessoas vêm a mim supersticiosamente, apenas para receber uma oração. Nem sequer desejam reservar algum tempo para ler a Bíblia e aprender a respeito de nosso Senhor Jesus Cristo. As pessoas querem vir e ser curadas de modo supersticioso, mediante uma obra miraculosa de Deus, mediante a imposição de mãos. Mas nós sabemos que a fé vem pelo ouvir, ouvir a Palavra de Deus. A semelhança dessa mulher que ouviu falar de Jesus, nós também precisamos ouvir as palavras de nosso Senhor e aprender dele e de suas promessas.

A Bíblia declara com toda clareza em Romanos 10:14-15:

*“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, senão forem enviados? como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!”*

Também lemos em Romanos 10:17 que: *“... a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”*. Se a pessoa não prestar atenção à Palavra de Deus, Deus não pode operar em seu coração.

Permita-me partilhar com você o testemunho da sra. Soon Ai Choe. Um parente dela estava morrendo de câncer na boca no Hospital Nacional

de Seul. Depois de uma operação em sua boca, os médicos descobriram que o câncer estava tão avançado, que deram ao paciente apenas uma semana de vida. Mas esse doente desejava desesperadamente viver, pelo que a sra. Choe lhe falou de Jesus Cristo. A seguir, ela levou um de nossos pastores ao hospital, para que este levasse uma palavra adicional de conforto e oração ao doente. O pastor falou de Cristo ao homem, orou por ele e convidou-o a ir ao nosso culto no domingo de manhã. O paciente recebeu licença para sair do hospital sabendo que, segundo os médicos, seus dias estavam contados.

Durante um culto matutino de domingo, Deus revelou à minha alma que alguém que tinha câncer na boca seria curado naquela manhã. Quando eu disse à igreja que alguém, portador de câncer na boca, seria curado por Deus no decorrer daquele culto, aquele homem instantaneamente recebeu fé dos altos céus, colocou-se imediatamente de pé, e ao fazer isto foi tocado pelo Senhor. Naquele instante o câncer começou a secar e a desaparecer. Depois de umas poucas semanas, o homem estava completamente curado, não havendo o menor sinal do câncer.

Em vez de morrer dentro de uma semana, o homem foi curado. Hoje, esse homem continua sadio, forte, e frequentando nossos cultos. Por ele ter ouvido falar de Jesus Cristo, e ficar sabendo que ele tem poder de curar, ele prontificou-se a receber a fé do Senhor Deus. A pessoa que não ouve a Palavra de Deus jamais estará pronta para receber a fé vinda de Deus, pois a fé vem pelo ouvir, o ouvir a palavra falada de Deus.

Em terceiro lugar, a realidade mística a que se dá o nome de “fé” pode ser possuída e exercida por todos os crentes. Fé, meu caro leitor, não é o mesmo que compreensão bíblica.

Uma ideia errônea circulando entre muitas igrejas, segundo a qual se alguém puder compreender todas as Escrituras, a Bíblia inteira, tal pessoa terá fé. Tal ensinamento está errado. O conhecimento lança o fundamento para que a pessoa procure o Senhor de forma correta. A fé só advém quando a pessoa procura o Senhor com um coração fervoroso. A seguir, pelo poder do Espírito Santo, Deus concede a necessária fé ao coração ansioso. Fé não é apenas compreensão. É muito mais do que compreensão. Fé não é apenas esperança; é muito mais do que esperança. Com muita frequência as pessoas esperam que determinada situação melhore—amanhã, ou na semana que vem, ou no próximo ano. Todavia, a pessoa poderá esperar e de repente morrer, e não há esperança após a morte, a não ser para aqueles que morrerem em paz com Jesus Cristo. Jamais a esperança por si mesma traz um resultado positivo, definido. A fé opera sempre AGORA, no presente.

Esta realidade mística pode ser assemelhada a um nevoeiro. A fé desce como nevoeiro e toma posse de nosso coração pelo poder do Espírito Santo. E quando sobrevém a fé pelo poder do Espírito Santo, você fica

sabendo. Mesmo depois de estar no ministério durante quase vinte anos, eu não sei explicar o que é esta realidade mística da fé. A única coisa que sei é: se você tem fé, você tem fé; quando você não tem fé, você não tem fé. Muitas pessoas enfermas me procuram a fim de receber cura, mas em muitos casos descubro que não têm um milímetro de fé em seu coração. Elas têm o conhecimento a respeito da cura. Têm esperança; mas não consigo encontrar a presença da fé na alma delas. Sempre encorajo tais pessoas a arranjar algum tempo para perscrutar a própria alma, confessar seus pecados e esperar no Senhor até que Deus lhes conceda fé, pelo poder do Espírito Santo. A fé é um dom de Deus. Não se trata aqui de fé humana, e sim de fé sobrenatural, que sempre vem de cima.

Frequentemente quando os enfermos chegam, consigo discernir a presença da fé em suas almas — aquela realidade miraculosa, maravilhosa, mística, chamada fé. Então, imediatamente sei que essas pessoas receberão a cura. E é certo: depois de eu ter orado pelo enfermo, ele crê e o poder de Deus chega e traz a libertação.

Devemos arranjar algum tempo para receber fé. Se você não tiver fé, deve parar tudo e começar a buscar o Senhor. Se você precisa de uma fé maior ainda, deverá jejuar e orar. Se não receber fé dentro de uma semana, continue orando; todavia, no momento em que tiver recebido aquela fé poderosa, poderá dar ordens, e até mesmo “aquela montanha” será “atirada ao mar”. A fé é uma realidade maravilhosa, poderosa e preciosa.

Entretanto, eu não posso pegar a fé e mostrá-la a você, porque a fé é algo espiritual. Mas você pode senti-la. Você sabe quando a fé chega, pois ela causa uma tremenda alegria e certeza, mas você não consegue explicá-la, porque a fé pertence à quarta dimensão do universo, não podendo ser explicada com a linguagem da terceira dimensão.

Em quarto lugar, quando você tem essa fé, ela deve ser seu ponto inicial de ação. A mulher desta passagem bíblica disse em seu coração: “Basta-me tocar na orla de seu manto, e ficarei curada”. Ela fez do toque na orla do manto de Jesus o ponto inicial de sua ação de fé. Ainda que você tenha uma fé que cresce bastante, fé ardente em sua alma, se você não tiver um ponto de ignição, essa fé não vai produzir resultados. Você deve sempre ter um tempo definido, e um lugar definido por onde sua fé deve começar a operar.

Quando estudamos a vida de Abraão, descobrimos que esse patriarca esperou mais de vinte e cinco anos a vinda da fé sobre ele. Quando Deus lhe deu a fé que ele teria um filho, o patriarca transformou essa ocasião num ponto inicial para uma vida totalmente mudada. E Deus também lhe mudou o nome de Abrão para Abraão, “pai de muitas nações”. Quando a fé chega, algo precisa ser mudado. Quando você recebe fé, deve agir segundo essa fé, pois a fé sem obras é morta. Alguma coisa precisa ser feita — quer seja necessário você levantar-se e começar a fazer seu trabalho, quer seja

necessário você mudar de nome. Estabeleça um ponto inicial do qual você jamais retornará; queime as pontes à medida que as atravessar, e prossiga pela fé. Ligue a ignição da fé e vá em frente. Isto se chama fé ativa!

Depois de haver recebido a fé, muitas pessoas sentam-se e deixam-se prender pela ociosidade. E quando o Espírito Santo, à semelhança do nevoeiro, vai embora e a fé se retira. Agindo assim, a fé não permanecerá para sempre em seu coração. Quando o nevoeiro desce, fica ali até o nascer do sol, ou até que o vento sopra, e o nevoeiro seja espalhado. Quando a fé chegar, não perca a oportunidade. Você precisa agir impulsionado por ela; ponha-se a caminho, depressa! A fé ativada alcançará o trono de Deus, de modo que grandes milagres serão realizados.

Quando a mulher de nossa história ligou a ignição da fé, mediante a ação acertada, o poder de Jesus Cristo lhe inundou o coração, e a doença portadora da morte a abandonou. De imediato Jesus Cristo voltou-se e disse: “Alguém me tocou”. Pedro e alguns dos discípulos disseram: “Mestre, há tantas pessoas esbarrando em ti e empurrando-te, tantas pessoas te tocam, e tu afirmas: Alguém me tocou? Jesus respondeu: Alguém cheio de fé me tocou, porque meu poder e minha unção saíram de mim e operaram nessa pessoa”.

É possível que você vá à igreja, que você ore, que você fique tocando Jesus intelectual e teologicamente. Todavia, o poder de Jesus Cristo jamais virá a você, enquanto você não tocar o Senhor com o toque da fé.

Aquela mulher, sabendo que não poderia permanecer desconhecida, aproximou-se trêmula, diante de Jesus, encurvou-se perante o Senhor, contando-lhe sua história. A alegria de Cristo foi extraordinariamente grande, porque Ele sempre se agrada quando as pessoas ousam colocar sua fé no Cristo vivo. Não só ela foi curada, mas Cristo a abençoou com a paz da alma. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Ei-lo que está entre nós, hoje. Ele está presente, você pode encontrar-se com Ele e tocá-lo somente pela fé.

Vamos dar esses quatro passos da fé. Primeiro, à semelhança dessa mulher, vamos desejar ferventemente ter vida. Depois, vamos estudar a Palavra de Deus e ouvir as mensagens dos servos de Deus, e aprender acerca de Jesus Cristo. Sem esse conhecimento você não dispõe de um alicerce por onde buscar o Senhor. Em terceiro lugar, após ter o conhecimento, busque o Senhor até alcançar a realidade mística a que damos o nome de fé. Em quarto lugar, depois de você ter essa fé, ligue a ignição dela, aqueça o motor de sua vida, e comece a agir. Permita que a fé seja demonstrada em suas ações. Então nosso Pai celeste fará grandes coisas em sua vida.



# *Como Orar de Forma Específica*

*Hebreus 11:1-3*

*“Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. Foi por ela que os antigos alcançaram bom testemunho. Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de maneira que o visível não foi feito do que não se vê”.*

Muitos cristãos vêm a mim e me dizem que não têm fé. Quando ouço isso, meu coração fica grandemente perturbado, porque a Bíblia diz com toda clareza, em Romanos 12:3, que Deus deu fé a todos os crentes: *“conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um”*. Se Deus não nos houvesse dado fé, seria irracional que Jesus Cristo nos pedisse para crer. Ao contrário, Cristo repreendia as pessoas que não criam.

Portanto, quer você reconheça o fato, quer não, quer você o sinta, quer não, você recebeu uma medida de fé que habita em seu espírito agora mesmo. Você tem fé suficiente para salvar-se, para curar-se, para ser batizado com o Espírito Santo e para ter milagres realizados em sua vida agora mesmo. Sempre que digo isto, as pessoas começam a arranjar desculpas: *“Sim, pastor, eu sei que todas as pessoas devem ter alguma fé, mas a minha é tão pequenina que com ela não consigo fazer muita coisa”*. Certo dia um amigo do Extremo Oriente me trouxe um pacote em que havia uma semente de mostarda. Fiquei tão encantado que eu gostaria de mostrar a semente de mostarda a todos os membros de minha igreja.

Na Coreia, todos os ministros do evangelho vão à reunião matutina de oração todos os dias: na primavera, no verão, no outono e no inverno. Essas reuniões matutinas de oração se iniciam às quatro horas e trinta minutos. Se um ministro não comparece, os crentes acham que ele está se desviando. Às vezes essas reuniões são uma bênção para o ministro, mas muitas vezes são um peso muito grande. Em certa manhã, numa reunião de oração, falei sobre a fé. A seguir, coloquei o povo em fila, e pedi a todos que passassem em frente do púlpito para ver a semente de mostarda. Um por um, todos os crentes ali presentes viram a semente que eu havia colocado com máximo cuidado em minha Bíblia. E todos ficaram espantados: Como é pequena! Uma velhinha queria vê-la e não conseguia. Por isso, eu lhe disse: *“Chegue mais perto e a senhora a verá, bem aqui, na Bíblia. Veja”*. *“Oh! Onde? Eu não a vejo”*, exclamou a velhinha. De repente, o hálito da vovó soprou a semente para longe. Com todo cuidado e ansiedade, procurei a semente, mas era tão pequenina que jamais a encontrei.

Foi quando o Espírito Santo me disse no coração: *“Filho, se aquela semente de mostarda é tão pequenina que o hálito dessa velhinha pôde soprá-la e fazê-la desaparecer, os crentes não deveriam preocupar-se com a*

medida de fé que receberam. Se tiverem uma fé muito pequena, tio tamanho daquela sementinha, podem ordenar a uma montanha que se lance ao mar”.

Sim, você não precisa preocupar-se com a medida de fé que recebeu. Antes, preocupe-se com o desenvolvimento da fé que você já possui no coração.

Há dezessete anos, quando me formei no Instituto Bíblico, eu não tinha um centavo. Eu tinha apenas um terno, mas pela fé iniciei uma igreja numa das piores áreas de Seul. Estou dizendo isto para a glória de Deus: depois de dezessete anos, o Senhor nos deu a maior igreja do mundo, e um prédio de apartamentos de 14 andares. O custo total das obras somou cinco milhões de dólares, e cada centavo foi ganho pela oração de fé. Comparada a outras nações, a Coréia ainda está num estágio de desenvolvimento. Se os cristãos do mundo inteiro, de todas as nações, permitissem que o Senhor os mobilizasse pelo poder vivificador do Espírito Santo, a bandeira da cruz de Cristo seria espalhada pelo mundo todo.

Desejo partilhar com você o segredo do desenvolvimento da fé adormecida. A Bíblia nos ensina com clareza os passos que devem ser dados para o desenvolvimento desta fé que nos foi dada. “Fé é a certeza das coisas que se esperam”.

Em primeiro lugar, se você quer desenvolver sua fé, a que já existe em seu coração, é preciso que você tenha objetivos claramente definidos. Muitas pessoas oram e pedem generalidades, mas Deus não gosta de ouvir orações a respeito de generalidades. Fé é a substância—a certeza — das coisas que esperamos, mas se não temos um objetivo muito bem delineado, Deus não ouve nossas orações. Aprendi essa lição em circunstâncias muito peculiares.

Na época em que fundei minha igreja, eu era muito pobre. Realizávamos nossos cultos sob uma tenda de lona do exército, toda rasgada. Os crentes sentavam-se sobre pedaços de tapetes, e eu morava numa casa de um quarto só, de chão de terra batida.

Certa noite, quando eu estava orando, comecei a sentir-me como um idiota, por estar vivendo esse tipo de vida, embora a Bíblia me dissesse que eu sou filho de Deus, um príncipe, filho do Rei dos reis e Senhor dos senhores. Por isso, eu disse a mim mesmo: “Ora, por que um filho de Deus deve levar uma vida dessas, de tanta pobreza? Eu deveria ter pelo menos uma mesa modesta, uma cadeira e uma bicicleta”. (Nessa época, essas coisas para mim eram quase equivalentes a um milhão de dólares). Então eu me ajoelhei e orei: “Pai, pelo menos sou digno de ter uma mesa, uma cadeira e uma bicicleta. Por favor dá-me estas coisas. Louvado seja Deus, eu creio no nome de Jesus Cristo”. A seguir, fiquei esperando a resposta — um mês, dois meses, três meses e finalmente seis meses, sem que nada acontecesse.

Em meu desânimo, eu orei assim: “Pai, se não consigo crer que receberei essas coisas, como posso ensinar a esse povo, e pedir-lhes que creiam? Serei um tremendo hipócrita se lhes pedir que creiam em coisas em que eu próprio não creio. Eu pedi uma mesa, uma cadeira e uma bicicleta há mais de seis meses. Por que não me respondes? Eu sei que tu não mentes e sei que tu vais responder-me, mas não sei quando. Se esperares até que eu morra, que proveito terei? Pai, podes tu apressar a resposta a meu pedido?”

Depois de eu ter orado, senti uma paz maravilhosa entrar em minha alma. A seguir, a voz tranquila de Deus começou a fazer-se ouvir distintamente em meu coração. O que o Senhor disse revolucionou minha vida toda: “Filho, ouvi sua oração há seis meses. Estou esperando um pedido específico, bem definido. Você está pedindo coisas em termos tão vagos, que não consigo atender a seu pedido. Há tantos tipos diferentes de mesas, tantos tipos diferentes de cadeiras, e tantos tipos diferentes de bicicletas! Você apenas me pediu uma mesa, uma cadeira e uma bicicleta, de modo que ainda estou esperando que você me diga que tipo de mesa, cadeira e bicicleta você quer”.

Ajoelhei-me de novo e orei: “Pai, lamento muito. Cancela todas as minhas orações do passado que eu vou começar tudo de novo”.

Ajoelhei-me ali e comecei a ver com clareza a mesa, e eu disse: “Pai, quero uma mesa de mogno das Filipinas”. (Entenda isto: se eu devia pedir coisas a Deus, devia pedir o melhor). Daí, prossegui: “Quero uma cadeira de ferro, com rodinhas, de modo que eu possa sentar-me e rolar a cadeira de um lado para o outro. Não quero uma bicicleta feita no Japão, ou na Coréia, porque são fracas; quero uma feita nos Estados Unidos”. Eu havia feito um pedido definido ao Senhor, e ele não podia cometer um engano. Eu estava cheio de esperança, de alegria e de fé. Louvei ao Senhor pela sua bondade e fui dormir.

Na manhã seguinte, às quatro e trinta, eu estava pronto para ir à reunião de oração da igreja. Olhei bem dentro de minha alma e me senti desanimado. Na noite anterior eu fora dormir cheio de fé, mas durante a noite, parece que minha fé vazou e desapareceu. Ter fé é uma coisa, mas é outra coisa diferente manter a fé viva até que a resposta venha. Então, eu orei assim: “Pai, ontem à noite eu tinha toda a fé deste mundo, mas por alguma estranha razão toda a minha fé parece ter-se evaporado e sumido de vez. De que forma posso manter minha fé até receber tua resposta?”

A seguir, cuidadosamente, abri minha Bíblia e meus olhos caíram em Romanos 4:17: “*Deus, que vivifica os mortos, e chama à existência as coisas que não são como se já fossem*”... Aqui estava a resposta. De novo eu me senti cheio de alegria. Eu podia considerar aquelas coisas como se já me pertencessem.

Fui à igreja naquela madrugada e preguei como se o “templo” todo estivesse em chamas. No fim do culto, eu disse: “Irmãos, eu tenho uma mesa, uma cadeira e uma bicicleta”. Todos aqueles irmãos suspiraram, porque não imaginavam como um pobre pastor poderia conseguir uma mesa, uma cadeira e uma bicicleta de um dia para o outro. Após o culto alguns jovens puseram-se a seguir-me e ficaram perguntando-me se eu podia mostrar-lhes a mesa, a cadeira e a bicicleta.

Não imaginei que alguém fosse capaz de fazer isso, de modo que agora eu me via metido num problemão. Eu sabia que se aqueles jovens entendessem que eu lhes havia pregado uma mentira, o meu ministério estaria terminado ali. Falei bem depressa com o Senhor: “Senhor, não foi minha a ideia de testemunhar daquela forma, a ideia foi tua. Agora estou enfiado numa encrenca e tu tens que ajudar-me”.

Estando em oração, recebi sabedoria do Senhor, e pedi àqueles jovens que viessem até a minha sala. Eles vieram. E se puseram a olhar por todos os cantos, à procura de uma mesa, uma cadeira e uma bicicleta. Então eu disse: “Senhor Paik, tenho uma pergunta a fazer, e depois que o senhor me responder, eu lhe mostrarei minha mesa, cadeira e bicicleta”. Disse-me ele: “Adiante. Pergunte”. Então eu lhe perguntei: “Durante quanto tempo você ficou no útero da senhora sua mãe antes de nascer neste mundo?” Respondeu-me ele: “Dez meses”. (Na Coréia contamos o tempo pelo calendário lunar; por isso é que contamos dez meses o período de gestação do ser humano.) Então eu lhe repliquei: “Você era realmente um feto no útero de sua mãe? Ninguém viu você”. Então veio uma resposta impaciente: “Que conversa tola é essa? É claro que ninguém podia ver-me lá”. Respondi-lhe, então: “Você era um bebê que crescia lá dentro; tanto o era antes como depois de haver nascido”. De novo ele concordou com minha declaração. E eu prossegui: “Pois então eu vou mostrar-lhe minha cadeira, mesa e bicicleta. Na noite passada eu me ajoelhei e orei, e concebi uma mesa, cadeira e bicicleta; estão crescendo aqui dentro de mim”. Com isso, eles explodiram em risadas, e de tanto rirem puseram-se a rolar pelo chão. A notícia espalhou-se, e a partir do domingo seguinte os homens chegavam a mim e me apalpavam, dizendo: “Como você está ficando barrigudo!”

Fiquei envergonhado. Parecia que todos na igreja estavam zombando de mim. Mas a partir daquele dia eu sabia que tinha aqueles objetos crescendo dentro de mim. Por isso, eu louvava o Senhor e me sentia muito feliz.

Alguns meses depois, uma família americana estava de mudança da Coréia para os Estados Unidos e me pediram que os ajudasse a empacotar suas coisas. Senti-me feliz pela oportunidade de ganhar um dinheirinho extra, e então corri à casa deles. Ao entrar pela garagem daquela casa, senti algo estranho dentro de mim e me perguntei o que estaria acontecendo.

Olhei à direita da garagem e vi ali a minha bicicleta. Corri até ela, e examinei-a. Uma etiqueta informava: “Fabricada nos Estados Unidos”. Toquei-a no guidão e disse: “Pai, chegou a hora do parto? Tenho certeza de que esta é a minha bicicleta”.

Subi ao segundo andar, e enquanto estava trabalhando, ouvi a família discutir a questão de vender a bicicleta. Parei de empacotar por um momento, levantei-me e orei: “Pai, eles não podem vender aquela bicicleta. Estive carregando-a dentro da minha barriga durante seis meses. Tu sabes que eles não podem vendê-la”. Em seguida, a dona da casa veio a mim e me disse: “Pastor, o senhor gostaria de comprar essa bicicleta?” Em meu coração, eu pensei: “Por que deveria eu comprar essa bicicleta? Tenho estado carregando-a já fazem seis meses!...” Eu apenas disse a ela que não tinha dinheiro. Ela se dirigiu a seu marido e disse-lhe: “Vamos dar essa bicicleta ao pastor. Ele anda quilômetros e quilômetros para fazer suas visitas pastorais”. O marido respondeu com um “NÃO” bem redondo. Mas eu sabia em meu coração que eu ia ganhar aquela bicicleta, porque eu havia aprendido que quando um marido e uma esposa americanos começavam a brigar, a esposa sempre acabava ganhando a discussão. Por isso, continuei a louvar o Senhor.

Passados alguns momentos, o marido chegou-se a mim e me disse: “Pastor, aquela bicicleta é sua. Pode levá-la para casa”. Eu acabara de dar à luz aquela bicicleta com toda segurança. Desci correndo as escadas, fui à garagem e peguei-a. Levei-a para casa, louvando a Deus. Enviei recados às pessoas: Que viessem ver a bicicleta que eu dera à luz. Muitos vieram, e depois de ver a bicicleta, se admiraram e decidiram que aquela minha teoria realmente funcionava. Mas alguns me perguntaram: “Onde está sua mesa e cadeira?”

No dia seguinte, voltei à casa dos americanos, para continuar ajudando-os, e quando eu entrei no escritório, fiquei espantado de ver ali minha mesa e cadeira. No mesmo instante em que vi aquela mesa de mogno filipino, e aquela cadeira feita no Japão, com rodinhas, entendi que me pertenciam. Sentei-me em minha cadeira e pus-me a correr para lá e para cá. Puxei uma das gavetas; lá estava um bloco de papel sem pauta, de datilografia, um tinteiro, tinta e um relógio despertador. Naqueles dias eu era tão pobre que não tinha dinheiro para comprar papel para escrever meus sermões; eu tinha que usar as margens de jornais velhos, para fazer meus esboços. Eu não tinha canetas; tinha que catar tocos de lápis na rua, colocar um pedaço de bambu neles, e usá-los. Jamais pensei em ter um relógio despertador — nem em sonhos. Quando eu achava que havia chegado a hora do culto, saía, subia a colina e punha-me a cantar; em seguida, o povo vinha à igreja. Visto que eu não dispunha de um relógio, às vezes ficava cantando durante trinta minutos, até uma hora, antes do culto.

Quando, pois, vi aqueles objetos, sentei-me ali e orei: “Pai, eu não pedi todas essas coisas, mas por favor, inclua-as agora mesmo, pois tu és aquele que provê abundantemente”.

Lembrei-me de Josué e pus-se a marchar ao redor da mesa, afirmando que ela me pertencia. Logo depois a família me pediu que eu levasse aquela mesa, cadeira e todas as demais coisas para minha casa; passavam a pertencer-me. Eu as levei para o meu quatinho. Quando me sentei na cadeira, lembrei-me subitamente que se eu usasse em meu ministério aquela mesma lei de fé, o sucesso seria muito grande, e todo para a glória de Deus.

Por que não deveria eu usar essa lei da fé? A partir daquela época eu jamais orei de modo genérico, mas procuro ver as coisas com máxima clareza, com os olhos da fé. Se você não tiver uma visão nítida, muito nítida mesmo, de seu objetivo na vida, Deus não pode dar-lhe uma resposta definida às suas orações.

Lembre-se de quando Jesus estava descendo a estrada de Jericó, e o cego Bartimeu se pôs a clamar: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim”. Todos sabiam que Bartimeu estava clamando pela cura de sua cegueira, mas Jesus lhe perguntou de modo bem específico: “Que queres que eu te faça?” Jesus sabia o que Bartimeu queria, mas Cristo queria que ele fizesse uma declaração bem definida com sua própria boca. Assim disse o cego: “Senhor, quero ver”. Então Jesus lhe disse: “Vê. A tua fé te salvou”.

Não ore mais assim: “O Deus, abençoa a minha igreja”, ou “abençoa a minha família”. Que tipo de bênção você deseja? A Bíblia contém mais de 32.500 promessas de Deus. Então, de que tipo de promessa você precisa? Você quer todas as 32.500 de uma só vez? Se você quer que seu marido seja salvo, seja específica em sua oração. “Pai, meu marido tem 47 anos de idade. Ele é alcoólatra e é pedreiro, mas não há trabalho, e não temos dinheiro. Pai, salva-o”.

Quando eu oro por minha igreja, eu não digo: “Pai, abençoa a minha igreja”. Não! Eu digo: “Pai, este ano nós cremos que tu nos darás 2.000 convertidos”. Eu tenho um alvo bem definido. Eu o escrevo em minha mesa de trabalho. Durante vários anos cri que Deus nos daria 2.000 convertidos todos os anos. Este ano, porém, mudei meu alvo. Eu orei assim: “Deus, tu tens nos enviado 2.000 novos convertidos todos os anos. Este ano, porém, esquece os 2.000, e envia- nos o dobro: Queremos 4.000 convertidos”. Nos primeiros dois meses já recebemos 600 novos convertidos. Ser-lhe-á feito conforme você crê em seu coração. Dizem-nos as Escrituras que aquilo que atarmos na terra será atado no céu, e o que desatarmos na terra, será desatado no céu.

Quando Moisés estava nas praias do mar Vermelho, tendo o exército egípcio nos calcanhares dos israelitas, estes não sabiam o que fazer. Então

Moisés se pôs a clamar ao Senhor, mas o Senhor repreendeu a Moisés por causa de sua oração. Disse-lhe o Senhor: “Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem; Moisés, estende a tua mão e divide o mar Vermelho”. Era da responsabilidade de Moisés exercer fé em Deus. É sua responsabilidade, hoje, e não de Deus, o exercício de sua fé. Deus lhe deu sua Palavra. Ele lhe deu seu Espírito e fé; agora Ele lhe pede que você creia. Não precisamos esperar até o próximo ano. Podemos experimentar os milagres da salvação, da cura e das respostas às nossas orações agora mesmo.

Em segundo lugar, você deve apresentar um pedido específico. Diz a Bíblia que a “fé é a certeza das coisas que se esperam”. Esperar algo significa ter entusiasmo a respeito de algo. O cristianismo sem entusiasmo é morto. Deus jamais construirá seu reino em cima de uma fé morta; ele quer um coração entusiasta. Se você tem um objetivo, você precisa envolvê-lo em entusiasmo e num desejo fervoroso de ver esse objetivo realizado.

Quando fui à Grã-Bretanha, meu coração ficou pequenino quando vi tantas catedrais bonitas fechadas. As pessoas deixaram de ir à igreja naquele país. A maravilhosa história do reavivamento wesleyano, do reavivamento do Exército da Salvação e das ações magníficas de Deus eram apenas um registro histórico nos livros; haviam passado. As pessoas haviam abandonado as igrejas, não buscavam a Deus como outrora haviam feito. Senti que esse país deve arrepender-se e voltar-se para Deus, ou sofrer a escravidão do comunismo. Houve uma ocasião em que a Inglaterra era o país que enviava missionários aos pagãos, e Deus a havia abençoado grandemente; mas, por causa da iniquidade e do abandono do Senhor, Deus colocou esse país de lado. Há mais paganismo na Inglaterra e em muitos países desenvolvidos, hoje, do que em algumas terras do oriente. Entretanto, o vento do reavivamento do Espírito Santo está soprando por todos os países desenvolvidos, e por todo o mundo.

Quando Cristo iniciou seu ministério terreno, dirigiu-se ao rio Jordão e foi batizado por João Batista. Depois ele se levantou e começou a pregar. Todavia, antes que ele fizesse qualquer coisa, os céus se abriram e o Espírito Santo desceu. Por quê? Porque o poder do Espírito Santo é a única resposta para a horrenda situação deste mundo.

O Espírito Santo traz entusiasmo ao seu coração. Ele possibilita você enxergar seu objetivo com grande entusiasmo, e fica morando dentro de você. Mediante sua imaginação santificada, você começa a ver seu objetivo alcançado, realizado e, à medida que você vai caminhando em sua imaginação, você começa a sentir e a usufruir esse objetivo alcançado. Há cinco anos, quando o Espírito Santo me pediu que construísse uma igreja do tamanho do Royal Albert Hall, da Inglaterra, capaz de acomodar 10.000 pessoas, coloquei esse objetivo claríssimo em meu coração. Pus-me a

alimentar um desejo entusiástico e, através de minha imaginação, cinco anos antes de a igreja estar construída, eu vi o edifício, entrei nele, usufruí de suas instalações, e preguei de seu púlpito vezes sem conta. Fiz isso tantas vezes que algumas pessoas julgaram que eu estava ficando louco; na verdade, eu estava vivendo a realidade pela fé e em imaginação.

Nosso Pai celestial é um Deus que usa a imaginação, porque a Bíblia diz que Deus nos criou à sua imagem e semelhança. Antes que Deus pudesse criar-nos à sua imagem, era preciso que Ele nos criasse em sua imaginação. Se usarmos nossa imaginação e virmos povos e nações levantados pelo poder do Espírito Santo, o mundo será sacudido. Veja isto e você passará a possuí-lo em sua imaginação; a seguir, você vai experimentar sua realidade.

Muitas pessoas querem ter o que objetivam na realidade, antes de tê-lo em sua imaginação, mas as coisas não funcionam assim. Se você não mudar sua imaginação, não torná-la diferente, na verdade você não poderá ter vitória em sua vida. Disse o Senhor Jesus: “Arrependei-vos, está próximo o reino dos céus”. A palavra grega para arrepender-se é *metanoia*, que significa “mudar o modo de pensar; mudar o modo de sentir”. Mediante Cristo podemos mudar, sair da consciência de pecado e entrar na consciência de justiça; sair da consciência de doença para a consciência de saúde; da consciência de fracasso para a consciência de sucesso. Mandanos a Escritura que vigiemos nosso coração acima de todas as coisas, porque do coração partem todas as saídas da vida. Sua vida futura depende de seu pensamento hoje, e de sua imaginação. Se você encher seu coração de pensamentos negativos, você jamais será vitorioso.

Durante uma estada de três dias em Cardiff, tive um período de maravilhosa camaradagem com os pastores que ali estavam. Eles estavam falando de como as ilhas britânicas se haviam tornado um campo missionário difícil. Com enorme pesar, eles discutiam as dificuldades e as circunstâncias impossíveis. Por fim, disse eu: “Sim, é difícil porque vocês estão dizendo que é difícil. Vocês acham que Deus acha essa tarefa difícil?” Responderam-me eles: “Não. Achamos que não”. Então eu lhes retorqui: “Muito bem, se Deus não acha a tarefa difícil, não digam que é difícil”.

Leitor: pense como Deus pensa. Veja as coisas como Deus as vê. Fale como Deus fala. Mude sua imaginação. Adquira uma expectativa entusiástica e veja seus objetivos realizados.

Em terceiro lugar, consiga as coisas pela fé. Em certo sentido, os cristãos são artistas. Tomamos o pincel da oração, mergulhamo-lo na tinta da Palavra de Deus, e começamos a pintar nossos objetivos na tela de nossos corações, pela fé. Finalmente, ei-los pintados todos ali. Tudo realizado — o marido salvou-se, os filhos voltaram-se para o Senhor, a igreja foi construída e a nação reavivada. Desenhe o quadro com toda



clareza em seu coração; depois, pela fé, ajoelhe-se e ore até que esse quadro seja substituído pelo real, até que o sonho se transforme em realidade.

Certeza em grego *éhupostasis*, que significa “título de propriedade; documento legal”. Desde que você tenha a escritura de propriedade de uma casa, essa casa lhe pertence. Desde que você tenha a escritura de propriedade de um terreno, esse terreno lhe pertence. Depois de traçar um quadro lindo em seu coração, você se ajoelha e ora. Uma tremenda paz inunda seu coração, e você passa a ter certeza de que Deus respondeu à sua súplica. Pela fé, você passa a possuir o título legal de propriedade, e o bem vai para a pessoa que possui a escritura definitiva.

Estando eu orando, pedindo a Deus três milhões e meio de dólares, necessários para eu construir minha igreja, de início esse projeto me parecia uma das altíssimas montanhas dos Alpes. O peso desse empreendimento era esmagador, e piorou depois que eu me dirigi ao tesoureiro da igreja e lhe perguntei quanto dinheiro tínhamos no banco; informou-me ele que dispúnhamos de apenas três mil dólares. De que maneira poderia eu construir uma igreja dispondo só de três mil dólares, e sabendo que a renda média de uma família na Coréia, nessa época, era de apenas trezentos dólares por ano? Imagine! Construir essa igreja, dispondo de membros desse tipo, parecia um projeto impossível.

Se eu me curvasse perante a matemática, estaria perdido antes mesmo de iniciar. Mas eu me ajoelhei, contemplei a face de Cristo, e o Senhor me disse: “Tudo é possível ao que crê”. Então, perseverei em oração. Passou-se um mês. Dois, três meses se passaram e eu continuava com aquele grande peso. No meio da noite eu me levantava e ia para um canto do meu dormitório, chorando e clamando diante de Deus. Minha esposa às vezes se espantava e se assustava, com medo de que eu estivesse ficando louco, e tentava persuadir-me a consultar um médico. Com frequência eu chegava à igreja, dirigindo meu carro, mas estava ocupado, orando, e nem percebia que já havia chegado. Eu estava extremamente engajado na oração, pois tinha um objetivo muito bem delineado. Eu conseguia ver meus quadros com toda clareza, e era movido por um entusiasmo tremendo, mas ainda não tinha toda a certeza da realização.

Finalmente, depois de três meses, numa certa manhã minha mulher me chamou para o café. Estando sentado à mesa, uma tremenda paz encheu todo o meu ser. Era a certeza que chegava. De súbito eu pulei da cadeira e gritei: “Consegui! Consegui!”

Minha esposa veio correndo e me disse: “Acalme-se! Acalme-se! que foi que você conseguiu?” Respondi-lhe imediatamente: “Três milhões e meio de dólares.” Ela ficou pensando que eu estava maluco, mas eu disse a ela que essa convicção estivera crescendo dentro de mim — algo no valor de três milhões e meio de dólares. A partir desse dia os três milhões e meio

de dólares me pareciam uma pedrinha na palma de minha mão. Eu sabia que me pertenciam, e que a resposta estava a caminho. Hoje, a igreja está edificada, e paga.

Deus é o mesmo em todo o universo. É a nossa fé que move a mão de Deus. Liberte-se desse pensamento negativo segundo o qual a tarefa à sua frente é impossível; substitua-o pela ideia positiva de que “tudo é possível ao que crê” no Senhor Jesus Cristo.

Em quarto lugar, quando você tiver essa certeza, deve começar a invocar as coisas que ainda não tem, como se você já as tivesse. Você precisa crer na Palavra de Deus — a palavra de criação. Disse Deus; “Haja luz” e houve luz. Ele criou os céus e a terra pela sua Palavra. Deus criou as estrelas e todo o universo pela sua Palavra, e Deus quer que você pronuncie as mesmas palavras, com sua própria boca.

Abraão estava com cem anos de idade e Sara com mais de noventa, quando Deus lhe deu a promessa e a certeza de que eles teriam um filho. Todavia, Deus impôs uma condição: Abraão deveria chamar seu filho que ainda não existia, como se ele já houvesse nascido.

Disse Deus: “Vou mudar seu nome; você não se chamará mais Abrão, mas Abraão”, que significa ‘pai de muitas nações’. “E sua esposa não será mais Sarai, mas Sara, que significa ‘anfitriã’. Abraão poderia ter retrucado: “Todas as pessoas vão rir de nós, porque não temos um filho sequer, e chamamo-nos um ao outro ‘anfitriã’ e ‘pai de muitas nações’. Não vão pensar que ficamos malucos”.

Todavia, Deus nunca concorda com objeções tolas, humanas. O casal obedeceu a Deus, e quando chegou a hora do almoço, Sarai chamou seu marido, que estava lá fora: “Abraão, o almoço está na mesa”. As pessoas do vilarejo inteiro ouviram isso e começaram a comentar uns com os outros: ‘Que é isso? Abraão — pai de muitas nações? Coitada da Sarai, ela quer tanto um filho que se põe a chamar seu marido de ‘pai de muitas nações’. Acho que ela perdeu o juízo”.

A seguir, ouviram a voz de barítono do marido: “Está certo, Sara, já vou”. De novo os fofoqueiros da vila comentaram: “Gomo? Sara, a ‘anfitriã’? A mãe das crianças? Ele também deve estar maluco. Pobre Abrão! Não têm um bichinho de estimação sequer em casa, e ficam chamando um ao outro de ‘pai de muitas nações’ e ‘anfitriã’. Coitado desses velhinhos!”

Entretanto, agiram de acordo com a Palavra de Deus. E o Senhor nos manda que chamemos as coisas que ainda não são como se fossem. Devemos agir como se nossas orações já houvessem sido respondidas. Pronuncie a palavra de criação.

Os apóstolos do Novo Testamento, os discípulos de Jesus Cristo, jamais relutavam ou choravam diante do público, mas simplesmente pronunciavam a palavra de criação. Quando, orando a sós, realmente eles

relutavam e choravam diante de Deus; mas na presença do povo, na vanguarda do campo de batalha, jamais choravam, jamais agonizavam, apenas pronunciavam a palavra de criação.

*“Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho te dou. Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda*

Por que nós não podemos dizer palavras assim? Temos o mesmo Deus, a mesma fé, e recebemos a mesma promessa. Não se transforme num mendigo santo. Torne-se um criador. Quando você tiver certeza, pronuncie a palavra de criação. Diga ao seu lar: “Acalme-se; tenha paz”. Diga em seu coração, ao seu vizinho: “Que o Espírito Santo venha trazer-lhe convicção”. Envie a palavra, dê a palavra, e você verá a palavra distribuída pela fé em seu coração espalhar-se e transformar-se em milagres.

Para concluir, eu convoco você a não viver segundo a aritmética, mas segundo a fé. Quando Cristo estava pregando no deserto, 5.000 homens e mais as mulheres e crianças ouviram-no o dia todo. Entendendo que as pessoas sentiam fome, Jesus chamou seus discípulos e lhes ordenou: “Dai vós de comer a eles”. Esta foi a palavra de criação, mas Filipe estava tão envolvido com a aritmética que realizou uma pesquisa. A seguir dirigiu-se a Jesus e lhe disse: “Jesus, tu nos pediste que alimentássemos a multidão, mas já é quase noite. Não existe comida para ser comprada, e ainda que existisse, precisaríamos de pelo menos duzentos denários. Não temos dinheiro.”

Filipe apresentou um relatório impecável, correto em todas as minúcias, dando a informação financeira certa. Mas André caminhou um pouco mais, pela fé, e encontrou cinco pães e dois peixinhos. Levou-os a Jesus pela fé e com visão, dizendo: “Jesus, tenho estes cinco pães e dois peixinhos. E muitíssimo pouco, mas se tu os abençoares, sabemos que é possível alimentar a multidão”. Cristo não repreendeu Filipe, mas deixou-o de lado. Dirigiu-se para o lado de André e abençoou o pão e o peixe, e alimentou a multidão.

Você porventura queixa-se de que está no deserto, que nossa época é perversa, que um espírito de incredulidade varre o país, que o povo é complacente e ama a indolência? Está você dizendo que é tarde demais para um reavivamento espiritual? Diz você que precisa de mais dinheiro, que precisamos de edifícios e de instalações melhores, caso contrário, não se poderá realizar a obra de Deus? Está você disposto a ser orientado pela aritmética, ao jeito de Filipe, ou será que você vai permitir que Jesus Cristo dirija sua vida, multiplicando o que você tem? Você vai obedecer a Jesus Cristo, que lhe ordena que alimente esta geração? Ambos, Filipe e André, eram discípulos de Jesus. Estavam ambos no mesmo deserto, à mesma hora, nas mesmas circunstâncias difíceis, mas Filipe foi posto de lado pelo Senhor, e André foi aceito. Você prefere ser posto de lado por Jesus? Ser deixado a sós com seus cálculos?

Esta época precisa de milagres, e você sabe quem é a fonte de poder miraculoso. Você dispõe do poder do Espírito Santo, tem a Palavra Viva de Deus, e conhece o Cristo Vivo. O Senhor está chamando você e pedindo-lhe que dedique sua vida a Ele. Ele está dizendo a você: “Levante-se e atenda às necessidades desta geração, Eu desejo abençoar este povo”. Vamos levantar-nos pela fé e começar a alimentar nossa geração, para a glória de Deus.

# *Dize Somente Uma Palavra*

*Mateus 8:5*

Todos os cristãos sinceros desejam viver uma vida cristã que agrade a Deus, mas na verdade sentem-se perdidos quanto ao que fazer. Eu gostaria de ajudar esses crentes que desejam viver vidas poderosas, frutíferas, a alcançar esse desejo.

A fim de desfrutarmos nossos direitos e nossa liberdade na sociedade, precisamos acatar certas responsabilidades. De maneira semelhante, em nossa vida cristã temos algumas responsabilidades que devemos acatar, antes de usufruirmos as bênçãos de nosso Deus.

Temos a responsabilidade do culto. Fomos criados para cultuar nosso Pai celeste. Os incrédulos adoram as coisas materiais, mundanas, mas quando nós nos tornamos cristãos, assumimos a responsabilidade de adorar diariamente o nosso Deus.

Arcamos com outra responsabilidade ainda: a da santificação. Visto que fomos convertidos pelo Senhor Jesus, e purificados pelo seu sangue, devemos viver uma vida santificada. Sem a santificação não podemos nem pensar em ir ao Senhor e apresentar-lhe nossa causa.

Também temos a responsabilidade de estudar a Bíblia. Ao estudarmos a Palavra de Deus, compreendemos melhor nosso Senhor Jesus Cristo, e podemos ficar mais familiarizados com as obras de Deus. E de nossa responsabilidade e obrigação conhecer cada vez mais a Deus, através do estudo de sua Palavra — todos os dias.

Temos ainda a responsabilidade de orar. Orar é como respirar. Na condição de cristãos, se pararmos de orar, é como se houvésemos parado de respirar. Você sabe, é claro, que se parar de respirar, morre.

Se pararmos de orar com regularidade, nossa vida espiritual morre. É por isso que devemos orar a Deus todos os dias.

Também temos a responsabilidade de testemunhar de Cristo. Testemunhar é algo semelhante ao exercício. Se quisermos ter um corpo sadio, precisamos praticar os exercícios físicos regularmente. Se quisermos ser cristãos sadios, devemos ser ganhadores de almas — todos os dias de nossa vida. Alimentamo-nos da Palavra de Deus, continuamos a respirar espiritualmente, mediante nossas orações e também nos exercitamos dando testemunho de Jesus Cristo aos incrédulos — fazendo o possível para conduzi-los a Cristo.

Outra responsabilidade do cristão é o trabalho. Devemos desempenhar nosso ministério — nosso trabalho — para o Senhor, tanto na área material, mediante nosso esforço físico, como na área espiritual. Então, a partir do momento em que desempenhamos com fidelidade nossas responsabilidades, podemos cobrar as promessas do Senhor. É na Bíblia

que encontramos grande número das promessas maravilhosas de Deus. Ali estão suas promessas em abundância, mas não podemos simplesmente cobrá-las de Deus, sem mais nem menos.

Vamos ler a experiência e a confissão do centurião romano, que encontramos em Mateus 8:5-9:

*“Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, aproximou-se dele um centurião, implorando: Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, e em terrível sofrimento. Disse-lhe Jesus: Eu irei curá-lo. Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto, mas diz somente uma palavra e o meu criado ficará são.*

A confissão do centurião e a resposta de Jesus demonstram-nos que Jesus Cristo fala especificamente aos doentes, e lhes ministra cura. Temos as promessas de Deus escritas na Bíblia, e podemos entender a vontade de Deus se estudarmos a sua Palavra. Todavia, se quisermos ter fé para que determinada necessidade seja atendida, devemos permitir que o Senhor fale conosco através da Bíblia.

Disse o centurião: “Dize somente uma palavra”. As promessas da Bíblia devem ser renovadas em nossos corações mediante a revelação do Espírito Santo. Muitas pessoas pensam que podem crer em qualquer palavra, conforme bem entenderem e, assim, apontam para uma passagem qualquer das Escrituras, a esmo. Todavia, a fé na Palavra de Deus não funciona dessa maneira.

Descobrimos que há várias atitudes para com as promessas de Deus. Há as pessoas que se antecipam, correndo diante da Palavra de Deus. Vemos essas pessoas com frequência na igreja. São bons crentes que cumprem fielmente suas obrigações e responsabilidades diante de Deus. Mas querem estar à frente de Deus. Traçam todos os seus planos e procuram realizar todos os seus projetos, e só depois é que vêm a Deus e lhe pedem que abençoe seus planos e projetos. Deus não opera dessa maneira. Essa é a razão por que tantas pessoas cometem falhas em sua vida cristã, no exercício de sua fé.

Hoje um homem entrou em meu escritório e me disse que havia sofrido uma bancarrota comercial, porque havia conduzido seus negócios e seus planos à sua maneira. Então ele pediu a Deus que o abençoasse, mas Deus não ouviu seu pedido. Deus lhe permitiu que seguisse seu próprio caminho. No fim esse homem viu-se falido. Mas não tinha nenhum direito de queixar-se ao Senhor.

Há também aqueles que recebem a Palavra de Deus, mas não obedecem a ela por causa de suas dúvidas. Assim nos diz a Bíblia em Tiago 1:6-8:

*“Peça-a, porém, com fé, não duvidando, porque aquele que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.*

*Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa; homem vacilante que é, e inconstante em todos os seus caminhos”*,

Depois de orar e de receber a Palavra de Deus em seu coração, muitas pessoas não crescem espiritualmente por causa de sua falta de fé. Deus não pode operar através de tais pessoas, porque o Senhor precisa de um instrumento que se atreva a lançar-se pela fé na Palavra de Deus que lhe foi revelada. O crente que não aja segundo a palavra que recebeu de Deus, não pode ser bem-sucedido em sua vida cristã.

Há também as pessoas que agem segundo a Palavra de Deus, ao receberem uma revelação especial em suas almas, vinda da Bíblia. Tiago 2:17 nos diz: *“Assim também a fé, senão tiver obras, é morta em si mesma”*. Que verdade profunda! A fé armazenada no coração que não nos motiva à ação, nada poderá produzir. Trata-se de fé potencial, mas dela nada resulta se o crente não agir com base nessa fé.

Muitas pessoas perguntam: “Então, como é que eu devo receber a Palavra de Deus?” Temos a Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse, que gostamos de ler e que nos proporciona tantas bênçãos. Mas se desejarmos receber a fé viva de Deus, não podemos tomar um texto a esmo de qualquer parte da Bíblia e agir segundo o que lemos, esperando que Deus opere segundo o que acabamos de ler. O Espírito Santo de Deus deve apanhar porções da Bíblia e de modo específico revelar e inspirar o conteúdo do texto à nossa alma, de tal forma que recebamos uma fé viva. Para que o Espírito Santo aja dessa forma, é necessário que nossos corações estejam preparados. Devemos arre-pender-nos de nossa desobediência e pecados. 1 João 3:20-22 diz com toda clareza:

*“Sabendo que, se o nosso coração nos condena, maior é Deus do que o nosso coração, e conhece todas as coisas. Amados, se o coração não nos condena, temos confiança para com Deus, e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que lhe é agradável”*.

Portanto, se abrigarmos algum pecado consciente em nosso coração, Deus não ouvirá nossas orações. Por isso, devemos arrepender-nos e clamar pelo sangue de Jesus Cristo, que nos purifica de todos os nossos pecados e iniquidades.

Depois de havermos recebido perdão de nossos pecados, se nós sentarmos e ficarmos esperando que Deus nos ministre sua palavra, Ele não o fará. Você precisa ir a Deus diretamente, em oração e súplica, com um coração fervoroso, e então o Pai celeste ouvirá sua súplica. Depois disso espere no Senhor, até que Ele lhe dê sua palavra de fé. Diz a Bíblia em Romanos 10:17: *“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”*. Se você ouvir a palavra de Deus pela inspiração do Espírito Santo, você pode receber a fé específica em seu coração, sem a qual ninguém pode alcançar milagres em resposta às suas orações.

As Escrituras, desde o Gênesis até o Apocalipse, são a Palavra de Deus. Elas suprem o conhecimento de Deus ao seu coração; mas a leitura genérica da Palavra divina não produzirá a fé específica em sua alma. Somente quando o Espírito Santo vem até você e lhe seleciona uma porção das Escrituras, e a revela ao seu coração, dando-lhe inspiração de modo específico, como se Deus lhe falasse de modo particular, é que você pode receber a fé que Deus compartilha aos crentes.

A partir daí você pode esperar milagres. A partir do momento em que você possui a Palavra, deve dinamizar-se e agir segundo essa Palavra, independentemente das circunstâncias e de como você se sente.

Há uma linda passagem das Escrituras em Mateus 14:24-33 que nos relata uma experiência de Pedro:

*“Entretanto, o barco já estava no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus a eles, andando por sobre o mar. Os discípulos, vendo-o caminhar por sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram de medo. Jesus, porém, imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo, sou eu, não temais. Respondeu-lhe Pedro: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por sobre as águas. E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, observando o vento forte, teve medo e, começando a afundar, clamou: Senhor, salva-me! Imediatamente, Jesus estendeu a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste? Entrando ambos no barco, o vento cessou. Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus. Tendo passado para o outro lado, alcançaram terra em Genesaré”.*

Pedro não poderia ter andado por sobre as águas sem receber a palavra “Vem” dos lábios de Jesus Cristo. Hoje, se tentássemos caminhar por sobre as águas do mar mediante nossa fé no Senhor Jesus Cristo, jamais o conseguiríamos. Pedro pediu a Cristo que lhe desse a palavra, e Jesus a deu. Pedro caminhou literalmente sob a palavra de Jesus Cristo, não sob o conceito de ondas marítimas, pois quando ele começou a pensar nas ondas, em vez de na palavra de Cristo, começou a afundar. Diz a Bíblia que quando ele sentiu o forte vento, sentiu medo, começou a afundar e gritou: “Senhor, salva-me!” Veja bem: Pedro não caminhou por sobre as ondas, ele caminhou segundo a palavra de Cristo, isto é, pela palavra de Cristo. Assim, quando você receber a palavra específica em sua alma, você pode caminhar segundo essa palavra: ela traçará um caminho que parte de seu coração até o trono de Deus. Mediante a palavra de Cristo você receberá tremendas respostas vindas do Senhor, para a sua vida.

Algumas pessoas pensam que Deus é uma espécie de telefone que podem usar em qualquer tempo que quiserem, mas essa ideia é errônea.



Não temos o direito de reclamar o cumprimento das promessas de Deus se não obedecermos aos mandamentos de Deus. Se fizermos a nossa parte, o Espírito Santo nos ajudará a receber a palavra de fé vinda de Deus. Quando você receber essa palavra de fé em seu coração, terá a fé específica necessária, e verá a resposta de Deus em sua vida. Receba a Palavra e, a seguir, aja segundo essa Palavra. Fazendo assim, as Sagradas Escrituras se tornarão a fonte de suas bênçãos pessoais para a glória de Deus.

# *O Manto do Espírito Santo*

*Zacarias 4:6-10*

*Então ele me disse: Esta é a palavra do Senhora Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos. Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina. Então ele trará a pedra angular e meio a aclamações: Graça, graça a ela. Veio de novo a mim a palavra do Senhor. As mãos de Zorobabel lançaram o fundamento desta casa, também as suas mãos a acabarão, para que saibais que o Senhor dos Exércitos me enviou a vós. Quem despreza o dia das coisas pequeninas? Esses se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel. São estes os sete olhos do Senhor, que percorrem toda a terra".* Quando os israelitas voltaram à sua pátria, terminado o cativeiro babilônico, os profetas Ageu e Zacarias encorajaram Zorobabel, o governador de Judá, e Josué, o sumo sacerdote, a edificar a casa do Senhor. Todavia, encontraram dificuldades invencíveis, de todo tipo, de modo que a construção da casa do Senhor passou a parecer uma obra impossível.

Foi nessa época que Deus lhes mandou uma tremenda mensagem:

*"Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito".* Perguntou o profeta Zacarias: *"Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina"*. Também para nós, se estivermos vivendo envoltos no manto do Espírito Santo, qualquer grande monte se torna uma campina plana diante de nós.

Ao estudarmos a forma como Eliseu recebeu uma porção dobrada da unção do Espírito Santo, nós também podemos almejar ardente mente uma vida cheia do Espírito, todos os dias. A história de Eliseu e Elias está registrada em 2 Reis 2:1-13:

*"Quando o Senhor estava para tomar Elias ao céu num redemoinho, Elias partiu de Gilgal com Eliseu. Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui; o Senhor me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Tão certo como vive o Senhor, e vive a tua alma, não te deixarei. Assim desceram a Betel. Os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu, e perguntaram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Sim, eu sei, mas calai-vos. Então Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui; o Senhor me enviou a Jericó. Porém ele disse: Tão certo como vive o Senhor, e vive a tua alma, não te deixarei. Assim foram a Jericó. Os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e perguntaram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Sim, eu sei, mas calai-vos. Então Elias lhe disse: Fica-te aqui; o Senhor me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Tão certo como vive o Senhor, e vive a tua alma, não*

*te deixarei. Assim ambos foram jutitos. Cinquenta homens dos filhos dos profetas foram, e pararam a certa distância, em frente do lugar em que ambos haviam parado junto ao Jordão. Então Elias tomou a sua capa e, dobrando-a, feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados, e passaram ambos em seco. Havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim. Respondeu Elias: Coisa difícil pediste. Se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará; porém, se não, não se fará. Indo eles andando e falando, de repente um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro, e Elias subiu ao céu num redemoinho. O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carro de Israel, e seus cavaleiros! E Eliseu nunca mais o viu. Tomando as suas vestes, rasgou-as em duas partes. Apanhou a capa que caíra de Elias e voltou e parou à margem do Jordão*

Havia quatro lugares aonde Eliseu deveria ir antes de receber o manto de Elias. E nós também devemos ter um encontro com Deus nesses lugares, antes de recebermos a unção do Espírito Santo em nossas vidas. Em primeiro lugar, temos a experiência de Gilgal. Gilgal ficava a leste de Jericó. Foi para ali que os filhos de Israel levaram as doze pedras que haviam retirado do leito do rio Jordão, colocando-as como memorial do grande poder de Deus em benefício de Israel, quando o Senhor dividira as águas do Jordão para que os israelitas passassem por um caminho seco. Hoje temos a Bíblia, o livro em que Deus registrou suas maravilhosas obras em todas as eras — no passado, no presente e no futuro —, e à medida que a lemos, tomamos conhecimento do tremendo poder e da imensa graça de Deus. Sem conhecermos o poder vivo de Deus, não podemos esperar receber algo do Senhor. Elias atravessou Gilgal para certificar-se de que Eliseu haveria de lembrar-se do grande amor e poder de Deus em prol de seus filhos.

Muitas pessoas desejam ser cheias do Espírito Santo sem conhecer o verdadeiro poder de Deus e sua graça para conosco. Precisamos ler o livro memorial, a Bíblia. O Espírito Santo fez que as obras de Deus fossem lembradas, pondo-as por escrito num Livro, de tal forma que podemos lê-las e conhecer nosso Deus Todo-poderoso e suas maravilhosas obras, realizadas para o bem de seus filhos. Se não dispuséssemos desse memorial escrito, no fim seríamos vencidos pelas tradições do mundo, e cairíamos na incredulidade.

Em segundo lugar, Eliseu seguiu a Elias até Betel. Ainda que Elias houvesse tentado, de propósito, livrar-se de Eliseu em Gilgal, este continuou a segui-lo de Gilgal até Betel. Por que Elias levou Eliseu a Betel? Betel significa “casa de Deus”. Foi ali que Abraão (bem como Jacó mais tarde), construiu um altar ao Senhor e adorou a Deus.

Como você se lembra, quando Jacó estava fugindo de seu irmão, dirigindo-se à casa de seu tio, ele dormiu nesse lugar chamado Betel. Num sonho ele viu os céus abertos e uma escada que dos céus chegava à terra, com os anjos de Deus subindo e descendo. Ao acordar, Jacó ficou cheio de medo e de tremor, e disse: *“Na verdade o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia. ..Este não é outro lugar senão a casa de Deus; esta é a porta dos céus”*. Então Jacó instalou um pilar de pedra e o ungiu, e fez um voto diante do Senhor.

Abraão, ao chegar a Canaã, também edificou um altar ao Senhor, em Betel, e adorou o Senhor ali.

Nós também devemos comparecer perante a cruz de nosso Senhor Jesus Cristo e instalar ali nosso altar, onde possamos adorar a Deus e ter comunhão com Ele.

Se não instalarmos esse altar em nossos corações, não podemos estabelecer um altar em nosso lar nem em nossa igreja. Se não o fizermos, não temos um lugar em que possamos ter comunhão com nosso Pai celeste. Deus sempre entra em comunhão com seus filhos nos altares que eles edificam. E o que lemos no Antigo Testamento: Deus tinha comunhão com os israelitas em seus altares. Até mesmo na dispensação da graça, devemos ter nossos encontros com Deus em nosso “Betel”, nosso altar, a fim de ali adorar a Deus e ter comunhão com Ele. Hoje, se você quiser ter a plenitude do Espírito Santo, você precisa não só tomar conhecimento da obra de Deus, mas deve ter um altar definido em seu coração.

Em terceiro lugar, Elias de novo testou a fé de Eliseu, ao tentar afastá-lo em Betel; mas Eliseu estava determinado a seguir Elias, e fez um voto pelo qual jamais o deixaria. Por isso, Elias permitiu que Eliseu o seguisse e, juntos, foram a Jericó. Por que Elias levou Eliseu a Jericó? Jericó havia sido a primeira cidade em que o inimigo dos israelitas tinha resistido ao avanço dos filhos de Israel. Josué fez as muralhas de Jericó ruírem pela obediência à Palavra de Deus.

Em nossos dias, Satanás edifica fortes muralhas ao redor de nossa vida, as quais impedem o crescimento do cristão. Devemos destruí-las pela Palavra de Deus, e pela nossa obediência a essa Palavra. Deus não pode abençoar-nos se continuarmos a deliciar-nos em maus hábitos e em interesses humanos. Deus de modo algum teria permitido que os israelitas entrassem em Canaã sem que primeiro passassem por Jericó. Primeiro precisavam conquistar Jericó, antes de entrar em Canaã. Se não adquirirmos a experiência de vencer maus hábitos e ações más, aquelas fortificações satânicas não nos permitirão desfrutar a liberdade de receber a plenitude do Espírito Santo em nossa vida. Elias levou Eliseu a Jericó para que o futuro profeta entendesse que as fortalezas do diabo devem ser conquistadas, antes que Eliseu pudesse receber uma porção dobrada do Espírito Santo em sua vida.

Em quarto lugar, depois de atravessar o rio Jordão, de novo Elias tentou desencorajar Eliseu de segui-lo. Todavia Eliseu estava determinado a segui-lo até que recebesse uma porção dobrada da unção do Espírito Santo. Foi assim que Elias conduziu Eliseu ao rio Jordão. Elias tirou seu manto, dobrou-o e com ele feriu as águas. O rio dividiu-se em duas partes, e os homens o atravessaram.

O rio Jordão era um limite fronteiro de Canaã. Ali encerraram os israelitas suas andanças pelo deserto. Ao atravessarem o Jordão, nele deveriam deixar enterrada sua antiga forma de vida — vida de desobediência e rebelião. Em certo sentido, todos foram batizados no Jordão. Nesse mesmo rio Jesus Cristo haveria de ser batizado, e nós o seguiríamos no batismo. Que significa o batismo nas águas? O batismo nas águas simboliza a morte de nosso antigo modo de viver, e o início de uma vida de ressurreição em Deus.

Muitas pessoas estão vivendo uma vida centralizada em si mesmas, vida de egoísmo. Desejam ter a plenitude do Espírito Santo para o benefício de sua vida carnal, mas Deus não pode abençoá-las enquanto nutrirem essa atitude. Elias queria ter certeza de que Eliseu atravessara o rio Jordão — que passara pela experiência do Jordão —, e que fora pronunciada a sentença de morte à sua vida centralizada no egoísmo. Só depois disso é que ele pôde viver uma vida dedicada ao Senhor, conduzido pelo Espírito Santo. Nós também precisamos percorrer esse caminho se quisermos receber a plenitude da unção do Espírito Santo.

Depois de haver passado por todos aqueles lugares, de súbito Elias foi rodeado por uma carruagem com cavalos de fogo. O profeta foi arrebatado aos céus. Seu manto caiu sobre Eliseu que, persistentemente, havia seguido Elias.

Depois de havermos passado por todas essas experiências, tendo seguido fielmente a nosso Senhor Jesus Cristo, o manto do Senhor, o Espírito Santo, cairá sobre nós. Todos os problemas insolúveis de nossa vida se tornarão como uma planície, uma campina diante de nós, para a glória de Deus, se vivermos na plenitude do Espírito Santo. Não podemos experimentar a verdadeira vida cristã vitoriosa sem primeiro pagar o preço. Se você quiser ter a unção de Jesus Cristo em sua vida, certifique-se de que primeiro você passou pelos quatro lugares experimentais: (1) você deve passar por Gilgal, onde se lembrará das poderosas obras de nosso Pai celeste, e sua miraculosa provisão para seus filhos; (2) você deve passar por Betel, porque é ali que poderá estabelecer contato pessoal com seu Pai celestial, no altar de Jesus Cristo. Sem passar por Betel, ou seja: sem antes instalar um altar ao Senhor, você não pode receber a plenitude de Deus; (3) é preciso que você passe por Jericó. Mediante essa experiência, você destrói as fortalezas de Satanás e a resistência que o inimigo opõe, é deste

modo passa a ter liberdade para entrar na terra da bênção de Deus; (4) você precisa enterrar sua vida antiga nas águas do Jordão. A partir desse momento, você passará a viver uma vida centralizada em Cristo, capaz de glorificar apenas a Deus.

O Senhor Jesus Cristo lhe removerá o velho manto e lhe dará seu manto. Tendo recebido a plenitude do Espírito Santo e a unção de nosso Senhor Jesus Cristo, você terá pleno poder em três áreas de sua vida: em sua vida pessoal, em sua vida de oração, e em sua vida de testemunho. A seguir, as maravilhosas obras de Deus se manifestarão em sua vida diária. Seus problemas difíceis, da magnitude de montanhas, se tornarão como uma planície diante de você.

Muitos discípulos de Elias preferiram não segui-lo. Eliseu decidiu que o seguiria a todo custo. Aqueles discípulos preguiçosos ficaram observando aquela dupla que ia de um lugar para outro. De modo semelhante, em nossos dias, muitas pessoas não desejam pagar o preço da santificação e se contentam em permanecer onde estão. E criticam os crentes que persistentemente seguem a Jesus Cristo. Eu o desafio a pagar o preço, e a seguir a Cristo de experiência em experiência, e você verá que sua vida se tornará uma bênção abundante, não só para você mesmo, mas para todas as pessoas com quem você entrar em contato.

# *Como Entrar no Descanso de Deus*

*Hebreus 1:1-10*

*Havendo Deus outrora falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez o mundo. O Filho é o resplendor da sua glória e a expressa imagem da sua pessoa, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder. Havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas. Assim ele se tornou tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que o deles. Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho? E, novamente, ao introduzir o primogênito no mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. E, quanto aos anjos, diz: Quem de seus anjos faz ventos, e de seus ministros labaredas de fogo. Mas, do Filho, diz: O Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, e cetro de equidade é o cetro do teu reino. Amaste a justiça, e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros. Ainda: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos".*

Vivemos hoje uma vida de ansiedade. Nossos ouvidos cansam-se de ouvir todos os dias notícias de rebeliões políticas, de inflação financeira, e de perigos de todo tipo. Todos estamos procurando uma forma de descanso verdadeiro, a paz real, mas não conseguimos encontrá-lo mediante recursos materiais. Onde podemos encontrar verdadeiro descanso e o senso de realização nesta vida? Quem pode dar-nos a resposta a esta pergunta dolorosa?

Certa noite a filha de um dos homens mais ricos da Coréia cometeu suicídio. Por isso, a mãe desesperada veio visitar-me várias vezes. O marido dela era um multimilionário que teria sido capaz de dar à filha tudo que ela quisesse. Ela poderia comer qualquer guloseima que imaginasse. Tinha um lindo carro com motorista. Sempre teve muito dinheiro, mas nenhuma satisfação em seu coração. Finalmente a mocinha entrou em seu quarto, derramou gasolina no próprio corpo e ateou fogo; morreu queimada.

Ter abundância de bens materiais nesta vida não significa que você vai ter alegria e satisfação reais. Não teremos paz enquanto não entrarmos no descanso de Deus. Hoje Deus nos convida a entrar no porto onde encontraremos paz e descanso. Desejo mostrar-lhe o caminho.

Em certa ocasião eu estava na Inglaterra dirigindo uma campanha evangelística numa igreja. Um dia uma senhora alemã, muito bem vestida,

que se casara com um inglês, procurou-me após o culto e me disse: “Pastor, o senhor vai ficar conosco esta noite”. Era uma mulherça descomunal, enorme, que me parecia muito forte. Quando ela se pôs a puxar-me, fiquei um pouco amedrontado. Disse-lhe então: “Não, não, eu não posso ir à sua casa. O pastor está providenciando a minha hospedagem”. Então ela me retrucou: “Muito bem, vou pedir permissão ao pastor”. Aquela mulher soube demonstrar-me o espírito ditatorial alemão. Começou a puxar-me. Eu sabia que ela era mais forte do que eu, de modo que um pouco atemorizado, vi-me arrastado para longe.

Embora ela fosse uma mulherça de estatura colossal, surpreendi-me ao verificar que ela dirigia um pequeno fusca. Ela pegou minha mala, jogou-a no carro, e me puxou para dentro dele. Vi-me, então, dentro de um minúsculo fusquinha, ao lado daquela mulher alemã agigantada. Eu não conseguia mexer-me. A mulher me conduziu até sua casa e me levou para o andar superior, onde eu deveria pernoitar. A mulher chamava aquele aposento de “quarto do profeta”. Dando-me ordens, como se fosse uma comandante, ela me ordenou que eu trocasse de roupa e descesse para tomar chá. Eu obedeci às ordens dela.

Entretanto, mal nos sentamos para tomar chá, a mulher se pôs a chorar. “Ouvi sua mensagem hoje, e sinto que o senhor tem a resposta para o meu problema. Essa é a razão por que pedi permissão ao pastor para trazê-lo à minha casa”.

A mulher soluçava muito. Parecia que o coração dela ia pular fora do peito. Então ela me contou sua história. Era filha de um milionário que vivera na Alemanha. Todavia, durante a guerra seus pais foram mortos, e ela perdeu tudo. Na época em que os soldados ingleses entraram e tomaram conta da Alemanha, ela se apaixonou por um deles. Moravam agora na Inglaterra, mas parecia que não conseguiam equilibrar as contas. Sofriam grandes problemas financeiros. Tinham dívidas pesadas, queriam vender a casa, mas ninguém estava interessado em comprá-la. Preocupações e mais preocupações causavam-lhe profunda depressão. A pobre mulher estava sofrendo de insônia, indigestão e muitas outras dificuldades orgânicas. A mulher me confidenciou que Deus não lhe respondia as orações, e não lhe resolvia os problemas.

Finalmente eu lhe disse:

— Pare de chorar, irmã, e traga-me sua Bíblia. Vou lhe fazer uma pergunta, irmã Kitty. Será que Deus precisou da ajuda de Adão quando Ele criou os céus e a terra?

Ela arregalou os olhos, e com uma expressão de espanto perguntou:

— Como?

— Eu perguntei à senhora se Deus precisou da ajuda de Adão no primeiro dia, quando Ele criou a luz. Será que Deus criou Adão no primeiro dia e lhe pediu que viesse ajudá-lo? “Hei, Adão, venha cá! Vamos criar a



luz. Não consigo criá-la por mim mesmo. Preciso de sua ajuda.” Deus pediu isso a Adão?

A alemã percorreu com os olhos o Gênesis, e depois me declarou:

— Não. Não encontro nada disso em minha Bíblia.

— Ah! Quem sabe? Talvez Deus tenha precisado da ajuda de Adão no segundo dia. Com certeza ele precisava da ajuda de Adão para criar o firmamento .

De novo a mulher percorreu o Gênesis e afirmou: — Isso não está escrito em minha Bíblia.

— Não? Mas talvez Deus tenha precisado da ajuda de Adão no terceiro dia, quando o Senhor criou a terra seca.

— Não, não — discordou ela. — Será que isso está escrito em sua Bíblia coreana? — perguntou-me a irmã Kitty.

— Claro que não — respondi. — Mas irmã Kitty, quando foi que Deus criou Adão e Eva? — perguntei-lhe.

— Nos últimos momentos do sexto dia — replicou ela.

— Será que isso significa que Deus não precisou da ajuda de Adão e Eva para criar os céus e a terra? — perguntei a ela.

— Sim, com toda a certeza Deus não precisou da ajuda de Adão e Eva — respondeu-me a mulher.

A seguir eu lhe perguntei: — Será que Deus precisa da ajuda da irmã a fim de resolver seus problemas?

Diz-nos a Bíblia que Deus terminou a obra de criação dos céus e da terra em seis dias. Tendo terminado a obra, Deus criou Adão e Eva. Então chegou o sábado, o sétimo dia, o do descanso, mas foi o primeiro dia de Adão no mundo. Adão olhou para o céu e para a terra e tudo estava em seu lugar; era um mundo maravilhoso.

E possível que Adão houvesse chegado ao Pai e falado: “Pai, este é o meu primeiro dia de vida. Há alguma coisa que eu possa fazer? Posso ajudar o Senhor?” Talvez o Pai lhe tenha respondido: “Filho, deixei tudo preparado. Nada falta no céu, nem na terra, e nada há para você fazer para mim. Sua vida deve começar a partir do meu dia de descanso. Terminei todo o meu trabalho — nada há para você fazer na obra da criação. Quero apenas que você creia em mim e me obedeça. Seu primeiro dia é meu dia de descanso. Portanto, você vai viver sua vida toda ao longo do meu descanso”.

Disse eu, então, à minha hospedeira:

— “Irmã Kitty, como a senhora vê, nada havia para Adão fazer, porque a Bíblia nos diz em Gênesis 2:1: *“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados”*. No que concerne ao mundo material, Deus terminou sua obra há quase 6.000 anos, e a senhora não precisa preocupar-se com o que comer, que roupas vai usar, onde vai morar, que tipo de

trabalho conseguir, nada disso. Deus fez tudo de forma completa, irmã Kitty. A senhora tem alguma coisa com que preocupar-se?”

Pedi à irmã Kitty que se ajoelhasse, e nós confessamos nossa desobediência, e nossa falta de fé. A seguir, pedi a ela que entregasse todas as suas preocupações e cuidados a Deus, conforme lemos em 1 Pedro: “*Lançai sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vos* . É grave pecado tomar a obra de Deus de suas mãos. O trabalho é privilégio de Deus. Ele faz todo o trabalho sozinho. Deus apenas quer que usufruamos os resultados de seu trabalho. Nossa vida deve iniciar-se no descanso de Deus. Por isso, Deus nos diz: “Venha receber meu descanso. Terminei os céus e a terra. Basta que você venha e me obedeça, creia em mim, e eu lhe mostrarei as coisas lindas que preparei para você”.

Enquanto estávamos ajoelhados, a irmã Kitty depositou todos os seus cuidados nas mãos de Deus: O problema de fazer com que a receita batesse com a despesa, o problema de vender a casa, e o de saldar todas as dívidas. Ao entender que todas essas ansiedades e cuidados pertencem a Deus, ela foi capaz de entrar no descanso de Deus, porque percebeu que Deus estava resolvendo seus problemas. Estes haviam sido removidos de seus ombros. Na manhã seguinte saí daquela cidade e fui a Cardiff, para uma série de reuniões de oito dias. No meio da semana recebi uma linda carta de irmã Kitty. Logo no princípio da carta ela escreveu louvores ao Senhor. Disse ela: “Depois que o senhor foi embora, senti uma tremenda paz inundar meu coração. Agora sei que todos os meus problemas, inclusive todo o meu trabalho, pertencem a Deus, e que ele terminou tudo há 6.000 anos. Estando eu a louvar a Deus, chegou um casal que queria ver nossa casa. Imediatamente assinaram um contrato para comprá-la por um preço superior ao que eu esperava. Agora todos os nossos problemas de dívidas estão resolvidos. Já encontramos uma casa menor, do tamanho exato para nós dois. Tudo saiu bem, com perfeição. Eu não sabia que nosso Deus é tão bondoso. Louvado seja Deus! Glória a Deus! Ele opera, se nós lhe dermos permissão!”

Quando Deus criou Adão e Eva, não os criou para que trabalhassem. Deus fez o homem para que vivesse no descanso do Senhor. Adão poderia ter vivido no descanso do Senhor, houvesse ele obedecido e crido. Mas o diabo teve inveja e procurou enganar Adão e Eva. Finalmente, Adão e Eva foram enganados; desobedeceram a Deus e não mais confiaram no Senhor. Em vez de crer que Deus havia terminado o trabalho, o homem tentou cuidar de sua própria vida, a seu modo, e assim cometeu pecado. A palavra grega para pecado é *hamartia*. *Hamartia* significa “errar o alvo”. Adão e Eva erraram o alvo da obediência e da fé. Trouxeram ao mundo outro trabalho: O problema do pecado, um problema espiritual. Os problemas materiais estavam resolvidos, mas Adão e Eva trouxeram problemas espirituais. Foi assim que Deus pôs-se a trabalhar de novo.

O caso é que Deus está trabalhando agora a fim de resolver nossos problemas espirituais. Deus trabalhou durante mais de 4.000 anos, e então enviou seu Filho unigênito, Jesus Cristo, sob forma humana, para levar sobre si as nossas iniquidades e pecados. Ele se entregou e morreu por nós no Gólgota, por sua própria vontade. Precisou Jesus de ajuda humana para realizar sua obra redentora? Será que Jesus alguma vez veio a alguém e lhe pediu que o ajudasse a carregar o peso? Alguma vez Deus lhe pediu que o ajudasse a realizar a obra salvífica? Não. Nunca. Cristo sozinho carregou os pecados do mundo todo. Ele foi pendurado na cruz por nós e, através de seus sofrimentos e derramamento de sangue, fez expiação pelos nossos pecados. Ele, e ninguém mais, pôde dizer: “Está consumado”.

João 19:30 diz: “Quando Jesus recebeu o vinagre, disse: Está consumado!”. Estava terminada a obra de nossa redenção. Nada podemos fazer para ajudar Jesus a redimir-nos. Só precisamos obedecer e crer, para sermos salvos. Se você tentar comprar a salvação mediante suas boas obras, está perdido. A salvação é uma dádiva absolutamente grátis que recebemos do Senhor Jesus. Ele a conquistou para nós.

Adão e Eva trouxeram o problema do pecado ao mundo, mas Deus operou, isto é, providenciou o meio de salvação. Foi por isso que, no instante final, na cruz, Jesus disse: “Está consumado”. O trabalho de salvar-nos estava terminado. Tudo que nos compete fazer é crer e confiar em Deus, que está usando todas as circunstâncias a nosso favor. 1 Coríntios diz o seguinte:

*“Alas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam ” (2:9).*

Deus preparou coisas materiais para você. Preparou também o atendimento às suas necessidades espirituais. A obra total foi concluída. O trabalho pertence a Deus, de modo que se você tentar executá-lo, Deus não se agrada disso. A você compete apenas obedecê-Lo, confiar nele e viver para Ele. O Espírito Santo de Deus vai orientá-lo e ajudá-lo quanto às coisas que o Senhor preparou para você. Sua vida toda já foi preparada, sua salvação foi preparada, seu lar eterno foi preparado. Você de fato não pode ajudar a Deus em nada.

Sung Ho Kim é um dos pastores que trabalham em minha igreja. Durante a guerra da Coréia, ele resolveu não fugir, mas permanecer sob o governo comunista, porque desejava ajudar os cristãos. Ele tinha que correr para as montanhas em busca de refúgio. De dia ele ficava lá, mas à noite descia das montanhas a fim de visitar os cristãos na cidade. Durante o inverno na Coréia cai neve pesada. Certa vez, caiu neve o dia inteiro; a neve acumulou-se a tal altura que o irmão Kim perdeu-se a caminho da cidade. A noite chegou e o surpreendeu caminhando inutilmente. Estava perdido. Sentiu-se completamente exausto e incapaz de continuar andando. Na escuridão da noite, cansado e faminto, o irmão Kim colocou sua maleta

no chão e disse: “Agora, Senhor, tu sabes que não consigo caminhar mais. Estou tão cansado que preciso dormir agora mesmo, na neve. Por favor, manda-me um cobertor para cobrir-me durante a noite”. Após orar deste modo, deitou-se e adormeceu.

Pela manhã, ao acordar, sentiu-se muito quentinho. Parecia-lhe que sua mãe havia chegado e o havia abraçado a noite inteira. Ao abrir os olhos descobriu ali, ao seu lado, um enorme tigre das montanhas que chegara e o abraçara durante a noite toda. Quando ele acordou, o tigre pôs-se a lambe-lhe as faces. O pastor viu os dentes afiadíssimos da fera, mas não sentiu medo algum. Estava tão cheio do Espírito Santo que conseguiu sentir amor por aquele tigre como se ele fosse um gatinho de estimação. Voltando os olhos para o alto, o irmão Kim falou: “Pai, eu te pedi que me mandasses um cobertor, mas não esperava que me mandasses um cobertor vivo e tão grande!”

Deus prepara tudo. Ele conhece sua situação e pode suprir qualquer coisa de que você precisa. Sim, Deus prepara tudo para aqueles que o amam. Deus está convidando você a vir para seu descanso. As pessoas estão tentando construir sua própria segurança. Tentam acumular dinheiro para si mesmas. Tentam construir um ambiente confortável a fim de obter descanso, mas em nossos dias, você não pode colocar sua confiança nessas coisas. As situações mudam todos os dias. As pessoas vivem em estado de ansiedade, incapazes de descansar. Deus não nos convida a entrarmos no descanso de seres humanos. Ele nos convida: “Vem para o meu descanso”. Sim, é ao descanso de Deus que devemos ir. Diz a Bíblia que a partir do momento em que entramos no descanso de Deus, sentimo-nos aliviados de nosso trabalho.

Há cerca de 6.000 anos Deus declarou haver terminado a obra de criação dos céus e da terra. Isso significa que Ele havia terminado a criação de todas as coisas materiais para você. Está consumado. Nada resta para você fazer. Não seja tolo ao tentar inutilmente gerir sua própria vida, mediante seu esforço. O trabalho é atividade de Deus. Entregue seu trabalho a Deus.

Há cerca de 2.000 anos Deus terminou a obra de redenção de sua alma. Disse o Senhor: “*Está consumado*”. Cristo pagou todo o seu débito de pecado. Você não pode ajudá-lo. Tudo está concluído. Nada mais sobrou para que você ajude a terminar, nem mesmo apoiar. O Senhor quer que você coloque nele sua confiança, que você obedeça a Ele, e receba o dom da salvação. Viva inteiramente para

Deus, e você usufruirá seu descanso. Deus preparou tudo para você. Permita-me partilhar uma de minhas experiências. Há alguns anos, depois de realizar um trabalho no Rio de Janeiro, fui para o aeroporto a fim de regressar a Coréia. Alguns ministros compareceram para despedir-se de mim e foram embora. Eu já havia entregue e conferido minha bagagem no

balcão da Pan Am Airlines, e estava na fila de embarque. De súbito um dos policiais, brasileiros chegou-se a mim e disse: “Mostre-me o seu passaporte” Quando eu lhe mostrei, ele o agarrou, embolsou-o e foi-se embora. Corri atrás dele e gritei: “Dê-me o meu passaporte!”

No Brasil poucas pessoas falam inglês. Aquele policial não conhecia inglês. O povo fala português, e eu só conheço uma expressão nessa língua: “muito obrigado”. Então eu disse: “Muito obrigado, my passport back” (me devolva o passaporte). Mas o policial me empurrou, abriu uma porta, entrou numa sala e sumiu. Por essa altura o pessoal da Pan Am Airlines chamou meu nome, mas como eu não tinha passaporte, tirou minha bagagem do avião e lá fiquei eu abandonado no aeroporto. Senti-me doente na alma. Chorando, clamei: “Senhor, que é que me aconteceu? Depois de todo esse trabalho que realizei no Rio de Janeiro, tu me deixas? tu me abandonas assim?”

Quando abri meus olhos, um cavalheiro caminhava na minha direção ao lado de uma moça linda. Perguntou-me o cavalheiro: “O senhor é de Seul, Coréia?” Quando ouvi que ele se expressava em inglês, criei vida nova, e respondi: “Sim, sou”. Retrucou-me o cidadão: “Eu sou missionário em São Paulo, mas como tenho um trabalho aqui, hoje, estou no aeroporto. Quando eu vi o senhor, lembrei-me de ter visto sua foto há dez anos. Um de meus amigos da Coréia me enviou sua foto há muitos anos. E nesta manhã eu me lembrei disso quando vi o seu rosto”.

Ah! eu fiquei muito feliz, e disse àquele homem: “Preciso de sua ajuda. Um policial brasileiro tomou meu passaporte”. Ele pediu à filha que me ajudasse, e ela me levou sala após sala, de um canto para outro. A busca do meu passaporte ocupou aquele dia inteiro. Não havia vôos nem conexões senão dali a uma semana, pelo que, a convite daquele missionário, fui para São Paulo com ele, e tivemos uma semana de cultos e pregações. Mas eu ainda não havia entendido por que Deus me enviara a São Paulo.

Certa manhã eu estava tomando meu desjejum com aquela família, e ouvi alguém chorando atrás de uma porta. Eu soube então que a filha daqueles irmãos estava orando ao Senhor, pedindo-lhe o dinheiro da matrícula na escola. O Espírito então me revelou: “Eu trouxe-o aqui para que você ajude a pagar a matrícula dela”. Pedi à menina que viesse até nós e disse-lhe: “Você não precisa orar mais. Deus atendeu às suas orações”. Então ela me perguntou: “Sim? Mas onde está a resposta?” Eu lhe disse: “Eu tenho a resposta”. Preenchi um cheque e lhe entreguei.

Naquela mesma manhã eu deveria tomar o avião. Mas de súbito senti que havia-me esquecido de alguma coisa. Lembrei-me de que deixara minha câmera fotográfica no apartamento do hotel, e não tinha mais tempo para voltar lá e apanhá-la. Quando pedi que me enviassem a máquina pelo correio à Coréia, disseram-me que isso não seria possível. Então eu disse

ao missionário: “Aquela câmara fica com o senhor”. Então o homem me disse: “Louvado seja Deus! Faz três meses que venho pedindo uma câmara ao Senhor, e agora ele me atende!” Aí está, pois: Deus me mandou a São Paulo, tomou meu dinheiro e minha câmara, e eu me senti tão feliz!

Quando cheguei em casa, os obreiros de minha igreja me presentearam com um lindo carro. Deus havia preparado todas as coisas. Para responder às orações daquele missionário e as de sua filha, moradores de São Paulo, Deus chamou um pregador coreano, fê-lo atravessar o oceano Pacífico, e até permitiu que ele fosse ludibriado no aeroporto do Rio de Janeiro.

Veja bem, pois, como Deus prepara as coisas para nós. Ele conhece nossa situação nos mínimos detalhes. Basta a você confessar seu amor a Ele e sua fé nele. Confesse sua desobediência, comece a devolver seu dízimo a Deus, santifique o dia do Senhor e obedeça ao Senhor e à sua Palavra. Entregue seus problemas e preocupações a Deus, e ele vai abençoá-lo. Entre no descanso do Senhor, e ainda que o mundo inteiro fique de cabeça para baixo, você não precisará preocupar-se, porque Deus é o seu descanso e jamais o abandonará.

# *Um Menino nos Nasceu*

*Isaías 9:6-7*

Cerca de 2.600 anos atrás, Isaías profetizou o nascimento de Jesus Cristo. Foi uma profecia claríssima, embora feita 600 anos antes de o fato acontecer. Assim disse Isaías: “*Um menino nos nasceu, um filho senos deu*”. Ele também profetizou os nomes tremendos que seriam atribuídos a Jesus Cristo, e antecipou o ministério maravilhoso que o Senhor haveria de desenvolver. Vamos descobrir o sentido desses nomes dados ao menino Jesus pelo profeta Isaías.

Em primeiro lugar, seu nome é Maravilhoso. Maravilhoso é uma coisa que causa espanto, grande admiração; em outras palavras, algo extraordinário, fora do comum. Coloquialmente, maravilhoso significa muito bom, excelente, e outras palavras genéricas de aprovação.

O nascimento de Jesus foi maravilhoso. Jamais alguém conseguiu fazer alguém nascer de uma virgem, sem o concurso de espermatozoides. Jesus Cristo nasceu de uma virgem pelo poder miraculoso do Espírito Santo. Na verdade, o nascimento de Jesus foi tão maravilhoso, como toda a sua vida foi maravilhosa.

Durante seu ministério de três anos, Jesus viveu uma vida dinâmica e maravilhosa. De modo incrível e glorioso, o Senhor salvou pecadores e curou doentes, e sua fama se espalhou por toda a Palestina. Até a morte e ressurreição do Senhor foram maravilhosas demais. Quando ele morreu na cruz, o dia escureceu e um terremoto sacudiu a terra. Três dias depois Jesus obteve a vitória sobre a morte e sobre o inferno, ressurgindo de entre os mortos. Sua ressurreição dá esperança e vida eterna a todos nós.

Seu nome continua maravilhoso em nossos dias. Quando Jesus entra em nosso coração, faz que nossa vida se torne maravilhosa. Você foi maravilhosamente e gloriosamente salvo, e agora passará a viver uma vida maravilhosa e gloriosa. Você pode esperar bênçãos maravilhosas todos os dias, ao lado do Senhor Jesus.

Em segundo lugar, o nome de Jesus é Conselheiro. Que quer dizer esta palavra? Conselheiro é a pessoa que fala palavras de sabedoria e de orientação a quem delas precisa. Quando Jesus veio em carne a este mundo, muitas pessoas o procuraram e receberam dele conselhos. Por exemplo, quando ele conversou com Nicodemos, verificou que esse homem estava totalmente confuso a respeito da salvação. Nicodemos era membro do sinédrio, um líder erudito. De acordo com a lei judaica, Nicodemos vivia uma vida exemplar, perfeita, mas esse fariseu não tinha certeza de sua salvação. Foi procurar Jesus de noite e, depois de receber aconselhamento da parte do Senhor, entendeu com clareza que podia receber a salvação mediante o Senhor Jesus Cristo.

A mulher samaritana constitui outro exemplo. Ela havia tido muitos maridos — mais de cinco —, e ainda não estava feliz. Sentia uma sede profunda e insaciável em sua alma. Ao chegar àquele poço para dele tirar água, encontrou-se com Jesus, que lhe deu conselhos. Depois da conversa com Jesus, a samaritana recebeu a salvação e ficou cheia de alegria e felicidade. A mulher até abandonou seu cântaro de água a fim de correr à cidade e ganhar almas para Jesus Cristo.

Quando conhecemos as vidas dos discípulos de Jesus, notamos que eram pessoas comuns. Entretanto, viveram ao lado de Cristo e receberam suas palavras de aconselhamento durante mais de três anos. Mediante o ensino e o aconselhamento de Jesus Cristo, todas essas pessoas comuns se transformaram em grandes homens e mulheres de Deus, e o curso da história humana mudou para o bem, por causa da pregação desses discípulos.

Hoje também precisamos procurar o aconselhamento sábio de nosso Senhor Jesus Cristo, se quisermos viver vidas bem-sucedidas. Onde é que podemos encontrar Jesus Cristo e receber seu aconselhamento pessoal? Não podemos encontrá-lo na carne, mas na Bíblia, pois nela Jesus nos fala hoje. Todas as páginas da Bíblia estão repletas de seu aconselhamento, de modo que se estudarmos a Bíblia regular e sistematicamente, poderemos receber o aconselhamento vivo de nosso Senhor Jesus Cristo. Jesus também nos deu o Espírito Santo. O Espírito Santo está entre nós para levar-nos a Jesus e fazer-nos lembrar de seus ensinamentos. Quando oramos, podemos ouvir uma voz tranquila e suave admoestando-nos a recebermos a sabedoria de nosso Senhor Jesus Cristo. A maior sabedoria neste mundo está em seguirmos os ensinamentos do Senhor, de modo que podemos, assim, viver uma vida vitoriosa, plena de sucesso.

Em terceiro lugar, seu nome é Deus Forte. Jesus Cristo é a Todo-poderosa segunda Pessoa da Trindade Santa, o Deus Forte. Por quê? Porque ele é o Deus Forte da criação. A Bíblia diz em João 1:3 que: *“Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez”*. Assim é que quando você olha para o céu e procura contar as estrelas brilhantes, ou quando você vai à praia e vê o vasto mar, ou quando você ouve o canto mavioso dos pássaros, ou vê as frutas maravilhosas nas árvores, você se lembra de todas as coisas criadas pela mão do Senhor Jesus Cristo. Ele é o Deus Forte que sustenta o universo. Diz a Bíblia em Hebreus 1:3:

*“O Filho é o resplendor da sua glória e a expressa imagem da sua pessoa, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder. Havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas”*.

Tudo no universo inteiro é sustentado pela palavra do seu poder. Até mesmo as quatro estações do ano são sustentadas pelo poder de Jesus.



Como Jesus Cristo é grande! Ele é o herdeiro de todo o universo. Diz a Bíblia em Hebreus 1:2: *“A nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez o mundo”*. Jesus Cristo é o herdeiro dos céus e da terra, estando presente no futuro. E o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores!

Tenho certeza de que você se lembra das palavras de Jesus em Mateus 28:18: *“Chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É me dado todo o poder no céu e na terra”*. Sim, verdadeiramente o Senhor Jesus detém todo o poder no céu e na terra. Todas as criaturas se curvarão perante ele, porque Jesus é o Deus Forte. Quando a pessoa tem Jesus Cristo no coração, tem o Deus Forte em seu coração. Visto que Cristo está vivendo dentro de você, você não precisa preocupar-se a respeito das coisas deste mundo. Nada e ninguém podem derrotar você. A Bíblia nos diz que se Cristo é por nós, ninguém pode ser contra nós.

Em quarto lugar, a Bíblia diz que ele é o Pai da Eternidade. Que significa Pai? Nosso Pai é quem cria e protege nossa vida. O pai natural gera e protege seus filhos até que estejam crescidos. Fomos gerados do Pai pelo sangue de Jesus Cristo derramado na cruz do Calvário. Você e eu não fomos tão somente lavados e purificados de nossos pecados, mas recebemos vida eterna, vida nova, mediante Cristo, da parte de nosso Pai celestial. Ele é o criador de nossa vida, pelo que nos unimos a ele como nosso Pai. Cristo nos protege e cuida de nós com máxima atenção e carinho. É diferente de nosso pai terreno, pois este envelhece e em breve vai embora deste mundo, mas Jesus Cristo é nosso Pai eterno. Este pai nunca muda. Ele é sempre o mesmo. Por isso Ele está sempre conosco, como um pai terno que cuida de seus filhos com sua mão poderosa. Jesus Cristo é o Pai da Eternidade para seus filhos.

Por último, Jesus é o Príncipe da Paz. A história humana é a história da tribulação. Assim disse o falecido professor Einstein: *“Não há defesa na ciência contra as armas que hoje podem destruir a civilização”*. J. Robert Oppenheimer, físico e diretor do laboratório americano que produziu a bomba atômica, disse: *“Depois da próxima guerra, ninguém pode garantir que haverá alguém vivo para enterrar os mortos”*. Assim se expressou o falecido presidente Kennedy: *“A humanidade deve pôr um fim nas guerras, ou as guerras porão um fim na humanidade”*.

Mas Lucas 21:10-11 declara:

*“Então lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino. Haverá grandes terremotos, fomes e pestilências em vários lugares, e coisas espantosas e grandes sinais do céu”*.

Sim, o mundo desde o início até o presente tem estado em contínua tribulação, com guerras e rumores de guerras. Quando você liga a televisão, ou ouve o rádio, ou abre o jornal pela manhã, toma conhecimento de rumores de guerra e notícias de combates reais. Agora mesmo há guerras

na África, na Europa, no oriente, e revoluções sangrentas em outras partes do mundo. As notícias nos falam de rebeliões, de revoltas, de guerras regionais. O mundo não tem paz. Hegel, o filósofo, disse que “a história nos ensina que o homem nada aprende com a história”. Isso é verdade. Nem mesmo a primeira guerra mundial ensinou alguma coisa, porque logo se seguiu a segunda guerra mundial; e desde o final desta guerra tem havido inúmeras guerras. Se um dia houver a terceira guerra mundial, ela será um verdadeiro holocausto, porque trará a possibilidade do total aniquilamento da raça humana.

Então, onde ou como poderemos usufruir da paz? É impossível termos paz aqui na terra, mediante esforços puramente humanos. Todos os líderes do mundo clamam pela paz, mas estão perplexos, não sabendo o que devem fazer para instalar a paz. No cristianismo temos grande esperança de paz, porque Jesus Cristo é o Príncipe da Paz. De acordo com a Palavra de Deus, quando Jesus Cristo voltar à terra pela segunda vez, porá um fim em todas as guerras e conflitos, e trará uma paz duradoura à terra. Até essa ocasião nós, cristãos, por termos a Jesus Cristo em nosso coração, podemos desfrutar de paz em nossa alma.

O homem é um ser espiritual que mora num corpo físico. Assim, se recebermos a Cristo em nosso coração, ainda que não haja paz física no mundo, teremos abundante paz em nossa alma. Mediante o sangue de Jesus Cristo, somos reconciliados com Deus e podemos chamar Deus de nosso Pai. Que tremenda paz podemos sentir devido ao Espírito Santo que habita em nosso coração! É a presença do Príncipe da Paz que nos assegura essa paz.

Na época do ano em que comemoramos a primeira vinda do Senhor Jesus Cristo à terra, podemos esperar com fervor a segunda vinda dele. Desde o tempo de Adão até o primeiro advento de Cristo, a história humana registra a expectativa da humanidade pela chegada do Redentor. Depois, desde a ressurreição e ascensão de Jesus Cristo, a história tem registrado a espera do retorno do Rei dos reis e Senhor dos senhores. O Antigo Testamento tem mais de 300 profecias a respeito da primeira vinda de Jesus Cristo; e todas essas profecias foram cumpridas. A mesma Bíblia profetiza a segunda vinda de Jesus Cristo — mais de 500 profecias! Considerando que todas as profecias sobre a primeira vinda do Senhor cumpriram-se nos mínimos detalhes, tenhamos fé para crer que as profecias concernentes à segunda vinda também serão minuciosamente cumpridas, com a máxima exatidão. Quem é que sabe se teremos mais um Natal, e depois o segundo advento de Cristo, nosso Senhor e Salvador?

Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. E seu nome para nós ainda é Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz. Receba a Jesus Cristo de acordo com esses portentosos nomes, reconheça sua presença e ministério de acordo com esses nomes, e

você passará a usufruir, exatamente como a Bíblia profetizou, muitas obras poderosas, miraculosas, gloriosas, feitas por Jesus Cristo em sua vida — até que Ele volte.

# *O Ministério de Cristo Continua pelo Espírito Santo*

*João 16:12-16*

Jesus Cristo, antes de sua ascensão, fez tremendas promessas. Essas promessas jamais haviam sido feitas antes nem depois, com tanta autoridade, por qualquer outra pessoa na história do mundo. Verdadeiramente ninguém pode falar como Cristo falou. Em Mateus 28:19-20 temos estas palavras registradas:

*“Portanto, ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. E certamente estarei convosco todos os dias, até à consumação do século*

Em Mateus 18:20, o Senhor nos deu esta promessa misteriosa: *“Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles”*. Fica bem claro que Jesus morreu na cruz e ressurgiu no terceiro dia, e depois de sua ascensão ao Pai, não mais tivemos sua presença física entre nós. De que maneira, então, poderia o Senhor fazer promessas tão tremendas sobre sua imediata presença conosco para sempre? Se Cristo estiver entre nós, é certíssimo, então, que devemos esperar as mesmas obras maravilhosas repetidas entre nós, iguais às que ele fez 2.000 anos atrás, na Palestina. Se não, as palavras de Cristo seriam apenas exageros. Mas de que maneira Cristo poderia estar conosco sempre, a despeito de estar sentado à direita do Pai, no céu?

Em primeiro lugar, Cristo está presente conosco através do “Consolador”. A Bíblia diz em João 14:16-20:

*“Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que esteja convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vós o conheceis, pois habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; virei para vós. Ainda um pouco e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis. Porque eu vivo, vós também vivereis. Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós”*.

Cristo, de modo muito específico, declarou que ele estaria conosco em todas as ocasiões, em todos os momentos de nossa vida. Nesta passagem das Escrituras, Jesus nos declara que ele foi o “primeiro Consolador”.

A palavra Consolador tem um sentido muito rico. No grego original, ela significa “aquele que é chamado para estar ao lado da pessoa, a fim de ajudar”. Neste versículo bíblico Jesus indica que ele próprio havia sido o “primeiro Consolador”, isto é, “fora chamado para estar ao nosso lado, para

ajudar-nos”, e o Espírito Santo é “outro Consolador”, chamado para estar ao lado da Igreja para ajudá-la, após a ascensão de Jesus ao céu.

Quando Jesus Cristo esteve na terra, foi o primeiro Consolador para seus seguidores, estando com eles continuamente, e ajudando-os em todas as circunstâncias da vida.

Estando prestes a deixar este mundo, ele prometeu aos discípulos entristecidos que não os deixaria órfãos. Disse que oraria ao Pai, e o Pai enviaria “outro Consolador”. Foi o próprio Jesus quem chamou o Espírito Santo de “outro Consolador”.

O texto original grego traz *allos parakletos*. Eruditos em língua grega dizem-nos que *allos* significa “algo ou alguém do mesmo tipo”. O Espírito Santo é exatamente do mesmo tipo do primeiro Consolador, sendo a terceira Pessoa da Trindade Santa. O Espírito Santo derramado no Pentecoste tem preenchido o lugar ocupado por Jesus Cristo, e exercido o mesmo ministério de Cristo, em seu nome, até hoje. Por isso, o Espírito Santo é o *allos parakletos*, “o Consolador do mesmo tipo” de Jesus Cristo. Essa é a razão por que a presença do Espírito Santo é exatamente a mesma presença de Jesus Cristo, nosso Senhor. Disse Jesus: “Não deixarei vocês sem um Consolador: eu voltarei para vocês”. E de novo ele disse: “Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós”. A presença do Espírito Santo é a presença de Jesus Cristo.

Em segundo lugar, vamos dar uma olhada no ministério de Cristo a que o Espírito Santo deu sequência. Lucas 4:18, 19 diz:

*“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres. Enviou-me para apregoar liberdade aos cativos, dar vista aos cegos, pôr em liberdade os oprimidos, e anunciar o ano aceitável do Senhor”*,

Esta é a declaração evangélica de Jesus Cristo. Ele disse com máxima clareza que estava desempenhando seu ministério mediante o Espírito Santo, e sob sua unção. Cristo é a cabeça: mas o corpo, a Igreja, permanece na terra. O mesmo Espírito Santo que foi derramado sobre a terra no Pentecoste, ainda opera em nossos dias. Diga-se de passagem que podemos esperar que o mesmo ministério de libertação, exercido por Jesus, está sendo realizado hoje, porque o Espírito Santo, o “outro Consolador”, é exatamente do mesmo tipo de Consolador que Jesus Cristo foi enquanto esteve na terra.

Hoje, neste exato momento, o evangelho está sendo pregado aos pobres, com a unção do Espírito Santo, mediante o corpo terreno de Cristo, a Igreja. Em nome de Jesus Cristo, as pessoas de coração quebrantado estão sendo curadas, e cativos estão sendo libertos, pelo poder do Espírito Santo. Pessoas cegas espiritualmente e, em muitos casos, cegas fisicamente, estão recebendo a luz da visão. Os oprimidos estão recebendo libertação, e prega-se o ano aceitável do Senhor. O Espírito Santo está operando hoje,

concedendo dons comprados com o sangue de Jesus Cristo, ao corpo do Senhor, que é a Igreja. Em certa época Cristo desenvolveu sua declaração do evangelho sob a unção do Espírito Santo.

Hoje, todavia, cada membro da vasta multidão que compreende o corpo de Cristo aqui na terra foi ungido pelo Espírito para ser testemunha. O Espírito Santo opera mediante a Igreja e realiza exatamente o mesmo ministério que Cristo realizou há 2.000 anos, na Palestina.

Em terceiro lugar, o livro de Atos tem continuidade hoje. Muitos teólogos liberais afirmam que os milagres de Atos terminaram no primeiro século e, portanto, hoje não podemos esperar que haja sinais e prodígios de livramento, como os descritos em Atos dos Apóstolos. Todavia, leiamos as palavras de abertura de Lucas em sua carta a Teófilo, que encontramos em Atos 1:1: *“Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo o que Jesus começou, não só a fazer, mas também a ensinar.* E aqui que encontramos o início das obras e ensinamentos de Cristo. Todavia, não encontramos em Atos nada que nos diga que Cristo encerrou suas atividades e seu ensino.

Jesus Cristo ainda está operando e ensinando, mediante o Espírito Santo, como o fizera há 2.000 anos. Diz a Bíblia em Marcos 16:20: *“Então os discípulos partiram, e pregaram por toda a parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a sua palavra por meio dos sinais, que a acompanhavam”*. Assim é que exatamente as mesmas obras que Jesus começou a fazer, e as mesmas doutrinas que ele ensinava prosseguem nos dias atuais através do Espírito Santo, entre nós.

O Espírito Santo habita conosco para sempre. A Bíblia diz em João 14:16: *“Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que esteja convosco para sempre”*. O Espírito Santo dá continuidade aos trabalhos e ensinamentos de Jesus Cristo entre nós. João 16:13,14 também nos ensina o seguinte:

*“Mas, quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade. Não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar”*.

Observe aqui: o Espírito Santo recebe de Jesus Cristo e nos mostra — a mim e a você — seu ensino e obras, hoje. Por isso, o ministério do Espírito Santo é duplicata exata do ministério de Jesus Cristo. Hoje, neste final do século XX, o Espírito Santo continua a exercer exatamente o mesmo ministério de Cristo, mediante seus discípulos que o seguem há 2.000 anos.

Muitas pessoas perguntam: *“Então por que não vemos o mesmo ministério de Jesus repetindo-se entre nós?”* Há uma razão. E que muitos cristãos na Igreja são mornos, incapazes de reconhecer a presença do Espírito Santo entre eles; não estão interessados em receber o batismo no Espírito Santo. O Espírito Santo é o mesmo tipo de Consolador que Cristo

foi. Visto que muitos crentes extinguem o Espírito do Senhor, ele não pode ministrar.

O evangelho de Cristo não é artigo de museu. Recebemos uma solene advertência em Judas 17-19: *“Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam: No último tempo haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias concupiscências. São estes os que causam divisões; são sensuais, e não têm o Espírito”*. Observe essa frase: *“e não têm o Espírito*. Onde não existe o Espírito Santo, o Cristo vivo não se manifesta. Mas quando você reconhecer a presença pessoal do Espírito Santo em sua vida, dê-lhe boas vindas, receba-o e dependa dele totalmente. A seguir, as obras e os ensinamentos maravilhosos, prodigiosos, de Jesus Cristo se manifestarão em sua vida. Você verá almas serem salvas, doentes serem curados, demônios serem expulsos, e você receberá tremendas respostas às suas orações.

Cristo não encerrou suas atividades. Cristo não deu por terminado seu ministério. Ele prossegue suas obras entre nós mediante “outro Consolador”, o Espírito Santo: *Allos parakletos*. Em certo sentido, o livro de Atos não se encerrou, mas prossegue hoje, e prosseguirá nas vidas dos crentes batizados no Espírito Santo, até que o Senhor Jesus volte.